Porto Alegre, Sexta, 18 de Setembro de 2020 - Ano 20 - Número 6947

A INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR APRESENTOU LEVE ALTA EM PORTO ALEGRE NA SEMANA PASSADA.

Divulgação/FGV

O IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor – Semanal) apresentou uma leve alta de 0,49% em Porto Alegre na semana passada (a segunda deste mês), ficando 0,09 ponto percentual acima da taxa de inflação registrada nos sete dias anteriores (0,4%). Os dados constam em levantamento realizado pela FGV (Fundação Getulio Vargas) e divulgado nesta quinta-feira (17). Página 47

AMPLIADO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO NOTURNO DE BARES E RESTAURANTES EM PORTO ALEGRE.

Página 2

Reprodução

GRUPO DE PAÍSES RICOS, QUE REPRESENTA 13% DA POPULAÇÃO MUNDIAL, COMPROU MAIS DA METADE DAS PROMETIDAS DOSES DE VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS.

Um grupo de países ricos que representa 13% da população mundial comprou mais da metade das prometidas doses de vacina contra a covid-19. A ONG Oxfam analisou os acordos fechados pelas empresas que desenvolvem e fabricam as cinco principais vacinas contra o coronavírus e que estão atualmente na última fase de testes clínicos (AstraZeneca, Gamaleya/Sputnik, Moderna, Pfizer e Sinovac). Página 17

EVENTOS EMPRESARIAIS VOLTARÃO A SER LIBERADOS NO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DA SEMANA QUE VEM.

Página 4

Ampliado o horário de funcionamento noturno de bares e restaurantes em Porto Alegre.

A partir desta sexta-feira (18), os bares, restaurantes, lancherias e similares têm mais uma hora de funcionamento noturno em Porto Alegre. De acordo com o decreto nº 20.727, publicado em edição-extra do Diário Oficial do Município, esses estabelecimentos podem agora encerrar atividades até as 23h, desde que não permitam o ingresso de clientes após as 22h.

Luciano Lanes/PMPA

Estabelecimentos poderão encerrar as atividades até as 23h, mas deverão permitir o ingresso de clientes até, no máximo, as 22h.

Já o horário de abertura permanece inalterado, com permissão de abertura das portas ao público a partir das 11h. Também estão mantidos os dias de atendimento de segunda-feira a sábado, assim como a exigência de cumprimento das orientações de higienização e distanciamento previstas nas diretrizes das autoridades de saúde para prevenção ao contágio por coronavírus.

Também foi anunciada a equiparação, nesse sentido, para o funcionamento dos restaurantes do Mercado Público (Centro Histórico), que poderão atender aos clientes com base nas mesmas normas válidas para os demais estabelecimentos do ramo.

A pedido do prefeito Nelson Marchezan Júnior, a informação sobre a ampliação do horário noturno para o segmento havia sido antecipada na tarde de quarta-feira (16) pelo titular da SMDE (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico), Leonardo Hoff, ao Sindha (Sindicato de Hospedagem e Alimentação) da capital gaúcha.

O comando da entidade considerou a medida ”extremamente valiosa”, dentro de uma busca da categoria por um ambiente seguro do ponto de vista da pandemia de coronavírus. ”Com a imposição do horário para manter clientes dentro dos estabelecimentos estamos reduzindo as chances de aglomeração e regulando esse atendimento”, salientou o presidente do Sindha, Henry Chmelnitsky.

”Precisamos dessas determinações e fiscalização consciente por parte da prefeitura, a fim de seguirmos no caminho de avanços, sem retrocessos.” O dirigente também reiterou o apelo para que os empresários e trabalhadores de bares e restaurantes cumpram à risca os protocolos:

”Pedimos, novamente, aos nossos associados e demais empresários do setor da gastronomia que sigam rigorosamente os protocolos de segurança, com foco em higiene e distanciamento. A sensibilização da população também é imprescindível para seguirmos nessa crescente de flexibilizações”.

Serviços sociais e sindicatos

Outra mudança prevista pelo decreto municipal anunciado nesta quinta-feira envolve as regras para os serviços sociais autônomos e entidades sindicais, que poderão ter lotação de até 50% da capacidade máxima de ocupação prevista no alvará de funcionamento ou do plano de proteção e prevenção contra incêndio.

O setor também deverá garantir o atendimento de forma individualizada, além de respeitar o distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas nas áreas de trabalho e de circulação.

O Ministério Púbico questiona o plano da prefeitura que prevê o retorno das aulas presenciais em Porto Alegre.

O MP (Ministério Público) do Rio Grande do Sul recomendou, nesta quinta-feira (17), que a prefeitura de Porto Alegre não leve adiante a proposta de retorno das aulas presenciais nas escolas públicas e privadas da cidade. Segundo a promotoria, a decisão contaria o decreto estadual do distanciamento controlado, por meio do qual a capital gaúcha se encontra sob bandeira vermelha (alto risco de coronavírus).

Em caso de inobservância da orientação, o órgão poderá ajuizar ACP (Ação Civil Pública) contra o Executivo. Cabe ressaltar que, pelas diretrizes definidas pelo governo do Estado para o sinal-verde ao retorno gradual e escalonado das atividades "in loco" nas instituições de ensino, um dos requisitos é o de que a cidade esteja, no máximo, sob bandeira laranja (médio risco) no sistema.

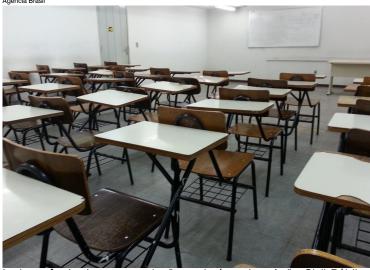
"Em caráter preventivo, a medida visa à proteção integral das crianças e dos adolescentes e a evitar eventuais demandas judiciais de responsabilização", frisou o órgão em seu site. "A recomendação se refere às atividades presenciais de ensino, apoio pedagógico ou cuidados a crianças e adolescentes nas instituições de ensino públicas e particulares."

Signatária do documento, a titular da Preduc (Promotoria de Justiça Regional de Educação) em Porto Alegre, Danielle Bolzan Teixeira, também recomenda a adoção de providências para a instituição de um COE-E (Centro de Operação de Emergência em Saúde para a Educação) Municipal em sua rede municipal (incluindo a conveniada) de educação infantil e fundamental.

Ela também orienta o prefeito Nelson Marchezan Júnior e os seus secretários da Educação e da Saúde coíbam a retomada de atividades presenciais em instituições de ensino em situação irregular perante a vigilância sanitária ou que não possuam certificação das condições sanitárias para o atendimento de crianças e adolescentes.

A recomendação inclui, ainda, o provimento de quadro de recursos humanos da equipe que atua na Vigilância Sanitária Municipal para atendimento à demanda de fiscalização adequada de todos os estabelecimentos e que o órgão acompanhe todo o processo de retomada das atividades escolares presenciais, desde a apresentação dos planos de contingência pelas instituições até a sua implantação.

Por fim, pede que o Executivo divulgue de forma acessível ao público a relação das escolas que se encontram com regularidade sanitária atestada e com plano de contingência aprovado, antes do seu início de funcionamento presencial. A informação é essencial para decisão das famílias quanto ao retorno seguro das crianças e adolescentes às instituições de ensino.

Agência Brasil

Inobservância da recomendação poderá motivar Ação Civil Pública contra o Executivo municipal.

Plano de retomada

Apresentada na última segunda-feira (14), a proposta da prefeitura prevê que a Educação Infantil possa retomar atividades presenciais no dia 28 de setembro para alimentação, atividades de apoio e adaptação.

Em 5 de outubro, estariam autorizadas a funcionar as escolas de Educação Infantil, 3º ano do Ensino Médio, Educação Profissional e EJA (Educação de Jovens e Adultos, antigo "ensino supletivo").

A partir de 13 de outubro, ficam liberadas as refeições e atividades de apoio em todas as outras escolas. A data prevista para retorno do Ensino Fundamental/Séries Iniciais e Educação Especial é 19 de outubro, ao passo que no Fundamental/Séries Finais, Educação Especial, além do 1º e 2º anos do Ensino Médio, o retorno começaria em 3 de novembro.

"As sugestões de protocolo incluem orientações sobre uso de máscaras, proibição de eventos e suspensão de reuniões presenciais, por exemplo", frisou a administração municipal. "Também há regramento para o transporte escolar, limpeza e cuidados com os ambientes e normas para detecção precoce de casos e mitigação de transmissão, incluindo a comunicação com o sistema de saúde. (Marcello Campos)

Eventos empresariais voltarão a ser liberados no Rio Grande do Sul a partir da semana que vem.

Sob o argumento de que o Rio Grande do Sul passa por um momento de ”estabilização e redução de alguns dados envolvendo o coronavírus”, o governador Eduardo Leite anunciou nesta quinta-feira (17) que vai liberar no Estado, com restrições, a realização de eventos corporativos no Estado. Os protocolos constarão em decreto a ser publicado segunda ou terça-feira que vem.

EBC

Autorização constará em decreto a ser assinado até terça-feira.

Em um primeiro momento, devem ser permitidas apenas feiras e exposições empresariais e comerciais, bem como seminários, congressos, convenções, simpósios, conferências, palestras e similares. A lista inclui, ainda, reuniões, oficinas, treinamentos e cursos em tal esfera de atuação.

“Deverão ser observados rigorosos protocolos, como limitação de pessoas e distanciamento entre elas, sistema de renovação do ar, cuidados na entrada e na saída, além do já tradicional uso da máscara e de medidas constantes de higienização”, ressalvou durante transmissão online. ”Eventos sociais e comemorativos não serão permitidos agora”, acrescentou, citando como exemplo os casamentos e bailes de debutantes.

“Sempre falamos que o nosso trabalho seria com o ’dedo no pulso’”, comparou. ”Quando foi necessário aumentar as restrições, o fizemos. Agora que a situação melhorou, estamos permitindo a retomada de algumas atividades. Foi assim no comércio, no setor da alimentação, nas escolas e, agora, nas áreas esportiva e de eventos.”

Ele também salientou o fato de que a decisão resultou de um amplo diálogo com os interessados: ”Após diversas agendas de diálogo com representantes do setor de eventos, estudos e análises por parte do governo, estão sendo finalizados os protocolos para a retomada de algumas atividades”.

Atividades esportivas

Atividades esportivas que envolvem serviços de educação física, clubes sociais esportivos, clubes de futebol, competições esportivas e outros serviços estão liberadas em municípios com bandeira laranja (há pelo menos duas semanas consecutivas) e amarela no modelo do Distanciamento Controlado.

A liberação consta no Decreto 55.482 do governo estadual, publicado na segunda edição do Diário Oficial do Estado da segunda-feira (14/9). Para a realização dessas atividades, é necessário observar as restrições descritas no decreto relativas à pandemia, bem como a Nota Informativa 18 da Secretaria da Saúde (SES).

“Nas últimas duas semanas, durante as agendas de diálogo sobre o projeto de reforma tributária estadual, recebi representantes de quadras esportivas de várias regiões, chamando a atenção para a difícil situação vivida em função de todos esses meses de fechamento, e da disposição de todos em trabalhar com regras rigorosas para a retomada”, finalizou. ”Depois dos estudos da Secretaria da Saúde, do Gabinete de Crise e do Comitê de Dados, então, anunciamos essa retomada.” (Marcello Campos)

O coronavírus continua infectando e matando gaúchos. Estado já soma quase 168 mil casos confirmados e 3.538 mortes pela doença.

A mais recente atualização estatística da pandemia, nesta quinta-feira (17), elevou para 167.781 o número de testes positivos de coronavírus já notificados no Rio Grande do Sul, incluindo um total de 4.268 mortes. Foram 3.538 novos casos e mais 52 óbitos. Ao menos 153.678 infectados gaúcho já se recuperaram, o que representa 92% dos registros.

De acordo com o boletim epidemiológico divulgado pela SES (Secretaria Estadual da Saúde), as últimas perdas humanas abrangem vítimas em uma faixa de 28 a 92 anos de idade. Mas o predomínio de idosos entre os falecimentos continua, conforme verificado desde os primeiros desfechos fatais da doença, em março. Confira a lista, em ordem alfabética por município de residência:

– Alvorada (homem, 72 anos);
– Alvorada (mulher, 58 anos);
– Antônio Prado (homem, 78 anos);
– Arroio dos Ratos (mulher, 86 anos);
– Butiá (homem, 45 anos);
– Cachoeirinha (homem, 66 anos);
– Cachoeirinha (homem, 28 anos);
– Cachoeirinha (homem, 50 anos);
– Canoas (homem, 75 anos);
– Carlos Barbosa (homem, 77 anos);
– Cruz Alta (mulher, 71 anos);
– Dois Irmãos (homem, 43 anos);
– General Câmara (homem, 94 anos);
– Giruá (homem, 72 anos);
– Guaíba (mulher, 68 anos);
– Jaquirana (mulher, 49 anos);
– Lajeado (homem, 73 anos);
– Nova Hartz (homem, 44 anos);
– Nova Santa Rita (homem, 77 anos);
– Novo Hamburgo (homem, 72 anos);
– Novo Hamburgo (homem, 61 anos);
– Novo Hamburgo (homem, 70 anos);
– Novo Hamburgo (mulher, 66 anos);
– Osório (mulher, 81 anos);
– Parobé (homem, 64 anos);
– Parobé (homem, 67 anos);
– Passo Fundo (mulher, 76 anos);
– Passo Fundo (homem, 81 anos);
– Pinheiro Machado (mulher, 67 anos);
– Porto Alegre (mulher, 96 anos);
– Porto Alegre (mulher, 67 anos);
– Porto Alegre (mulher, 93 anos);
– Porto Alegre (mulher, 72 anos);
– Porto Alegre (homem, 75 anos);
– Porto Alegre (mulher, 85 anos);
– Porto Alegre (mulher, 57 anos);
– Porto Alegre (mulher, 82 anos);
– Porto Alegre (homem, 69 anos);
– Porto Alegre (homem, 52 anos);
– Porto Alegre (homem, 51 anos);
– Porto Alegre (mulher, 73 anos);
– Porto Xavier (homem, 69 anos);
– Redentora (homem, 92 anos);
– Santa Maria (homem, 76 anos);
– Santa Maria (homem, 90 anos);
– Santo Antônio da Patrulha (mulher, 71 anos);
– São Jorge (homem, 91 anos);
– São Leopoldo (homem, 79 anos);
– São Leopoldo (mulher, 24 anos);
– Sapiranga (homem, 71 anos);
– Sapucaia do Sul (homem, 90 anos);
– Vacaria (homem, 70 anos).

EBC

Perdas humanas mais recentes incluem vítimas de 28 a 92 anos.

Convênio

A SES anunciou a assinatura de um novo convênio com a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) para a realização de 30 mil exames diários do tipo "RT-PCR" para detecção de coronavírus, contra os 500 da capacidade máxima da instituição. A iniciativa também prevê R$ 3,6 milhões em recursos para aquisição de insumos.

Desde abril, a instituição é parceira do governo do Estado nessa modalidade de procedimento, também realizada pelo Lacen (Laboratório Central do Estado) e outras universidades gaúchas.

Também foi confirmado o início da terceira etapa do projeto "Testar-RS". A partir da próxima semana, devem entrar em funcionamento as centrais regionais de triagem dos exames RT-PCR enviadas para análise fora do Rio Grande do Sul.

As centrais serão instalados em Santa Maria, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Erechim. São enviados para laboratórios do Rio de Janeiro ou São Paulo os exames de pacientes com sintomas mais leves da Covid-19 que tenham menos urgência de retorno. (Marcello Campos)

Hospitais gaúchos receberam do Ministério da Saúde mais 100 respiradores artificiais.

Em transmissão ao vivo nesta quinta-feira (17), a titular da SES (Secretaria Estadual da Saúde), Arita Bergmann, informou o recebimento de mais 100 respiradores artificiais para hospitais gaúchos, ao longo desta semana. O lote foi enviado pelo Ministério da Saúde e abrange 70 aparelhos para UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) e 30 para uso no transporte de pacientes de coronavírus.

EBC

Lote substituirá equipamentos alugados pelo governo do Estado.

A estratégia é substituir os equipamentos do tipo ”beira-de-leito” alugados pelo governo do Estado para reforçar o tratamento de casos mais graves de Covid. “Assim, garante-se a manutenção permanente dessas UTIs, abertas durante a pandemia”, salientou Arita. Serão contempladas as seguintes instituições:

– HPS (Hospital de Pronto Socorro) de Canoas;

– Hospital de Tramandaí;

– Hospital de Viamão;

– Hospital Nossa Senhora Aparecida, de Camaquã;

– Hospital Regional de Santa Maria;

– Hospital Universitário de Santa Maria;

– Santa Casa de Caridade de Bagé;

– Hospital Geral Caxias Sul;

– Hospital São Sebastião Mártir, de Venâncio Aires;

– Hospital São Vicente de Paulo, de Cruz Alta;

– Hospital Santo Antônio, de Tenente Portela;

– Santa Casa de Misericórdia de Alegrete.

Compra

Desde a segunda-feira (14), outros quatro hospitais gaúchos receberam 30 respiradores comprados pela SES por meio de pregão eletrônico. A aquisição foi viabilizada por verbas de um convênio com o MP (Ministério Público) do Rio Grande do Sul, que disponibilizou recursos de um repasse do FRBL (Fundo Reconstituição de Bens Lesados).

De acordo com o governo gaúcho, a medida tem por finalidade equipar leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para pacientes adultos de coronavírus atendidos por meio do SUS (Sistema Único de Saúde). Todas as instituições contempladas se localizam no interior gaúcho:

– Santa Casa de Uruguaiana (Fronteira Oeste): dez respiradores;

– Hospital de Caridade Nossa Senhora Auxiliadora de Rosário do Sul (Fronteira Oeste): cinco aparelhos;

– Hospital São Carlos de Farroupilha (Serra Gaúcha): dez unidades;

– Associação Hospitalar de Santo Ângelo (Região das Missões): cinco equipamentos.

O edital do processo de compra desses itens foi lançado em junho deste ano no site da Celic (Subsecretaria da Central de Licitações). A remessa faz parte de um lote maior, totalizando 230 aparelhos, a um custo unitário de R$ 55 mil.

Essa compra total foi finalizada em pouco mais de R$ 17 milhões, montante inferior ao valor de referência que constava no edital, proporcionando assim uma economia de aproximadamente R$ 5 milhões aos cofres públicos do Rio Grande do Sul.

O destino dos outros 200 respiradores, que chegaram na semana passada ao setor de suprimentos da Secretaria Estadual da Saúde, em Porto Alegre, será definido conforme as necessidades apresentadas pela rede hospitalar do Estado.

(Marcello Campos)

A Liquidante da **Confiança Cia de Seguros - Em Liquidação Extrajudicial**, inscrita no CNPJ nº 33.054.883/0001-71, informa que a **atualização do Quadro Geral de Credores** (QGC) provisório, para a data-base de 31/08/20, encontra-se disponível no site www.confiancaseguros.com.br. No prazo de **10 dias**, contados a partir da data da publicação deste aviso, qualquer interessado pode impugnar a legitimidade, o valor ou a classificação dos créditos inseridos, alterados ou excluídos em relação ao QGC Provisório publicado em 10 e 11/10/18. A impugnação pode ser encaminhada para impugnacao@confiancaseguros.com.br, ou, via correspondência, para a R. Sete de Setembro, 627, Porto Alegre/RS, 90010-190. No documento de impugnação, o impugnante deverá apresentar seus meios de contato: endereço, telefone e e-mail. O titular do crédito impugnado será notificado pela liquidante (caso não seja esta quem esteja impugnando o crédito) que, a contar da data do recebimento da notificação, terá o prazo de 05 dias para oferecer as alegações e provas convenientes à defesa de seus direitos. Caberá à SUSEP a decisão sobre as impugnações.

Maiores informações encontram-se disponíveis em www.confiancaseguros.com.br ou podem ser solicitadas pelo email ouvidoria_confianca@conficancaseguros.com.br.

O Brasil chegou a 4.455.386 casos de coronavírus desde o início da pandemia. As mortes são quase 135 mil.

O Brasil chegou a 4.455.386 casos de covid-19 desde o início da pandemia. Nas últimas 24 horas foram registrados 36.303 novos diagnósticos positivos por infecção do novo coronavírus. Conforme o sistema do Ministério da Saúde, as vidas perdidas para o novo coronavírus alcançaram 134.935 desde o início da pandemia.

Entre quarta (16) e esta quinta (17), foram acrescidos às estatísticas 829 novos óbitos. Ainda há 2.396 falecimentos em investigação. De acordo com a atualização, 567.369 pessoas estão em acompanhamento e outras 3.753.082 se recuperaram.

Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado na noite desta quinta. A atualização é formada a partir dos dados enviados por secretarias estaduais de saúde.

Queda

Os casos de covid-19 caíram 30% na semana epidemiológica (SE) 37 em relação à semana anterior. Já as mortes registraram diminuição de 13% no mesmo intervalo. Foi a primeira vez em que as duas curvas apresentaram uma redução acima de 10% juntas desde o início da pandemia.

A evolução das curvas de diagnósticos e óbitos relacionados à pandemia do novo coronavírus está no novo boletim epidemiológico sobre a doença do Ministério da Saúde.

A SE 37 compreende o intervalo de 6 a 12 de setembro. A SE é uma medida empregada por autoridades de saúde para analisar o desenvolvimento de uma determinada epidemia.

Na SE 37 foram contabilizados 192.687 novos registros de casos de covid-19. Na semana anterior (SE 36), o número havia sido de 276.847. A média diária nesta última semana epidemiológica foi de 27.527. A trajetória cresceu e começou uma tendência de queda na SE 29, com uma leve recuperação entre as SE 34 e 36 e agora uma baixa expressiva.

"O Brasil vinha com platô e desde a 29ª semana epidemiológica começou a ter uma tendência de queda. Tivemos um pico no Sul na 35ª semana, mas foi por registro dos novos casos. Quando houve atualização dos casos, já se confirmou uma tendência de redução. Da 36ª para a 37 tivemos redução bastante significativa de 30%", destacou o secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo de Medeiros.

Já as mortes nesta semana totalizaram 5.007. Na SE 36, o número havia sido de 5.741. A média diária ficou em 715. "Quando analisamos os óbitos, estávamos com um platô por volta da 23ª, por volta da 29ª já vinha mostrando uma queda gradativa e a 36ª e a 37ª uma redução de 13%. Quando no platô tínhamos por volta de 7 mil, tivemos agora 5 mil nesta última semana", pontuou Arnaldo de Medeiros.

Governo do Estado de São Paulo

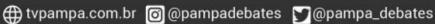
Os casos de covid-19 caíram 30% na semana epidemiológica 37 em relação à semana anterior.

No mapa de casos, pela primeira vez o boletim epidemiológico não trouxe nenhum estado com aumento nos casos. Do total, 24 Unidades da Federação tiveram redução, sendo as mais expressivas em Santa Catarina (-79%) e Pernambuco (-43%). Permaneceram estáveis Piauí, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

No mapa de mortes, cinco Estados apresentaram acréscimos nas taxas, sendo as maiores em Pernambuco (48%) e Minas Gerais (12%). Um ficou estabilizado (Rio Grande do Sul) e 21 Unidades da Federação tiveram queda em seus índices, sendo as mais intensas as do Amazonas (-77%) e Pará (-49%).

A maioria dos casos continuou no interior (62%), enquanto a menor parcela ocorreu nas regiões metropolitanas (38%). Já na comparação entre os óbitos, 53% ocorrem nas localidades do interior e 47%, nos grandes centros urbanos.

Testes

Até o momento, foram distribuídos aos Estados 6,6 milhões de reações de testes laboratoriais (RT-PCR). Os laboratórios públicos processaram 3,4 milhões de exames. A rede privada realizou 2,5 milhões de testes, totalizando 5,9 milhões. Já os testes rápidos (sorológicos) totalizaram até agora 8 milhões.

Mais um governador é diagnosticado com coronavírus.

Wilson Dias/Agência Brasil

Reinaldo Azambuja é o 14º governador a ter covid-19.

O governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), afirmou nesta quinta-feira (17) que foi diagnosticado com covid-19, tornando-se o 14º governador a contrair a nova doença.

"Infelizmente, fui diagnosticado com o novo coronavírus. Estou bem, apresentando apenas sintomas leves. Estou em casa, seguindo o protocolo médico. Durante o período de isolamento, continuarei trabalhando e cuidando de nosso estado", anunciou Azambuja no Twitter.

Outros 13 governadores estaduais já apresentaram exames positivos para o vírus: do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB); do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), que está afastado do cargo por decisão judicial; do Pará, Helder Barbalho (MDB); de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB); de Alagoas, Renan Filho (MDB); de Roraima, Antonio Denarium (sem partido); do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB); do Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM); de Santa Catarina, Carlos Moisés (PSL); de Sergipe, Belivaldo Chagas (PSD); do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB); de São Paulo, João Doria (PSDB,; e do Amazonas, Wilson Lima (PSC).

Aras

O procurador-geral da República, Augusto Aras, está com Covid-19, informou nesta quinta a assessoria da PGR.

O órgão também disse que o procurador-geral "passa bem e está em isolamento, despachando remotamente".

Aras é mais uma autoridade da República que esteve na posse do novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, na semana passada, a contrair Covid-19.

Antes dele, tiveram exames que confirmaram a infecção o próprio Fux, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Maria Cristina Peduzzi, e os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão e Antonio Saldanha Palheiro.

Em nota divulgada mais cedo nesta quinta, a presidência do STF afirmou que tomou medidas de segurança durante a posse de Fux e seguiu todos os protocolos recomendados.

Disse ainda que está "em contato com os convidados que estiveram presentes à solenidade para alertá-los sobre a importância de buscarem serviço médico, caso tenham se exposto de alguma forma também em outros eventos fora do STF".

"A Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS) do Tribunal também está atenta e à disposição dos servidores para orientá-los sobre eventual realização de testes e procedimentos a serem adotados em casos positivos", completou o STF na nota.

O SEU RESUMO DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Ali Klemt

Fernanda Schiavo

tv pampa

SEGUNDA A SEXTA - ÀS 18H55 - AO VIVO

O procurador-geral da República, Augusto Aras, está com coronavírus.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, está com Covid-19, informou nesta quinta-feira (17) a assessoria da PGR. O órgão também disse que o procurador-geral ”passa bem e está em isolamento, despachando remotamente”.

Rousinei Coutinho/STF

PGR informou que Aras passa bem.

Aras é mais uma autoridade da República que esteve na posse do novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, na semana passada, a contrair Covid-19.

Antes dele, tiveram exames que confirmaram a infecção o próprio Fux, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Maria Cristina Peduzzi, e os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão e Antonio Saldanha Palheiro.

Em nota divulgada mais cedo nesta quinta, a presidência do STF afirmou que tomou medidas de segurança durante a posse de Fux e seguiu todos os protocolos recomendados.

Disse ainda que está “em contato com os convidados que estiveram presentes à solenidade para alertá-los sobre a importância de buscarem serviço médico, caso tenham se exposto de alguma forma também em outros eventos fora do STF”.

“A Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS) do Tribunal também está atenta e à disposição dos servidores para orientá-los sobre eventual realização de testes e procedimentos a serem adotados em casos positivos”, completou o STF na nota.

Mais um governador

O governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), afirmou nesta quinta-feira (17) que foi diagnosticado com covid-19, tornando-se o 14º governador a contrair a nova doença.

“Infelizmente, fui diagnosticado com o novo coronavírus. Estou bem, apresentando apenas sintomas leves. Estou em casa, seguindo o protocolo médico. Durante o período de isolamento, continuarei trabalhando e cuidando de nosso estado”, anunciou Azambuja no Twitter.

Outros 13 governadores estaduais já apresentaram exames positivos para o vírus: do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB); do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), que está afastado do cargo por decisão judicial; do Pará, Helder Barbalho (MDB); de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB); de Alagoas, Renan Filho (MDB); de Roraima, Antonio Denarium (sem partido); do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB); do Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM); de Santa Catarina, Carlos Moisés (PSL); de Sergipe, Belivaldo Chagas (PSD); do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB); de São Paulo, João Doria (PSDB,; e do Amazonas, Wilson Lima (PSC).

O governo federal zerou o imposto de importação de vacinas contra o coronavírus.

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior, ligada ao Ministério da Economia, publicou na edição desta quinta-feira (17) do Diário Oficial da União uma resolução que reduz temporariamente para zero a alíquota do imposto de importação de vacinas contra o coronavírus e outros produtos relacionados ao combate à Covid-19. Segundo a resolução, o objetivo é "facilitar o combate à pandemia".

Em março de 2020, uma resolução isentou produtos relacionados ao combate à covid-19 até 30 de setembro. O novo documento prorroga a isenção até 30 de outubro. Assim, esse prazo de isenção também vale para os produtos agora incluídos na lista.

Conforme o Ministério da Economia, 562 produtos já tiveram a tarifa de importação zerada para o combate à pandemia, em um total de 11 resoluções desde março deste ano. A lista inclui tanto medicamentos e produtos médico-hospitalares quanto insumos, componentes e acessórios utilizados na fabricação e operação de itens utilizados durante a pandemia do novo coronavírus.

"O objetivo da medida é aumentar a oferta de bens destinados a combater a pandemia, além de máquinas e insumos usados na fabricação nacional desses produtos. Dessa forma, o governo está aumentando a disponibilidade e diminuindo os custos para o sistema de saúde brasileiro", diz o ministério, em nota.

Produtos

Na lista estão vacinas contra Covid-19, insumos para a fabricação nacional de itens usados no suplemento nutricional e no tratamento a pacientes acometidos pelo vírus. A inclusão foi feita a pedido do Ministério da Saúde.

Segundo o Ministério da Economia, a inclusão de vacinas anti-covid-19 será feita com o uso de descritivo da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) abrangente para o tipo e a apresentação, já que ainda não estão definidos os tipos de vacinas que chegarão ao mercado brasileiro.

Os produtos incluídos na lista são:

- agente hemostático em gel, composto de gelatina e trombina
- vacina contra covid-19, não apresentadas em doses, nem acondicionadas para venda a retalho
- vacina contra covid-19, apresentadas em doses ou acondicionadas para venda a retalho
- emulsão de alimentação parenteral, apresentada em bolsa com 3 compartimentos, contendo cada um: emulsão lipídica, solução de aminoácidos com eletrólitos e solução de glicose com cálcio
- polivitamínico contendo ácido ascórbico, ácido fólico, DL-alfatocoferol, biotina, cianocobalamina, cloridrato de piridoxina, cocarboxilase, colecalciferol, dexpantenol, nicotinamida, palmitato de retinol, fosfato sódico de riboflavina, em pó liofilizado
- solução glicofisiológica em sistema fechado, contendo cloreto de sódio, com concentração de 0,9%, e glicose, com concentração de 5% em peso, apresentada em bolsas de PVC
- solução de eletrólitos com pH 7,4, contendo acetato de sódio triidratado, cloreto de magnésio, cloreto de potássio, cloreto de sódio e gliconato de sódio, em sistema fechado, apresentada em bolsas de PVC
- solução apresentada em uma bolsa de PVC, em sistema fechado, contendo cloreto de sódio e de citrato de sódio diidratado
- solução apresentada em uma bolsa de PVC, em sistema fechado, contendo bicarbonato de sódio, cloreto de magnésio hexaidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio e fosfato de sódio dibásico diidratado, em sistema fechado, apresentada em bolsas de PVC
- solução apresentada em uma bolsa de PVC, em sistema fechado, com dois compartimentos, um contendo: cloreto de cálcio diidratado e cloreto de magnésio hexaidratado, e outro contendo bicarbonato de sódio, cloreto de magnésio hexaidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio e fosfato dissódico diidratado
- solução apresentada em uma bolsa de PVC, em sistema fechado, contendo cloreto de cálcio diidratado, cloreto de magnésio hexaidratado, cloreto de sódio, glicose monoidratada e lactato de sódio; hemostático cirúrgico à base de colágeno reabsorvível, revestido de NHS-PEG (pentaeritritol polietileno glicol éter tetrasuccinimidil glutarato).

Divulgação

Medida foi publicada na edição desta quinta-feira do Diário Oficial da União.

Cartórios registram agosto com mais mortes.

Um levantamento dos cartórios de registro civil brasileiros, divulgado na quarta-feira (16), revela que o mês de agosto deste ano foi o que mais registrou óbitos, desde o início da série histórica feita pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2002. Os dados catalogados pelo IBGE com base nos registros até 2018 (última divulgação), comparados aos dos anos de 2019 e 2020 disponíveis no Portal da Transparência dos Cartórios, mostram um total de 126.717 óbitos no mês, 17,1% a mais que os 108.178 de agosto do ano passado.

Apesar dos dados, quando considerados os registros de óbitos por Covid-19, o mês de agosto teve o menor número desde maio, com 24.966 mortes, queda de 13,7% em relação a julho, quando foram registradas 28.916 mortes pela doença. Já com relação à soma dos óbitos por doenças respiratórias no Brasil, agosto teve 55.359 óbitos, com queda de 8,1% em comparação ao mês de julho, quando foram registrados 60.270, o menor número de mortes por estas causas desde o mês de maio.

De todas as mortes registradas no mês passado, 24.966 são referentes a óbitos causados pela covid-19, o equivalente a 19,7% do total. Quando somadas a essas mortes as ocorridas pelas demais doenças respiratórias – insuficiência respiratória (6.334), pneumonia (11.047), septicemia (11.067), síndrome respiratória aguda grave (1.198) e causas respiratórias indeterminadas (747), totalizando 55.359 óbitos – o índice sobe para 43,7%. Os óbitos restantes foram causados por acidente vascular cerebral (8.114), infarto (8.135), causas cardiovasculares inespecíficas (8.215) e demais causas naturais (37.631). Há ainda 9.263 ocorridas por razões não naturais, ou seja, decorrentes de causas externas violentas.

Para o vice-presidente da Arpen-Brasil, Luis Carlos Vendramin Júnior, os dados disponibilizados pelo Portal da Transparência do Registro Civil são uma importante ferramenta de combate à pandemia de covid-19 no país. “É importante que a população e o Poder Público possam ver esse alto número de mortes ocorridas durante o mês de agosto e, assim, utilizá-los em estudos sobre o impacto do novo coronavírus no país.”

Vendramin destacou que, hoje, os dados do portal são fonte de estudos acadêmicos, de órgãos oficiais do governo e base de dados dos índices de mortalidade no Brasil, com atualização dinâmica pelos cartórios de registro civil e grande detalhamento de dados.

O recorde de óbitos em agosto deste ano também é confirmado na pesquisa histórica Estatísticas do Registro Civil, do IBGE, que também usa como fonte primária dados dos cartórios. Em comparação com agosto de 2018 (112.573 óbitos), 2020 registrou um acréscimo de 12,6% mortes, já com relação a 2017 (112.116) foram 13% a mais este ano, enquanto que na comparação com 2016 (108.070), o percentual de aumento em 2020 é de 17,3%.

Secom/ Pará

Apesar dos dados, quando considerados os registros de óbitos por Covid-19, o mês de agosto teve o menor número desde maio.

O Portal da Transparência, administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), é atualizado diariamente por todos os cartórios do país desde 2019, e o IBGE cataloga e tabula os dados anuais do registro civil e os disponibiliza em seu site sempre no fim do ano seguinte.

Desde o início da pandemia, a Plataforma do Registro Civil passou a informar dados de óbitos por covid-19 (suspeita ou confirmada) e, ao longo dos meses, novos módulos sobre óbitos por doenças respiratórias e cardíacas foram adicionados ao portal, com filtros por estado e município com mais de 50 óbitos em 2020, cor da pele, local de falecimento e cidade de domicílio.

Prazos do registro

Mesmo com a plataforma fornecendo um retrato fiel de todos os óbitos registrados pelos cartórios, os prazos legais para o registro e posterior envio à Central de Informações do Registro Civil, podem fazer com que os números sejam ainda maiores.

Segundo a Arpen- Brasil, a justificativa está no fato de a Lei Federal 6.015/73 estabelecer prazo de até 24 horas para registro do falecimento, podendo ser expandido para até 15 dias em alguns casos. “Na pandemia, alguns estados abriram a possibilidade de se registrar em um prazo ainda maior, chegando a até 60 dias. A Lei 6.015/73 prevê prazo de até cinco dias para lavratura do registro de óbito, enquanto a norma do CNJ prevê que os cartórios devam enviar seus registros à Central Nacional em até oito dias após a efetuação do óbito”, esclareceu a entidade. As informações são da Agência Brasil.

A Organização Mundial da Saúde disse que neste mês a transmissão do coronavírus na Europa está mais rápida do que no início da pandemia.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) se declarou, nesta quinta-feira (17), preocupada com o ritmo "alarmante" de transmissão do novo coronavírus na Europa. A região tem visto um crescimento acelerado dos novos casos de contaminação. O alerta da agência das Nações Unidas foi feito pelo diretor do organismo no continente, Hans Kluge, em entrevista coletiva.

"Os números de setembro deveriam servir de alerta para todos nós na Europa, onde o número de casos é superior aos registrados em março e abril", declarou Kluge, citando os 300 mil diagnósticos feitos na semana passada. "Apesar de esses números refletirem a realização de mais testes, também mostram taxas alarmantes de transmissão em toda a Europa."

A capacidade de testagem aumentou no continente, e hoje é muito superior à dos meses iniciais da pandemia, quando só as pessoas com sintomas graves eram testadas. Além disso, os novos casos atingem principalmente a população mais jovem. Isso, ao lado do aprimoramento do tratamento da doença nos casos de internação, faz com que a mortalidade também seja inferior à dos primeiros meses da pandemia.

Além disso, a situação nos diversos países europeus ainda é muito diferente, com a Alemanha e a Itália com taxas de contaminação mais baixas do que as de França e Espanha, onde chegam respectivamente a 100 e 150 casos por cada cem mil habitantes. Entre os alemães, essa taxa é de 23,7, e entre os italianos, de 33.

Na entrevista, Kluge reconheceu que a capacidade de conter a Covid-19 aumentou nos países europeus.

"Já fizemos isso e podemos fazer de novo", disse.

A OMS também manifestou preocupação com a redução do tempo de quarentena para quem teve contato com o vírus, medida anunciada por alguns países da Europa, como a França, que reduziu esse período para sete dias. Nesse sentido, a organização ressaltou que a recomendação continua a ser de isolamento de 14 dias em caso de exposição ao coronavírus.

Na França, que tem feito testagem em larga escala para diagnosticar a Covid-19, foram registrados 10.561 novos contágios nas últimas 24 horas, o recorde diário do país na pandemia. O número registrado de mortes foi de 50, ainda inferior às centenas de óbitos diários que chegaram a ser registrados no país em março e abril.

Na Espanha, a região de Madrid é novo epicentro do avanço da pandemia. Nesta quinta, as autoridades locais recuaram após o anúncio de possíveis confinamentos seletivos nas áreas mais afetadas pelo coronavírus.

O ministro regional da Justiça, Enrique López, reconheceu que a palavra confinamento "gera ansiedade" e destacou que o governo da Comunidade de Madrid pretende apenas "reduzir a mobilidade e os contatos" para prevenir os riscos, sem chegar ao extremo de confinar a população. No entanto, o ministro espanhol da Saúde, Salvador Illa, insistiu por medidas mais rígidas.

"Temos que fazer o necessário para controlar a situação em Madrid", afirmou Illa.

Em todo mundo, a pandemia provocou mais de 941 mil mortes e quase 30 milhões de infectados, segundo a universidade americana Johns Hopkins, que se baseia nos dados oficiais de cada país. A Europa é a segunda região mais afetada pela pandemia em números de óbitos e a terceira com mais casos; ao todo, mais de 227 mil pessoas morreram e 5 milhões se contaminaram com o vírus na região, de acordo com a OMS.

Reprodução

Números de setembro da pandemia são maiores do que os registrados em março e abril.

Grupo de países ricos, que representa 13% da população mundial, comprou mais da metade das prometidas doses de vacina contra o coronavírus.

Um grupo de países ricos que representa 13% da população mundial comprou mais da metade das prometidas doses de vacina contra a covid-19. A ONG Oxfam analisou os acordos fechados pelas empresas que desenvolvem e fabricam as cinco principais vacinas contra o coronavírus e que estão atualmente na última fase de testes clínicos (AstraZeneca, Gamaleya/Sputnik, Moderna, Pfizer e Sinovac).

Reprodução

O custo estimado do suprimento da vacina para cada habitante do planeta é inferior a 1% do impacto previsto na economia mundial.

"O acesso às vacinas que salvam vidas não deveria depender de onde se vive ou de quanto dinheiro se tem", declarou Robert Silverman, diretor da Oxfam.

"O desenvolvimento e a aprovação de uma vacina segura e eficaz é crucial, mas é igualmente importante garantir que possam estar disponíveis a todos. A covid-19 está em todos os lugares", continuou.

A Oxfam calculou que serão produzidas 5,9 bilhões de doses. Isso seria o suficiente para cerca de 3 bilhões de pessoas, dado que provavelmente serão necessárias duas doses.

Até o momento, 2,7 bilhões (51%) das 5,3 bilhões de doses já negociadas foram encomendadas por países, territórios e regiões que incluem Estados Unidos, Reino Unido, União Europeia, Hong Kong, Macao, Japão, Suíça e Israel.

As outras 2,6 bilhões de doses foram adquiridas, ou receberam promessas de aquisição, de países em desenvolvimento como Brasil, Índia, Bangladesh, China e México, entre outros.

A Oxfam afirmou que uma das principais candidatas, a vacina do laboratório Moderna, recebeu pedidos de governos avaliados em 2,5 bilhões de dólares, mas completou que a empresa vendeu para os países ricos as opções de compra de toda sua produção.

A ONG pediu que se ofereça uma "vacina do povo", que seria distribuída gratuitamente e com base nas necessidades de cada país.

"Isso só seria possível se as corporações farmacêuticas permitam que as vacinas sejam produzidas compartilhando gratuitamente as patentes, ao invés de proteger seus monopólios e vender à melhor proposta", concluiu.

A ONG calculou que o custo estimado do suprimento da vacina para cada habitante do planeta é inferior a 1% do impacto previsto na economia mundial pela covid-19.

Moderna

A Moderna divulgou detalhes de seu plano de análise de dados do teste com a vacina contra covid-19, oferecendo uma visão incomum do estudo de uma das principais candidatas.

Em um comunicado antes de uma reunião com investidores que a empresa realiza nesta quinta-feira (17), Moderna disse que o teste de fase 3 já inscreveu 25.296 de um esperado de 30.000 voluntários, e mais de 10.000 receberam duas doses da vacina.

Embora as linhas gerais dos principais testes estejam disponíveis em um site do governo americano, detalhes de como e quando os conselhos de monitoramento de dados que supervisionam o plano de testes costumam ser mantidos em sigilo pelas empresas farmacêuticas.

No entanto, o esforço sem precedentes para colocar uma vacina contra covid-19 no mercado rapidamente aumentou o interesse por esses detalhes.

A análise dos resultados e das regras para interromper um ensaio se houver sinais iniciais encorajadores pode determinar a rapidez com que uma vacina recebe autorização de emergência dos reguladores nos Estados Unidos.

Só 14% dos resultados de exames de detecção de coronavírus feitos na Inglaterra ficaram prontos em 24 horas.

Só 14% dos resultados de exames de detecção de coronavírus feitos na Inglaterra ficaram prontos em 24 horas na semana passada, uma queda brusca em relação à semana anterior, de acordo com dados desta quinta-feira (17) que aumentam a pressão em um governo que rebate críticas de que sua estratégia está fracassando.

O governo britânico vem sendo muito questionado pelo fiasco do sistema "mundialmente superior" de exame e rastreamento de casos de coronavírus que prometeu visando proteger o país de uma segunda onda de infecções em meio à reabertura das escolas neste mês.

Ministros de governo reconheceram que as famílias não estão conseguindo fazer os exames ou ter acesso a eles em localidades remotas. Os novos dados, revelados nesta quinta, mostraram que a chegada de resultados de exames também diminuiu acentuadamente.

O esquema Teste e Rastreie do Sistema Nacional de Saúde (NHS) disse que houve um aumento de 167% no número de pessoas novas com diagnósticos de Covid-19 na Inglaterra desde o final de agosto.

Só 14,3% dos resultados de exames foram recebidos dentro de 24 horas – na semana anterior foram 32%.

No caso dos exames feitos em pessoa em todo o país, ao invés daqueles realizados com amostras coletadas, só um terço foram devolvidos dentro de 24 horas, mas na semana anterior foram dois terços.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, admitiu na quarta-feira (16) que não existe uma estrutura de exames suficiente e disse que almeja que esta estrutura realize 500 mil exames diários até o final de outubro.

O esquema Teste e Rastreie relatou que tais casos positivos estão aumentando desde o início de julho e hoje são o dobro do número registrado quando o sistema foi lançado, em maio.

Segundo confinamento

Boris Johnson afirmou que uma nova quarentena no país, como aconteceu entre os meses de março e maio, teria consequências "desastrosas" para a economia e finanças britânicas. Em discurso na comissão de articulação da Câmara dos Comuns, o político garantiu que seu governo está concentrado em fazer "as pessoas poderem voltar ao trabalho", descartando a extensão das medidas retenção do emprego, introduzida no início do confinamento.

Fotos Públicas

O governo britânico vem sendo muito questionado pelo fiasco do sistema "mundialmente superior" de exame.

A oposição política e os sindicatos alertam que poderá haver uma "enxurrada de demissões" quando terminar, no final de outubro, o programa implantado em março, segundo o qual o Estado paga parte do salário dos trabalhadores das empresas afetadas pelas restrições devidas à pandemia da Covid-19.

Johnson garantiu aos deputados que o governo será "criativo" na promoção de novas medidas de apoio, "mas dentro dos limites", pois, disse ele, ultrapassar nesse sentido pode ser desastroso. O governo tenta combinar restrições para evitar a disseminação do novo coronavírus com a reabertura gradual da economia, depois que o país registrou sua primeira recessão antes do verão europeu, desde a crise de crédito de 2008.

O Produto Interno Bruto (PIB) britânico cresceu 6,6% em julho, em comparação com o mês anterior – um pouco menos do que os analistas esperavam –, embora ainda esteja 11,7% abaixo do nível de fevereiro. A economia nacional caiu 2,2% no primeiro trimestre e 20,4% de abril a junho, quando o país tecnicamente entrou em recessão.

Deficiência de vitamina D pode aumentar o risco de contrair o coronavírus.

Um estudo publicado no periódico científico JAMA Network Open concluiu que a deficiência de vitamina D está associada a um aumento do risco de infecção pelo coronavírus. Desde o início da pandemia surgiram indícios sobre a relação entre baixos níveis da vitamina e o aumento da probabilidade de desenvolvimento da Covid-19. Entretanto, de acordo com os autores, esse é o primeiro estudo que conseguiu avaliar a relação entre níveis da vitamina e o risco de infecção pelo novo coronavírus.

No estudo, pesquisadores da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, analisaram o resultado do teste RT-PCR e os níveis de vitamina D de 489 pessoas. Os resultados mostraram que aqueles com baixos níveis da vitamina tinham um risco 1,77 vezes maior de receber um diagnóstico positivo para a doença do que pessoas que tinham níveis mais altos do nutriente.

No entanto, de acordo com os próprios autores, a descoberta precisa ser avaliada com cautela, já que o estudo é do tipo retrospectivo e observacional. Os participantes tiveram seu nível de vitamina D aferido no ano anterior à realização do teste Covid-19. Então, para o estudo, os pesquisadores usaram resultados que já constavam em um sistema da faculdade de medicina. Isso significa que o trabalho apenas estabelece uma conexão entre os fatores, mas não necessariamente uma causa.

Ou seja, ainda é cedo para afirmar se um tratamento para aumentar o nível de vitamina D no organismo é capaz de reduzir o risco de infecção. "Estudos clínicos randomizados controlados com tratamentos para reduzir a deficiência de vitamina D são necessários para determinar se estas intervenções podem reduzir a incidência de Covid-19, incluindo pesquisas com populações amplas e com grupos de particular risco para deficiência de vitamina D e/ou Covid-19", ressaltam os autores.

Como foi feito o estudo

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores dividiram os participantes em grupos, de acordo com seu nível de vitamina D, sendo as possíveis classificações: provavelmente deficiente; provavelmente suficiente e outros dois grupos com deficiência indefinida.

Do total, 71 pessoas, o equivalente a 15% da amostra, testaram positivo para Covid-19. Entre os participantes com deficiência para vitamina D, 19% (32 participantes) testaram positivo, enquanto no grupo sem deficiência, o percentual foi de 12% (39).

A vitamina D é um hormônio que possui receptores em células

Reprodução/Youtube

A vitamina D é um hormônio que possui receptores em células do sistema imunológico.

do sistema imunológico. Estudos clínicos anteriores, mostraram que a suplementação dessa vitamina, que é obtida de forma natural pela exposição solar e pela alimentação, pode reduzir a probabilidade de adoecimento por vírus respiratórios.

"Acabamos de publicar um artigo na revista Archives of endocrinology and metabolism alertando que a deficiência de vitamina D aumenta o risco das infecções respiratórias virais, como é a Covid-19, e também agrava a forma e apresentação da doença. Então já existiam indícios na literatura médica", disse Marise Lazaretti de Castro, diretora do Departamento de Metabolismo Ósseo e Mineral da Sbem. De acordo com a especialista, níveis de vitamina D abaixo de 20 ng/mL são considerados insuficiência.

Embora ainda sejam necessários mais estudos para comprovar a associação entre maiores níveis da vitamina e a proteção contra a Covid-19, a equipe da Universidade de Chicago, acredita que a vitamina D desempenha um papel importante no sistema de defesa do organismo.

"A vitamina D modula a função imunológica por meio de efeitos nas células dendríticas e nas células T, que podem promover a eliminação do vírus e atenuar as respostas inflamatórias que produzem os sintomas. Na medida em que previne a infecção, diminui a replicação viral ou acelera a eliminação do vírus, o tratamento com vitamina D pode reduzir a transmissão (da doença). Por outro lado, se a vitamina D reduz a inflamação, ela pode aumentar a transmissão assintomática e diminuir as manifestações clínicas, incluindo a tosse, tornando difícil prever seu efeito na disseminação do vírus", conclui o artigo.

Coronavírus: cientistas brasileiros descobrem que a obesidade é um fator de risco tão grave quanto ser idoso.

Reprodução

Mesmo pessoas com sobrepeso, que não chegam a ser obesas, podem apresentar deficiências imunológicas.

Cientistas brasileiros descobriram que a obesidade é um fator de risco para o agravamento da Covid-19 e morte pela doença tão importante quanto ser idoso. Os obesos correm perigo elevado, não importando idade, sexo, etnia ou comorbidades, como hipertensão, doença cardíaca, pulmonar ou diabetes.

Um estudo apoiado pela Fapesp e publicado na revista Obesity Research & Clinical Practice, coordenado pela professora da Universidade de São Paulo (USP) Silvia Sales-Peres, analisou dados de nove pesquisas com 6.577 pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 em China, França, Espanha, Itália e Estados Unidos. O estudo mostrou que 9,4% dos obesos internados em UTI morreram.

Entenda por que a obesidade é um fator de risco para agravamento e óbito pela Covid-19:

1) A obesidade é por si só uma inflamação crônica de baixo grau, associada ao aumento excessivo das células adiposas. A tempestade de citocinas deflagrada pelo coronavírus, que agrava a Covid-19, seria intensificada nos obesos porque a resposta inflamatória deles já é desequilibrada.

2) Estudos mostraram que pessoas acima do peso, em especial as obesas, têm mais receptores de ECA2,a porta de entrada do Sars-CoV-2 nas células.Isso significa que entram mais vírus nos obesos. A carga viral deles é maior. Esse fator é considerado importantíssimo para o agravamento da Covid-19.

3) Os obesos costumam ser pré-diabéticos ou diabéticos. Eles têm glicose elevada e ela, quando em excesso, prejudica o sistema imunológico. Isso acontece porque a glicose alta afeta os macrófagos. Estes são células da primeira linha de defesa contra vírus, a chamada resposta inata. Os macrógafos fagocitam (engolem) e eliminam o vírus. Também são eles que “apresentam” pedaços do vírus aos linfócitos para que estes possam produzir anticorpos. O excesso de peso, assim, enfraquece as defesas inatas.

4) Os obesos produzem menos interferon. Estes são proteínas também importantes para a resposta inata do organismo ao ataque de vírus. Os interferons tentam bloquear a multiplicação de vírus.

5) O Sars-CoV-2 se multiplica nas células adiposas, de gordura. Se acredita que elas sejam um reservatório “secreto” do vírus.

6) Os obesos têm pior função respiratória. O tecido adiposo comprime o diafragma e não deixa os pulmões funcionarem direito.

O Banco Mundial diz que a recuperação econômica global pode levar cinco anos.

A recuperação econômica global diante da crise provocada pela pandemia de coronavírus pode levar até cinco anos, disse a economista-chefe do Banco Mundial, Carmen Reinhart, nesta quinta-feira (17).

”Provavelmente haverá uma recuperação rápida quando todas as medidas de restrição relacionadas aos bloqueios forem suspensas, mas uma recuperação completa levará até cinco anos”, disse Reinhart em participação remota numa conferência realizada em Madri.

Reinhart disse que a recessão causada pela pandemia durará mais em alguns países do que em outros e agravará as desigualdades, pois os mais pobres serão mais duramente atingidos pela crise nos países ricos e os países mais pobres serão mais duramente atingidos do que os países mais ricos.

Pela primeira vez em 20 anos, as taxas de pobreza global aumentarão após a crise, acrescentou.

Reprodução

Recessão causada pela pandemia durará mais em alguns países do que em outros e agravará as desigualdades.

G-20

O G-20 afirma em comunicado que continua comprometido com investimentos, a fim de garantir uma resposta efetiva à pandemia da covid-19. ”Nós reconhecemos o impacto positivo do investimento no fortalecimento do sistema de saúde sobre a resiliência econômica e o crescimento, tanto para superar a crise atual e no longo prazo”, diz o grupo, após reunião conjunta dos ministros de Finanças e Saúde dos países integrantes.

A prioridade coletiva agora é superar a pandemia e aliviar seus impactos de saúde, sociais e econômicos, diz o texto. O G-20 reafirma seu compromisso para apoiar as vidas, os empregos e a renda das pessoas, além da recuperação econômica global, enquanto adota salvaguardas diante dos riscos de baixa.

O G-20 diz também que segue comprometido com o investimento em uma resposta eficaz à pandemia, a fim de controlar a disseminação da covid-19 e evitar mais transmissões. Enfatiza ainda que a resposta à crise precisa ser global, com medidas coletivas para acelerar a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a distribuição de diagnósticos, terapias e eventuais vacinas contra a covid-19.

A nota pede que organizações internacionais, sobretudo o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), continuem a integrar os dados disponíveis na pandemia e a elaborar diferentes cenários sobre o impacto econômico da crise de saúde adiante.

Além disso, o comunicado destaca o ”impacto econômico e social desproporcional” da crise sobre as mulheres, os jovens e os segmentos mais vulneráveis da sociedade.

O INSS ameaça descontar salário, mas peritos se recusam a voltar ao trabalho e querem condições seguras para os atendimentos.

O governo determinou que os peritos médicos federais retomassem ainda nesta quinta-feira (17) o atendimento presencial nas agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Agências do INSS foram reabertas na última segunda (14), mas os médicos peritos se recusam a retomar o atendimento alegando falta de adequação dos locais.

"Os peritos médicos federais já foram informados a respeito da liberação dos consultórios e também sobre a reabertura das agendas para marcação das perícias. Caso algum perito apto ao trabalho presencial não compareça para o serviço sem justificativa, terá registro de falta não justificada", informou em nota, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

"A falta não justificada implica em desconto da remuneração e pode resultar em processo administrativo disciplinar, se caracterizada a inassiduidade", afirmou, em nota, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho", conclui o texto.

Peritos dizem que não vão voltar agora

A Associação Nacional de Médicos Peritos (ANMP) afirmou, também em nota, que não teme "ameaças" e que "a suposta determinação de retorno imediato será ignorada", por considerá-la ilegal.

"Enquanto não forem feitas as vistorias técnicas nas agências do INSS pelo corpo técnico médico pericial da carreira, não haverá retorno do atendimento presencial, pelo elevado risco de transformar a população idosa e doente que frequenta os postos em alvo de contaminação pelo novo coronavírus", acrescentou.

Agências aptas

Segundo a secretaria, após inspeções, 111 das 169 agências que possuem serviço de perícia médica já estão aptas a atender o público. "O agendamento estará disponível em breve pelo portal Meu INSS", acrescentou.

As perícias são necessárias para permitir que trabalhadores recebam auxílio, retornem ao trabalho ou consigam a aposentadoria.

Queda de braço

As agências do INSS seguiam sem realizar perícias médicas nesta quinta, mesmo após o governo afirmar na véspera que o atendimento seria retomado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Agências do INSS foram reabertas no começo desta semana.

A previsão inicial de retorno era na última segunda-feira, mas os peritos médicos alegaram falta de adequação das agências, e o INSS decidiu realizar novas inspeções para a retomar a realização de perícias.

Na nota desta quinta, o governo destacou que as inspeções feitas nesta semana seguiram protocolo estabelecido em conjunto com o Ministério da Saúde. "As coordenações regionais da Perícia Médica Federal foram notificadas a indicarem representantes para acompanhamento nas inspeções, que não compareceram a nenhuma delas", acrescentou.

A associação dos peritos rebateu, acusando o INSS de fraudar itens de checagem e de realizar vistorias "usando servidores leigos com cargo comissionado sem a devida formação legal".

"Estamos defendendo o direito à vida dos cidadãos, tanto a nossa como a dos segurados", acrescentou.

A reabertura das agências sem o serviço de perícias causou uma onda de filas e reclamações pelo País entre segunda e terça-feira (15), e congestionamento nos canais de atendimento digitais e telefônico do INSS.

De acordo com o INSS, 600 mil pessoas tiveram o pedido de antecipação negado após a pandemia e aguardam uma nova perícia. O novo prazo para agendamento de perícia — que era de, em média, 15 dias — não foi informado pela autarquia.

O governo define novas regras para conceder o Benefício de Prestação Continuada.

O governo definiu novas regras para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Entre as mudanças estão revisão periódica das pessoas com deficiência, dedução de gastos com tratamentos de saúde da renda mensal e simplificação para checagem dos rendimentos familiares.

Segundo o governo, a mudança tem o objetivo de melhorar o fluxo das informações e diminuir o tempo de tramitação dos requerimentos, além de adequar a nova rotina de trabalho do INSS frente à pandemia.

O BPC é destinado a pessoas com deficiência e idosos, acima de 65 anos, que tenham renda mensal bruta individual de até um quarto do salário mínimo (R$ 261,25).

Segundo a portaria, o comprometimento da renda familiar com tratamentos de saúde contará para avaliação da renda. Ou seja, os valores gastos com medicamentos, alimentação especial, fraldas descartáveis e consultas médicas serão deduzidos da renda mensal bruta familiar. Por exemplo, se a família tem renda de R$ 300, mas gasta R$ 100 com remédios, a renda considerada será de R$ 200 na hora de conceder o BPC.

Não será mais necessário o agendamento com o profissional do Serviço Social do INSS. Os gastos deverão ser comprovados por meio de prescrição médica, e será preciso provar que o beneficiário não recebe esses itens de maneira gratuita de órgãos públicos.

Também não será mais necessária a apresentação presencial de documentos originais do requerente, do representante legal e dos demais membros da família, quando essas informações puderem ser confirmadas pelo INSS em confrontação com a base de órgãos públicos. O governo federal continuará a atestar as informações dos requerentes pelos dados do Cadastro Único (CadÚnico).

Somente se for preciso comprovar a autenticidade ou a integridade do documento, o INSS poderá exigir os documentos originais, ficando o responsável pela apresentação das cópias.

Avaliação dos deficientes

No caso das pessoas com deficiência, o recebimento do benefício está sujeito a revisão periódica, que avaliará a comprovação da deficiência e da renda familiar mensal per capita.

Para a confirmação da deficiência, será levado em conta o impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial e o grau

Divulgação

Pessoas com deficiência têm direito ao BPC se comprovar renda baixa.

de restrição para a participação plena e efetiva da pessoa na sociedade, que implica na incapacidade de trabalhar. As avaliações poderão ser realizadas em paralelo pelo Serviço Social do INSS e pela Perícia Médica, antes mesmo da avaliação da renda familiar.

Motivos de recusa e o que fazer

O pedido será indeferido em dois casos: se a renda individual por mês não se enquadrar nos parâmetros do benefício, ou seja, 25% do piso nacional, ou se a deficiência não for comprovada após a perícia, marcada previamente.

Quem tiver o pedido negado poderá apresentar recurso ao INSS num prazo de 30 dias contados da ciência da decisão. O documento será encaminhado diretamente para julgamento pelo Conselho de Recursos da Previdência Social, dando mais rapidez no atendimento à população.

Certificação digital

Para atestar as informações declaradas, os requerentes poderão optar pela assinatura eletrônica, acesso com usuário e senha e, agora, também serão aceitas por certificação digital ou biometria. Para os não alfabetizados ou impossibilitados de assinar o pedido, será válida a impressão digital registrada na presença de um funcionário do INSS.

Prorrogação da antecipação

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) limitou os pedidos de antecipações do Benefício de Prestação Continuada (BPC) até 31 de outubro e determinou que as antecipações serão pagas até o dia 31 de dezembro. A antecipação do benefício é de R$ 600.

Brasileiros gastam mais com jogos e apostas do que com arroz, e mais com fumo do que com legumes e verduras.

Dados divulgados nesta quinta-feira (17) pelo IBGE mostram que as famílias brasileiras gastam, em média, mais com jogos e apostas que com arroz, assim como gastam mais com fumo que com legumes e verduras. O levantamento foi realizado entre junho de 2017 e julho de 2018 e faz parte da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), usada para ponderar o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é o indicador da inflação oficial no País.

Foi neste período que os gastos com transporte superaram, pela primeira vez, os de alimentação no orçamento familiar brasileiro, conforme o IBGE já havia divulgado em outubro do ano passado. Os gastos com habitação – que incluem aluguel, condomínio, água, luz, gás, entre outros – se mantiveram como o de maior peso nas despesas dos brasileiros.

Entre as despesas com habitação, o aluguel é o item de maior valor - em média, de R$ 723,73. A energia elétrica tem o maior valor (R$ 136,43) entre as despesas com os serviços básicos. Foi estimado, ainda, que cerca de R$ 122,82 são gastos pelas famílias mensalmente com a manutenção geral do lar.

Entre os transportes, o gasto médio com o deslocamento urbano foi de R$ 43,98. Enquanto as famílias que abasteciam seu carro com gasolina gastavam, em média, R$ 206 por mês, as que optavam por abastecer com álcool desembolsavam R$ 30,79.

Na alimentação, também considerando a média de gastos, R$ 442,64 eram gastos por mês com refeição no domicílio, o que corresponde a, aproximadamente, 67% dos gastos totais com alimentos. Carnes, vísceras e pescados (R$ 89,48) somavam os itens de maior peso no valor total da alimentação, mais que o dobro do que era gasto com aves e ovos (R$ 33,60).

Já entre as despesas com saúde, a valor médio gasto com remédios (R$ 157,30) superava o com plano de saúde (R$ 103,99), enquanto as consultas e tratamento com dentista (R$ 20,90) ultrapassava os das consultas médicas (R$ 17,94). Com exames de saúde diversos, as família brasileiras gastaram, em média, R$ 12,62 por mês.

Entre os gastos com educação, os com cursos superiores (R$ 59,78) superavam os cursos regulares (R$ 59,72) como a educação básica. O valor gasto com livros didáticos e revistas técnicas R$ 14,82) superavam aqueles com periódicos, livros e revistas não didáticos (R$ 6,12).

Cerca de 8% em impostos

Em média, as despesas de consumo mensal das famílias brasileiras foi de R$ 4.411,60. Cerca de 8% deste valor era gasto com o pagamento de impostos. As despesas com tributos somavam, inclusive, mais que os gastos com educação e apenas R$ 0,38 a menos que os com assistência à saúde.

Ao analisar os tipos de despesas entre as famílias do País, o IBGE identificou que, em média, elas gastam por mês R$ 12,79 com arroz, enquanto desembolsam R$ 14,16 com jogos e apostas - uma diferença de quase R$ 2.

Chamou a atenção também o gasto com fumo, que foi, em média, de R$ 18,95 por mês – valor que supera em quase R$ 3 o gasto mensal com legumes e verduras (R$ 16,07), em R$ 4,10 o com previdência privada (R$ 14,85) e chega a ser maior, até mesmo, que com o pão francês (R$ 18,63), bem como os com sanduíches e salgados (R$ 18,29).

O IBGE observou que o gasto com jogos e apostas entre as famílias com acesso pleno e regular à alimentação de qualidade (R$ 11,60) é quase o dobro do desembolsado pelas famílias com algum tipo de restrição alimentar (R$ 6,76). A menor média de gastos (R$ 5,96) foi observada entre as famílias com insegurança alimentar moderada. Entre aquelas com restrição severa a alimentos, a média de gasto mensal com jogos e apostas foi de R$ 6,02.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Impostos representavam cerca de 8% das despesas de consumo familiares mensais.

Já em relação ao fumo, o IBGE apontou que as famílias em situação de fome são as que menos gastam com esse tipo de produto – em média, R$ 15,56. O maior valor de gasto com fumo foi observado entre as famílias com insegurança alimentar leve (R$ 18), seguido pelas famílias com insegurança alimentar moderada (R$ 17,51). As famílias com pleno acesso à alimentação apresentaram o segundo menor gasto com fumo - R$ 17,29, em média, por mês.

Na média, os brasileiros gastam mais com frutas (R$ 23,10) que com lanches (R$ 15,83) ou biscoitos (R$ 11,91). Também desembolsam mais dinheiro na aquisição de leite de vaca (R$ 14,47) que com queijos diversos (R$ 12,92).

Entre as bebidas, constatou-se que os gastos com refrigerantes por mês (R$ 12,06) superam em R$ 2,03 a média de gastos com cervejas e chopes (R$ 10,03), que é próximo ao valor gasto com café moído (R$ 9,92).

Quando o assunto é vestuário, a média de gastos com as roupas femininas (R$ 59,11) soma R$ 11,11 a mais que com as masculinas (R$ 48) por mês. Já em relação à higiene e cuidados pessoais, os gastos com produtos para o cabelo (R$ 17,83) somam mais que o dobro dos gastos mensais com sabonete (R$ 8,38).

A maioria dos brasileiros tem planos para voltar a viajar de avião nos próximos meses.

Pesquisa realizada pelo governo federal com passageiros aponta que mais da metade dos entrevistados (53,6%) tem planos de pegar um voo nos próximos meses, mesmo sem uma definição sobre quando a vacina contra a covid-19 vai estar disponível. Elaborado em agosto com 1.042 participantes, o levantamento inaugura uma série que será divulgada mensalmente, a princípio até o fim do ano, para indicar a temperatura do mercado de aviação, um dos mais afetados pela pandemia do novo coronavírus. As pessoas ouvidas estão entre passageiros que voaram entre janeiro de 2019 e março deste ano.

Para a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) do Ministério da Infraestrutura, responsável pela pesquisa, os números serão importantes para que o poder público e os setores possam entender as expectativas dos viajantes e a efetividade das medidas sanitárias adotadas até o momento. A avaliação é de que tais informações serão "vitais" para a tomada de decisão tanto de órgãos públicos como de empresas aéreas e concessionárias de aeroporto, além de outras entidades que atuam no mercado. No Brasil, a pandemia chegou a provocar a redução de aproximadamente 92% dos voos programados.

Entre os entrevistados que disseram ter planos de viajar nos próximos meses, um quarto disse que deve voltar a pegar um voo em menos de um mês. Em segundo lugar, vieram os passageiros que irão viajar em três a seis meses. Segundo a pesquisa, 28,5% dos viajantes com "planos" já compraram suas passagens. Outros 27,2% disseram que vão antecipar a compra caso o preço se mostre atrativo. Já 21,3% responderam estarem "receosos" e vão comprar mais próximo da data da viagem. O restante ainda não pensou a respeito ou prefere aguardar mais um pouco, mesmo com preço atrativo.

Embora 38,2% dos entrevistados terem afirmado não ter planos de voar, a pesquisa mostra que, entre eles, 19% podem viajar de avião em três a seis meses. Já a maior fatia (30,8%) só pretende pegar um voo daqui mais de seis meses, e 14% disseram que não voltariam a viajar de avião nos próximos doze meses.

O levantamento mostra que bilhetes mais baratos serão importantes para colocar esses consumidores novamente no mercado. Entre aqueles que não têm pretensões de voar, 46,5% disseram que a redução no valor das passagens aéreas os faria "antecipar" os planos.

O restante dos entrevistados (8,3%) afirmou não ter pensando a respeito ainda se tem planos ou não de viagem aérea para os próximos meses. A pesquisa também mostra que 53,6% dos participantes precisaram adiar ou cancelar alguma viagem aérea por conta da covid-19.

Perfil

Os participantes da pesquisa são parte do universo de passageiros que usou o sistema aéreo entre o início de 2019 e março deste ano. Entre eles, 34,4% tem ensino superior completo, e 33% ganha de quatro a dez salários mínimos. A realidade é bastante diferente da população em geral. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019 apontam que metade dos brasileiros sobrevive com apenas R$ 438 mensais.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

No Brasil, a pandemia chegou a provocar a redução de aproximadamente 92% dos voos programados.

Entre os entrevistados, 60,8% responderam que estão trabalhando, e em tempo integral. Já 15% está em período reduzido. O governo permitiu que as empresas cortem salário e jornada de funcionários em razão da crise por um período de até seis meses.

Segurança

Apesar de uma fatia relevante (47,5%) dos participantes ainda está insegura para voar em razão da covid-19, 53,1% dos entrevistados entendem que estão sendo adotadas medidas eficientes para evitar a contaminação no transporte aéreo brasileiro. O dado sobre a confiança nas medidas sanitárias adotadas foi bem recebido no governo. Além dos 53,1% que avaliaram positivamente, 27,1% marcaram a opção "não sei dizer", contra 19,9% que responderam de forma negativa.

Durante a pandemia, protocolos de segurança sanitária para aeronaves e aeroportos foram elaborados em conjunto pelas agências nacionais de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Aviação Civil (Anac) e a SAC. Em março, o governo também decidiu restringir a entrada de estrangeiros no Brasil por voos internacionais. Hoje, a proibição se aplica somente a alguns aeroportos.

"Os dados da pesquisa indicam que é necessário ao setor aéreo investir cada vez mais em tecnologia, estabelecer novos procedimentos e dar visibilidade às medidas de segurança sanitária para que os passageiros se sintam seguros em voltar a voar", disse o secretário nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, Ronei Glanzmann.

A higienização frequente das áreas de espera e circulação, a disponibilização de álcool em geral nos aeroportos, e o uso obrigatório de máscaras estão entres as principais medidas consideradas "totalmente eficazes" ou "eficazes" por 88,7%, 88,2% e 87,7% dos entrevistados, respectivamente. O controle de temperatura nos viajantes aparece em último nesse ranking, com 70,7%.

A OAB dá carteira de advogado para Sérgio Moro, que já tem até escritório.

Quase cinco meses depois de romper com o presidente Jair Bolsonaro e renunciar ao cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública, o ex-juiz federal Sérgio Moro obteve na última terça-feira (15) o registro junto à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e recebeu o número de sua carteira profissional vinculada à Seccional do Paraná da entidade. O ex-titular da Operação Lava-Jato que colecionou desafetos entre criminalistas vai atender sua futura clientela em um endereço de Curitiba (PR), base e origem da maior operação já desencadeada no País contra a corrupção. O cadastro nacional dos advogados registra um endereço no bairro de Bacacheri como o futuro endereço profissional de Moro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A quarentena do ex-juiz terminará no fim de outubro.

Antes de começar a advogar, no entanto, Moro deverá acabar de cumprir a quarentena de seis meses determinada pela Comissão de Ética da Presidência. Levando em consideração a data em que anunciou sua renúncia e acusou o presidente de suposta tentativa de interferência na Polícia Federal, 24 de abril, a quarentena do ex-juiz terminará no fim de outubro.

A adesão do ex-ministro à advocacia gera controvérsia entre os advogados, pois Moro é acusado de ter desrespeitado sistematicamente as prerrogativas dos profissionais do Direito quando atuou como juiz em julgamentos da Lava-Jato.

A situação de Moro lembrou a vivida pelo ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa, relator do mensalão. Em 2014, seu pedido de registro da OAB virou um imbróglio de meses. Então presidente da seção do Distrito Federal da OAB, o atual governador Ibaneis Rocha (MDB) se posicionou contra o pedido de inscrição de Barbosa. Ele alegou que atos e declarações do ex-presidente do STF teriam contrariado a classe dos advogados. Citou, como exemplo, a vez que Barbosa expulsou, do plenário do STF, o advogado Luiz Fernando Pacheco, que defendia o ex-deputado federal José Genoino (PT).

A seccional recuou da impugnação, e o registro de Barbosa foi aprovado. Procurado, o ex-ministro do Supremo não quis comentar o assunto.

Ao jornal O Estado de S. Paulo, antes de obter o registro, Moro recordo, em julho deste ano, a disputa de Barbosa: "Lembro que o ministro Joaquim Barbosa, quando pretendeu se inscrever na OAB, teve resistência similar". Moro ainda classificou a mobilização de advogados contra seu registro como "revanchismo" por sua atuação na Lava-Jato.

"Se houver de fato alguma iniciativa para questionar meu registro na OAB, lamentarei, mas só posso atribuir a algum revanchismo pelos esforços da Lava Jato no combate à corrupção e a interesses especiais contrariados. Minhas decisões, como juiz, foram mantidas, quase integralmente, pelas Cortes recursais e as que não foram, entendo como parte natural do campo de divergências jurídicas", escreveu, em nota. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e Revista Consultor Jurídico.

O juiz da Operação Lava-Jato no Rio recebeu advertência pelo excesso de autopromoção.

O órgão especial do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) decidiu, em sessão virtual, aplicar uma pena de censura ao juiz federal Marcelo Bretas por participação em eventos no Rio com o presidente Jair Bolsonaro e o prefeito Marcelo Crivella.

Como consequência da decisão, Bretas ficará por um ano sem figurar na lista de promoção por merecimento do órgão.

Segundo os magistrados, Bretas não violou seu dever funcional ao participar dos eventos, contudo, por 12 votos a 1, os desembargadores consideraram que o juiz federal praticou a autopromoção e a superexposição de sua imagem. Por conta disso, os magistrados decidiram pela pena de censura contra Marcelo Bretas.

No entendimento do TRF-2, o titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro violou o Código de Ética da Magistratura e a Resolução nº 305/2019, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A punição foi aplicada em julgamento de procedimento administrativo disciplinar instaurado a pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Votação

O relator do processo, o desembargador Ivan Athié, deu seu voto pelo arquivamento do processo disciplinar por atuação político-partidária. O desembargador concluiu que a atuação político-partidária, por definição, exigiria a continuidade de ações para ficar caracterizada.

Contudo, em seu parecer, o relator votou pela pena de censura quanto a autopromoção e superexposição de Bretas nos eventos com o presidente da República, no dia 15 de fevereiro.

”Mesmo não tendo discursado em momento algum ou praticado gestos, o juiz nada tinha que estar em uma atividade de inauguração com políticos de várias matrizes”, disse o relator em seu voto.

Acompanharam o relator Ivan Athié, os desembargadores Luiz Paulo Silva Araújo Filho, Sergio Schwaitzer, Poul Erik, Guilherme Calmon, Paulo Espirito Santo, Vera Lúcia Lima, Marcus Abraham, Simone Schreiber e Marcelo Granado. O desembargador Alcides Martins considerou não existir provas suficientes para concluir pela advertência e foi voto contrário.

O presidente do colegiado, o desembargador Messod Azulay Neto, também acompanhou o voto do relator Ivan Athié.

Apuração

De acordo com o pedido de apuração, a participação poderia caracterizar um ato de caráter político-partidário e de autopromoção e superexposição praticados pelo magistrado.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Bretas ficará por um ano sem figurar na lista de promoção do órgão.

O pedido foi protocolado pela Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) na corregedoria do TRF-2. O tribunal é responsável por processos disciplinares em relação a magistrados federais nos estados do Rio e do Espírito Santo.

Os eventos que provocaram o pedido de apuração sobre possíveis atividades políticas partidárias do juiz Marcelo Bretas aconteceram no dia 15 de fevereiro. Na ocasião, Bretas, ao lado de Bolsonaro, participou da inauguração da alça de ligação da Ponte Rio-Niterói e de evento religioso na Praia de Botafogo. O prefeito Marcelo Crivella também estava nas solenidades.

Investigação

Assim como a PRE, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) também determinou que o TRF-2 apurasse se o magistrado violou dever funcional. De acordo com avaliação da PRE, a participação de Bretas nos eventos pode ”fazer transparecer, erroneamente, que estaria representando todo o Poder Judiciário fluminense”.

A OAB Nacional também fez uma representação ao Corregedor Nacional de Justiça pedindo a instauração de processo administrativo disciplinar contra o juiz para apurar atos de caráter político-partidário.

No documento, a Ordem aponta que o magistrado contrariou conduta disposta na Constituição Federal, ao comparecer em evento de natureza política. Além disso, a OAB observa que Bretas colocou em sua conta na rede social vídeo de boas-vindas ao presidente da República e de admiração a outras autoridades, não observando as recomendações de resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A Assembleia Legislativa do Rio aprovou a continuidade do processo de impeachment do governador Wilson Witzel.

A Comissão Especial de Impeachment da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou por unanimidade o parecer pelo prosseguimento do processo de impeachment do governador Wilson Witzel (PSC). O placar final foi de 24 a 0. Um deputado não compareceu por estar com Covid.

O relator, o deputado Rodrigo Bacelar (SDD), leu as 77 páginas do documento por pouco mais de duas horas, na presença dos 24 dos 25 deputados que formam a comissão.

Em seguida, os deputados discursaram sobre o relatório e ao final deram os seus votos. O deputado Leo Vieira, do PSC, mesmo partido do governador afastado, também votou a favor do relatório.

Após a aprovação do relatório pela comissão especial nesta quinta (17), o processo será analisado em plenário da Alerj na semana que vem.

Nesta sexta-feira (18), o Diário Oficial publicará o resultado da votação do relatório.

O que diz Witzel

Cerca de uma hora após o encerramento da sessão, o governador afastado do Rio fez um publicação em uma de suas redes sociais. Ele diz que não cometeu crimes e está sendo julgado sem direito à ampla defesa.

"Recebo com respeito e tranquilidade a decisão da comissão da Alerj. Além da defesa por escrito, antes da votação em plenário faria a minha defesa presencial, demonstrando que não cometi crime de responsabilidade. Tenho confiança em um julgamento justo." disse em um dos pontos da publicação.

Passo a passo do processo

– O resultado da votação do relatório será publicado no Diário Oficial nesta sexta-feira (18);

– A partir de segunda-feira (21) começa a contar prazo de 48 h para o parecer ser inserido na pauta do plenário da Alerj;

– Contadas as 48 h, o parecer já pode ser votado já na quarta-feira (23);

– A votação em plenário pode durar mais de um dia;

– Após a votação em plenário, o texto é publicado em Diário Oficial;

– Se o resultado for pelo impeachment do governador, o Tribunal de Justiça é comunicado para dar início à formação do Tribunal Misto;

– Esse tribunal é formado por 5 deputados (eleitos pela Alerj) e 5 desembargadores (eleitos por sorteio com critérios definidos pelo TJ);

– A partir da formação do Tribunal Misto começa uma nova etapa onde o governador é afastado por até 180 dias enquanto o tribunal analisa a questão.

Antonio Cruz/ Agência Brasil

Witzel é investigado por suspeitas de corrupção em contratos públicos na saúde.

Relatório

Na leitura, o relator listou uma série de denúncias contra o governador afastado pelo STJ no último dia 28 de agosto após a Operação Tris In Idem, que investiga desvios de recursos da saúde no governo do RJ em contratos emergenciais.

O governador e outras oito pessoas, incluindo a primeira-dama Helena Witzel, também foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por corrupção.

A descoberta do esquema teve início com a apuração de irregularidades na contratação dos hospitais de campanha, respiradores e medicamentos para o combate a pandemia do coronavírus.

O deputado começou a fazer a leitura pouco antes do meio-dia. Boa parte do documento foi dedicada à requalificação do Instituto Unir Saúde e aos contratos com a OS Iabas.

A organização social Unir havia sido impedida de ser contratada pelo poder público pela própria Secretaria de Estado de Saúde por causa da precariedade dos serviços prestados.

O ministro Marco Aurélio suspendeu o inquérito sobre uma suposta interferência política na Polícia Federal até o Supremo decidir como Bolsonaro irá depor.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio decidiu nesta quinta-feira (17) suspender o inquérito aberto para apurar a suposta interferência política na Polícia Federal (PF) e o crime de denunciação caluniosa por parte do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro.

Carlos Humberto/STF

Decisão do ministro foi motivada por recurso apresentado pela AGU.

A decisão do ministro vale até que o plenário da Corte decida se o presidente Jair Bolsonaro deve depor presencialmente ou por escrito no inquérito. A data em que o tema será levada para análise dos ministros ainda não foi definida.

"Avesso à autofagia, cabe submeter ao pleno o agravo formalizado, para uniformização do entendimento. Considerada a notícia da intimação para colheita do depoimento entre 21 e 23 de setembro próximos, cumpre, por cautela, suspender a sequência do procedimento, de forma a preservar o objeto do agravo interno e viabilizar manifestação do Ministério Público Federal. Determino a suspensão da tramitação do inquérito até a questão ser submetida ao Pleno", decidiu.

A decisão do ministro foi motivada por um recurso apresentado na quarta (16) pelo advogado-geral da União, José Levi do Amaral, contra a decisão individual do ministro Celso de Mello, relator original do caso, que autorizou a PF a tomar o depoimento de Bolsonaro presencialmente. Em ofício enviado à Advocacia-Geral da União (AGU), a PF pediu que fossem escolhidas as datas de 21, 22 ou 23 de setembro, às 14h, para a oitava.

Segundo a AGU, no presente caso, deve ser aplicado precedente do STF que autoriza o depoimento por escrito. A petição cita o caso do ex-presidente Michel Temer, que foi autorizado a responder às perguntas de investigadores por meio de ofício.

"Se todas as pessoas são iguais perante a lei, como é próprio do Estado Democrático de Direito, não há nenhuma justificativa para conferir tratamento díspar entre casos rigorosamente análogos. Promover as mesmas prerrogativas a todos aqueles que ostentam as mesmas condições é a solução mais natural e saudável", argumentou Levi.

O inquérito foi aberto pelo STF no final de abril, a partir de declarações de Moro sobre a suposta interferência.

Em manifestações divulgadas desde a abertura do inquérito, o presidente Jair Bolsonaro diz que não houve pedido para o então ministro interferir em investigações da PF.

Bolsonaro diz que "o Brasil está de parabéns" por preservar o meio ambiente e que o País sofre críticas injustas por queimadas e derrubadas de florestas.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou que o Brasil "está de parabéns" pela forma como preserva o meio ambiente, nesta quinta-feira (17). A declaração foi dada na cidade de Coremas, no Sertão da Paraíba, durante a inauguração de um complexo de produção de energia solar.

"O Brasil é o país que mais preserva o meio ambiente. E alguns não entendem como, é o país que mais sofre ataques vindo de fora no tocante ao seu meio ambiente. O Brasil está de parabéns da maneira como preserva esse seu meio ambiente", declarou.

Bolsonaro afirmou que grande parte da matriz energética do país vem de fontes renováveis, como hidroelétricas, usinas eólicas e solares e biomassa.

A declaração foi feita no momento em que o Pantanal vive o mês de setembro com mais focos de incêndio desde o início da série histórica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em 1998: foram 5.603 focos de calor detectados em apenas 16 dias, contra 5.498 registrados no mês inteiro de setembro em 2007 – o recorde para o mês até este ano.

Alan Santos/PR

"O Brasil é o país que mais preserva o meio ambiente", disse Bolsonaro.

Na terça-feira (15), oito países europeus enviaram uma carta ao vice-presidente da República, Hamilton Mourão, em que dizem que o aumento do desmatamento dificulta a compra de produtos brasileiros por consumidores do continente.

Visita à Paraíba

A visita de Bolsonaro à Paraíba nesta quinta foi a segunda desde que ele foi eleito. A primeira foi em novembro de 2019, em Campina Grande.

Bolsonaro desembarcou no aeroporto de Juazeiro do Norte, no Ceará, para visitar a Paraíba e chegou em Coremas de helicóptero por volta das 9h30. O evento começou às 12h, e o presidente participou sem máscara, assim como quase todos os presentes no palanque, apesar de um decreto estadual obrigar o uso do equipamento de proteção em locais públicos em todo o Estado.

Batizada de Complexo Solar de Coremas, a obra inaugurada pelo presidente é de iniciativa do setor privado, numa parceria da empresa dinamarquesa Nordic Power Partners e da desenvolvedora brasileira Rio Alto Energia, mas tem apoio do Ministério de Minas e Energia e financiamento do Banco do Nordeste, do governo federal.

O complexo já está em operação, com três fases já em funcionamento. A inauguração marca o início, em setembro, de mais cinco fases do projeto.

O investimento total do projeto foi de R$ 482 milhões, contando com R$ 287 milhões do Banco do Nordeste e R$ 195 milhões da empresa dinamarquesa.

O vice-presidente Hamilton Mourão quer levar embaixadores da Europa à Amazônia.

Após receber carta de países europeus preocupados com o desmatamento da floresta amazônica, o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou na quarta-feira (16) que pretende levar embaixadores europeus e de outros países à região.

O documento, em que países afirmam que o aumento no desmatamento dificulta a compra de produtos brasileiros por consumidores europeus, foi enviado na terça-feira pela Parceria das Declarações de Amsterdã, grupo formado por Alemanha, que atualmente preside a organização, Dinamarca, França, Itália, Holanda, Noruega e Reino Unido.

Segundo Mourão, o Itamaraty vai conversar com o embaixador alemão e, caso seja necessário, com os representantes de outros países que compõem o grupo.

"Na carta, eles colocam os representantes deles à disposição para o diálogo, aí nós estamos planejando aquela viagem à Amazônia. Vai ser feita no final de outubro", explicou, acrescentando que a ideia é levar embaixadores de outros países, além dos que integram a Parceria, para não "ficar uma coisa tendenciosa".

O vice-presidente disse que a carta teve teor semelhante a outras já recebidas pelo governo brasileiro nos últimos meses. Segundo ele, o documento não tem "um tom agressivo, nada disso".

"Isso não são investidores. São países. Vocês têm que entender o seguinte: faz parte da estratégia comercial dos países europeus esta questão da cadeia de suprimentos. Isso é uma barreira. Existem barreiras tarifárias e não-tarifárias, então, isso daí a gente tem que fazer a negociação não só comercial, mas diplomática, como ambiental também", comentou.

Mourão também comentou a carta recebida pelo governo brasileiro elaborada por representantes do agronegócio, setor financeiro e de ONGs de defesa do meio ambiente. O vice-presidente disse que conversou com o grupo e que os pontos colocados na carta são "importantes".

"Os pontos que eles estão colocando ali são pontos importantes, principalmente o número um, que é a questão da recuperação da capacidade operacional, ele toca especificamente Ibama, ICMBio e Funai. O ministro Salles já está trabalhando nisso", afirmou.

Romério Cunha/VPR

Mourão afirmou que um "opositor" do governo dentro do Inpe estava divulgando dados negativos do desmatamento.

Ele disse ainda que pretendia se reunir com o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Na terça-feira, Mourão afirmou que um "opositor" do governo dentro do instituto estava divulgando dados negativos do desmatamento.

O desmatamento na Amazônia brasileira saltou 34,5% nos 12 meses até julho, ano-calendário oficial que o Inpe usa para medir o desmatamento anual da floresta, segundo dados preliminares.

Ambientalistas culpam as políticas do presidente Jair Bolsonaro, que defende a exploração econômica da região, por incentivar madeireiros ilegais e grileiros a destruírem a floresta. Bolsonaro diz que a exploração econômica é necessária para tirar a região da pobreza.

Nesta quinta-feira (17), Bolsonaro disse que o Brasil "está de parabéns" pela forma com que preserva o meio ambiente. Em discurso durante inauguração de usina de energia solar na Paraíba, Bolsonaro afirmou que o Brasil é o país que mais preserva o meio ambiente e, ao mesmo tempo, sofre ataques internacionais na questão ambiental.

"O Brasil é o país que mais preserva o meio ambiente. E é o país que mais sofre ataques vindos de fora no tocante ao seu meio ambiente. O Brasil está de parabéns da maneira como preserva esse seu meio ambiente", discursou o presidente. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias Reuters.

O piloto Lewis Hamilton participa de vídeo que pede a proteção da Amazônia.

Reprodução/Twitter

Lewis Hamilton faz campanha em prol da preservação da Amazônia.

O piloto de Fórmula 1 Lewis Hamilton é um dos participantes de um vídeo da ONG WWF ("World Wide Fund For Nature" ou "Fundo Mundial para a Natureza") do Reino Unido que alerta para as queimadas recordes na Amazônia e que pede ajuda para financiar entidades que atuam na proteção da floresta.

Divulgada nesta quinta-feira (17) pelo hexacampeão da categoria, a postagem destaca que "se nós perdermos a Amazônia, nós perderemos a luta contra a crise climática". "É assim simples. E o tempo está correndo. Junte-se a mim e a WWF UK para ajudar a acabar com os incêndios", diz ele na publicação divulgada nas redes sociais.

No vídeo, os participantes seguram um fósforo e relatam os incêndios na floresta.

"No último verão , a floresta Amazônica queimou. As queimadas foram deliberadas, focadas no desmatamento. Isso causou uma devastação generalizada e um sofrimento inimaginável para as comunidades indígenas e a vida selvagem que vive lá", diz Hamilton ao abrir o vídeo.

No ano passado, o britânico também postou mensagens sobre as queimadas na Amazônia e se ofereceu para ajudar as Nações Unidas da maneira que "fosse possível".

Hamilton vem tendo uma postura em defesa do meio ambiente já alguns anos e incentiva ações de preservação ambiental. No início deste ano, por exemplo, ele doou US$ 500 mil para ajudar entidades na Austrália a conterem os graves incêndios registrados no país.

Recentemente, também fez campanha para ajudar as Ilhas Maurício na luta contra o derramamento de óleo causado por um navio japonês que encalhou no país e apareceu em um vídeo ajudando a limpar uma praia do lixo que vem do mar. Além disso, o britânico sempre posta mensagens sobre crimes ambientais ao redor do mundo.

O hexacampeão ainda tem sido um defensor dos direitos dos negros, participando ativamente de ações que pedem por igualdade racial tanto no esporte como na sociedade – tendo participado, inclusive, de um protesto do movimento "Vida Negras Importam" em Londres.

Focos de queimadas

Conforme dados do Programa de Queimadas do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), apenas nas duas primeiras semanas deste mês, foram contabilizados mais de 20 mil focos de queimadas na Amazônia, o que significa um aumento de 86% quando comparados ao mesmo de período de 2019.

No número acumulado, a quantidade de focos de calor no bioma de 1º de janeiro até 14 de setembro é 12% maior do que a de 2019 (quando os dados já eram alarmantes) e 28% a mais do que a média dos últimos três anos. Já quando a comparação é em relação aos últimos dez anos, a média de queimadas na Amazônia é de um impressionante 43% maior em 2020. As informações são da agência de notícias Ansa e da WWF Brasil.

Fumaça do Pantanal se desloca para o Sul do País.

A fumaça proveniente dos focos de incêndio observados com intensidade desde o começo do mês na região do Pantanal, em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, está se deslocando para o Sul do País. Segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), as imagens de satélite e os modelos de direção dos ventos mostram o movimento da poluição em direção a todos os Estados da região Sul do Brasil.

De acordo com a meteorologista Marlene Leal, do Inmet, a frente fria que está na região Sul vai se deslocar para o Sudeste, criando condições de chuva que podem limpar a atmosfera.

O Inmet emitiu alerta nesta quinta-feira para a baixa umidade do ar em boa parte do País. A situação é de perigo em todo o Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Tocantins, com bandeira laranja, além de boa parte de Minas Gerais. Há perigo potencial, na bandeira amarela, para a região do semiárido, agreste e sertão do Nordeste, além da parte norte de Mato Grosso do Sul e no Rio de Janeiro.

Mayke Toscano/Secom-MT

Em São Paulo há possibilidade de ocorrência de chuva negra.

Por outro lado, há perigo de tempestade em Santa Catarina e na Baixada Santista.

São Paulo

Em São Paulo, a chegada de uma frente fria esta semana também deve trazer fumaça das queimadas para o estado paulista, podendo provocar até mesmo a incidência de chuva negra. A informação é do Climatempo.

Somado aos focos de incêndios que são observados no próprio Estado de São Paulo, a chegada nesta quinta de uma frente fria ao litoral paulista vai ajudar a direcionar e transportar a fumaça do Pantanal para São Paulo. Com isso, segundo o Climatempo, o Estado paulista pode esperar um aumento da fumaça entre esta quinta e sexta-feira (18), vinda em parte do Mato Grosso do Sul.

O aumento da fumaça sobre o Estado vai favorecer também a interação deste material particulado com a luz do sol, podendo provocar tons alaranjados e avermelhados durante o pôr do sol em São Paulo. No final de semana, com o aumento das condições de chuva, esse efeito será menos perceptível.

Para que a chuva negra ocorra depende da quantidade de fumaça que será transportada para o Estado. Esse mesmo fenômeno já ocorreu no Estado no dia 19 de agosto de 2019, quando o céu ficou completamente escuro durante o dia.

Queimadas

Segundo dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o Brasil já registrou este ano 139.316 focos de queimadas, sendo 48.186 apenas em setembro e 5.342 nas últimas 48 horas. Na divisão por Estado, o Inpe indica atividade fortíssima de queimadas em setembro nos Estados do Mato Grosso e Pará, com mais de 7 mil focos no período em cada Estado, e atividade também bastante elevada no Amazonas, Tocantins e Maranhão, onde foram mais de 3 mil focos em cada até o dia 16 de setembro.

Na quarta-feira, o governo federal liberou R$ 10 milhões para combater os incêndio no Mato Grosso. A perícia indicou que o fogo foi intencional.

O Senado adiou a votação do projeto de lei que cria o pedágio sem cancela.

O Senado adiou a votação do projeto de lei que criaria um novo sistema de cobrança de pedágio: o "free flow", modelo sem cancelas em que o usuário paga somente pelo trecho percorrido. A matéria estava na pauta da sessão deliberativa desta quinta-feira (17). O texto foi apresentado pelo senador Esperidião Amin (PP-SC) em 2011, quando ele era deputado federal. A proposta teve como relator, no Plenário, o senador Jayme Campos (DEM-MT).

Leopoldo Silva/Agência Senado

Autor do projeto de lei, o senador Esperidião Amin concordou com o adiamento.

Projeto original

O projeto original previa a isenção total para as pessoas que moram ou trabalham perto dessas praças de pedágio. Já o texto substitutivo de Jayme Campos, lido na sessão desta quinta-feira, cria condições para a adequada implementação da cobrança, por meio de sistemas de livre passagem, sem praças de pedágio e com bloqueio viário eletrônico, conhecido como "Sistema Free Flow". A implantação desse sistema, conforme argumentou, permite pagamentos mais justos, uma vez que a sua cobrança se dá pelo uso proporcional da via.

O relator ressaltou que a isenção inicialmente sugerida teria como consequência a redução do custo total do deslocamento, o que criaria um estímulo à maior utilização da infraestrutura pelos usuários não-pagantes.

"Esse comportamento demandaria mais manutenção e, consequentemente, maiores custos para o concessionário", avaliou Jayme Campos.

Durante a discussão da proposta, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) questionou a competência do Ministério da Infraestrutura para tratar de matéria que é prerrogativa do município.

"A única preocupação que tenho é que tem que haver um equilíbrio econômico. Eu estou vendo várias concessões sendo devolvidas para o governo, exatamente porque o princípio básico é o equilíbrio econômico e financeiro. E na medida que ele vai pagar o ISS, se ele não paga a multa quem é que vai compensar? Pode ser compensado? Não depende de lei municipal? Quem vai definir isso?", indagou Izalci.

Partiu do autor da proposta, Esperidião Amin, o pedido para que a votação fosse adiada em razão das alterações na matéria.

"Este projeto de lei tem este objetivo, de sinalizar um novo modelo de cobrança de utilização de rodovias concedidas. Como ele traz uma inovação, eu sugiro que não seja votado hoje , para permitir aos senadores conhecer o alcance dele", disse Amin. As informações são da Agência Senado.

Após disputa de poder, brasileiro sai da direção da Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) anunciou nesta quinta-feira (17) que irá desistir da nomeação do brasileiro Paulo Abrão para um novo mandato à frente de sua Secretaria Executiva. A renovação do mandato de Abrão havia sido rejeitada por Luis Almagro, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), desencadeando questionamentos sobre a independência do conselho e uma disputa de poder que se estendia desde o fim de agosto.

A comissão anunciou sua decisão de convocar um novo concurso para o cargo de secretário executivo, e, no comunicado, reafirmou a necessidade de garantir a autonomia e a independência do órgão. Abrão, que atuou como presidente da Comissão da Anistia durante os mandatos de Lula e Dilma Rousseff, estava na Secretaria Executiva desde 2016.

Em janeiro deste ano, Abrão teve sua recondução a um segundo mandato de quatro anos aprovada de modo unânime pelos sete comissários da CIDH, eleitos pela Assembleia Geral da OEA. Em agosto, no dia em que o primeiro contrato do brasileiro expiraria, Almagro anunciou que não iria prorrogá-lo. Entre as justificativas, o secretário-geral citou um relatório sigiloso com 61 denúncias feitas por funcionários da CIDH de assédio moral e violações de conduta funcional contra Abrão e pessoas ao seu redor.

”A comissão expressa seu profundo rechaço à decisão do secretário-geral da OEA, Luis Almagro, que ao negar esta renovação contratual quebra uma prática estabelecida há mais de 20 anos de respeito à decisão da CIDH de nomear seu secretário executivo e dificulta a obtenção de verdade, justiça e reparação às pessoas que sentem ter tido seus direitos trabalhistas afetados”, diz o comunicado.

Em seu primeiro pronunciamento desde o inicio da disputa, Abrão divulgou uma carta pública em que se disse alvo de uma ”campanha de desinformação” e lamentou ter sido vetado por Almagro sem ter tido o direito de se defender em uma investigação formal, o que viola as normas da própria OEA. O brasileiro afirmou também que ”historicamente sempre houve pressões e interesses muito poderosos contra uma CIDH ativa e eficiente”:

”Em um contexto de risco de retrocessos em matéria de direitos humanos no mundo, de ressurgimento dos discursos nacionalistas e de tentativa de desprestígio dos organismos internacionais de promoção e proteção dos direitos humanos, é importante defender esta comissão (...) que enfrentou ditaduras e pressões autoritárias de todo tipo em seus 61 anos”, escreveu Abrão na carta.

O veto de Almagro provocou protestos da própria CIDH, de ex-dirigentes da comissão e de centenas de organizações internacionais de defesa dos direitos humanos, que a viram como uma tentativa de interferir na autonomia do órgão.

Segundo o comunicado da CIDH, a comissão teria sugerido à OEA que o mandato de Abrão fosse renovado, mas que ele permanecesse de licença até as denúncias fossem formalmente investigadas. Como a proposta foi rejeitada, a CIDH decidiu dar o braço a torcer e convocar um novo processo seletivo para ”preservar sua institucionalidade”. A decisão teria sido tomada há duas semanas, mas foi postergada em uma tentativa derradeira de diálogo com Almagro.

Reprodução de vídeo

CIDH anunciou abertura de concurso para substituir Paulo Abrão.

A disputa na CIDH é mais um retrato da polarização política no continente: Almagro foi reeleito para mais cinco anos à frente da OEA em março, com o apoio de países com governos de direita, como Estados Unidos, Brasil e Colômbia. Na última quarta, foi anunciado que Arthur Weintraub, assessor especial da Presidência do Brasil e irmão do ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, deixará o governo para assumir um cargo na OEA, ideia que já circulava em Brasília e Washington.

Em abril do ano passado, Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Paraguai elaboraram uma carta demandando que a comissão ”respeitasse a autonomia dos Estados”, algo visto como uma tentativa de limitar o seu trabalho. Após a chegada do peronista Alberto Fernández ao poder, no ano passado, Buenos Aires se distanciou desse bloco. O Equador e o governo interino da Bolívia, no entanto, se juntaram ao grupo, mesmo que sem assinar a carta.

Ao vetar Abrão, o secretário-geral disse se basear em relatório sigiloso elaborado pela ombudsperson da OEA, Néida Perez.Segundos fontes ouvidas pelo jornal O Globo, vários funcionários teriam abandonado a CIDH em razão do suposto assédio.

No entanto, o timing do relatório, entregue a cinco dias do fim do mandato de Abrão, gerou desconfiança. Como Pérez não tem poder de investigação, críticos afirmam que aceitar o relatório sem um processo formal vai contra o princípio de presunção de inocência do brasileiro. Foi só depois do veto a Abrão que Almagro determinou que a Corregedoria da OEA abrisse uma investigação sobre o assunto, que ainda não foi concluída.

Um grupo de indígenas da Colômbia derrubou a estátua do conquistador espanhol Sebastian de Belalcázar.

Grupos indígenas da comunidade Misak, da Colômbia, derrubaram uma estátua equestre de um colonizador espanhol, Sebastián de Belalcázar, no Estado de Cauca na quarta-feira (16).

Eles amarraram cordas, puxaram e derrubaram o monumento. Os manifestantes protestavam contra a violência na região.

Sebastián de Belalcázar foi o fundador de Quito, no Equador, em 1534. Ele era da cidade espanhola de Córdoba.

O Movimento de Autoridades Indígenas do Sudoeste da Colômbia (Aso) argumentou que Belalcázar cometeu crimes como genocídio e expropriação de terras de povos que habitavam a região.

Segundo a AISO, essas denúncias se baseiam em crônicas, relatos históricos, e arquivos, entre outras fontes que vão desde textos acadêmicos a ”histórias confiáveis da tradição oral de nossos povos ancestrais ”.

A prefeitura da cidade de Popayán, onde houve o incidente, afirmou que a estátua foi erguida em 1937, para comemorar os 400 anos da fundação da cidade. O prefeito afirmou que ela será reconstruída.

Farc

No começo desta semana, a ex-guerrilha e hoje partido político Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) pediu perdão publicamente às milhares de pessoas que sequestrou e expressou arrependimento pela dor que causou.

”O sequestro foi um grave erro do qual não podemos fazer nada além de nos arrepender”, disse a direção do partido na mensagem de desculpa mais contundente que já enviou desde que a paz foi decretada em 2016.

A ex-organização rebelde mais poderosa da América, envolvida em conflitos de quase seis décadas, admitiu que o ”sequestro feriu a legitimidade e credibilidade” do movimento armado contra o Estado colombiano. A Justiça de Paz da Colômbia investiga mais de 20 mil sequestros realizados pelos rebeldes que abandonaram as armas, de acordo com a agência France Presse.

”Este lastro hoje pesa na consciência e no coração de cada uma e cada um de nós”, completou em declaração pública.

Reprodução de vídeo

Grupos afirmam que ele foi um genocida. O prefeito da cidade afirmou que ela será reconstruída.

A ex-guerrilha responde por atrocidades no tribunal criado após os acordos de paz que permitiram a desmobilização de cerca de 13 mil rebeldes, incluindo 7 mil combatentes.

Na mensagem, o partido Farc garante entender a dor que causou a ”tantas famílias” e citou o caso de Andrés Felipe Pérez, uma criança de 12 anos que morreu de câncer em 2001 enquanto seu pai, um cabo da polícia, estava no poder dos rebeldes. O pai acabou assassinado em cativeiro.

”Sentimos como uma facada no coração a vergonha que nos produz não ter escutado o clamor de Andrés Felipe Pérez. Não podemos devolver o tempo perdido para evitar a dor e as humilhações que causamos a todos os sequestrados”, diz o partido.

Entre os 20 mil sequestros investigados pela Justiça de Paz está o da franco-colombiana Ingrid Betancourt, que passou seis anos presa em cativeiro antes de ser libertada em uma operação militar em 2008.

Os dirigentes da ex-guerrilha, que além de sequestros respondem a acusações de recrutamento de menores, poderão receber penas de até 20 anos de prisão.

O Acordo de Paz com as Farc foi assinado em 2016 com o governo de Juan Manuel Santos. Embora tenha sido rejeitado em um referendo popular – um duro golpe contra o governo-, o acordo sucedeu três tentativas fracassadas durante os governos de Belisario Betancur, César Gaviria e de Andrés Pastrana.

O México cobra explicações dos Estados Unidos sobre acusações de retirada à força de úteros de imigrantes detidas.

O governo mexicano disse nesta quinta-feira (17) ter cobrado explicações dos Estados Unidos sobre supostos abusos de imigrantes sem documentos em centros de detenção no território americano, citando informações que dão conta de ataques sexuais e cirurgias ginecológicas não autorizadas.

O pedido veio após denúncias de uma enfermeira de que, supostamente, mulheres em um centro de detenção de imigrantes na Geórgia foram submetidas sem consentimento a histerectomias (cirurgias de remoção de útero). A denúncia não especificou a nacionalidade das detentas.

Em outro caso, o México diz que seu consulado na cidade texana de El Paso está dando apoio a uma mulher mexicana que acusa agentes da Agência de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE, na sigla em inglês) de abuso sexual. Em agosto, o site ProPublica e o jornal Texas Tribune noticiaram acusações de abusos sexuais de mulheres imigrantes, incluindo uma mexicana, por parte de um guarda no centro de detenção de imigrantes em El Paso. Na época, a ICE disse que as acusações estavam sendo investigadas.

Em comunicado, o governo mexicano disse que suas representações diplomáticas estão, além de cobrar explicações de Washington, procurando identificar cidadãs do México que tenham sido vítimas nesses casos. A ICE ainda não se manifestou sobre o pedido de informações.

Na segunda-feira, as denúncias da enfermeira Dawn Wooten sobre procedimentos médicos não autorizados foram apresentadas por grupos de defesa dos direitos humanos ao Departamento de Segurança Interna dos EUA. A ICE negou as acusações.

A denúncia da ex-enfermeira do Centro de Detenção do Condado de Irwin (ICDC, na sigla em inglês) faz parte de uma queixa apresentada ao inspetor-geral do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS, na sigla em inglês), na segunda-feira, pelos grupos Project South e Government Accountability Project.

Políticos americanos, como a presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi, e o líder democrata do Senado, Chuck Schumer, se manifestaram sobre as alegações.

“Se forem verdadeiras, as condições terríveis descritas na queixa da denunciante – incluindo alegações de procedimentos de histerectomias em massa sendo feitos em mulheres imigrantes vulneráveis – são abusos de direitos humanos absurdos”, disse Pelosi em comunicado, continuando: “O inspetor-geral do DHS deve investigar imediatamente as alegações dessa queixa.”

Ada Rivera, diretora médica da equipe do serviço de saúde da ICE, disse em um comunicado que, desde 2018, apenas duas pessoas no centro de Irwin, na Geórgia, foram encaminhadas para histerectomias após recomendações de especialistas que “foram revisadas pela autoridade clínica da instalação e aprovadas”.

Reprodução

Mulheres em um centro de detenção de imigrantes na Geórgia teriam sido submetidas sem consentimento a histerectomias.

LaSalle Corrections, a empresa privada responsável pela administração do local, disse em comunicado que “refuta veementemente essas alegações e quaisquer insinuações de má conduta” no centro de Irwin.

Wooten disse à Reuters nesta segunda-feira que as mulheres que reclamavam de fluxo menstrual intenso ou que pediam anticoncepcionais eram enviadas a ginecologistas fora do centro. Algumas delas, então, passavam por histerectomias, mas, segundo a enfermeira, muitas não tinham ideia de quais procedimentos médicos estavam sendo feitos.

“Muitas delas disseram que não entendiam o que estava sendo feito com elas. Ninguém explicou a elas”, disse Wooten.

Os advogados que defendem os detidos em Irwin disseram à Reuters que várias mulheres reclamaram sobre o tratamento ginecológico feito por prestadores de serviço de fora do local.

Sarah Owings, uma advogada que trabalha com casos de imigração, disse à Reuters que ela e outros colegas estavam coletando informações sobre histerectomias realizadas em imigrantes e ligaram para outros advogados para revisar seus arquivos. Ela disse, no entanto, que não havia nenhuma evidência para sugerir que essas cirurgias eram feitas de maneira generalizada.

“Eu realmente acho que as condições para tratamentos não são adequadas nesses lugares e que há falta de supervisão”, afirmou Owings.

Em um comunicado, o ICE disse que “um procedimento médico como uma histerectomia nunca seria realizado contra a vontade de uma pessoa”. As informações são da agência de notícias Reuters.

Ex-modelo diz que o atual presidente dos Estados Unidos a agarrou e a beijou à força em 1997.

Donald Trump foi acusado novamente de abuso sexual – ele teria usado força para tentar beijar e agarrar a ex-modelo Amy Dorris em um camarote do estádio onde acontecia o torneio de tênis do US Open de 1997. Os advogados do presidente dos Estados Unidos negam que isso tenha acontecido.

Joyce N. Boghosian/Casa Branca

Os advogados do presidente Donald Trump negam que isso tenha acontecido.

O jornal inglês "The Guardian" publicou o relato de Dorris nesta quinta-feira (17). Na época dos fatos, ela tinha 24 anos e namorava Jason Binn, um amigo de Trump.

O casal foi convidado a ir ao camarote de Trump no estádio onde era disputado o US Open. Amy afirma que foi ao banheiro e, quando saiu, o atual presidente dos EUA a aguardava. "Inicialmente, pensei que ele estava esperando para ir ao banheiro, mas não era o caso, infelizmente."

Ela afirma que houve um breve diálogo entre os dois em que ela, rindo sem graça, pediu para que ele se afastasse. Trump, então, teria usado a força para se impor. Amy afirma que pediu para ele parar, mas isso não aconteceu.

"Ele enfiou a língua na minha boca, e eu estava o empurrando. Foi quando ele começou a apertar com mais força, e as mãos dele passaram a grudar em mim, pelas minhas nádegas, meus seios, minhas costas, tudo. Eu estava no controle dele e não conseguia sair. Não sei qual nome se dá à situação de colocar a língua na boca de alguém. Eu empurrei para fora com meus dentes."

Advogados de Trump negam o incidente

Na época, Trump tinha 51 anos. Ao jornal, os seus advogados afirmaram que não houve comportamento inadequado de Trump no camarote. Se algo houvesse ocorrido, haveria testemunhas, eles disseram.

Amy e seu namorado foram a outros eventos nos dois dias seguintes – voltaram ao camarote para ver outros jogos de tênis e participaram do velório do estilista Gianni Versace.

Os advogados afirmaram que não se pode acreditar que ela iria, voluntariamente, continuar a conviver com Trump.

A acusadora diz que ela estava longe de sua cidade, não tinha dinheiro e nem um lugar para ir.

Outros casos

A jornalista Jean Carroll já acusou Trump de abuso sexual em uma loja em Nova York, nos anos 1990. Summer Zervos, ex-concorrente de "O Aprendiz", disse ter sido vítima de assédio sexual pelo atual presidente dos EUA. Jessica Leed, uma ex-empresária, descreveu ao "The New York Times", em 2016, que viajou ao lado de Trump na primeira classe de um voo nos anos 1980. Cerca de 45 minutos após a decolagem, ele teria levantado o braço do assento e começado a tocá-la. As informações são do portal de notícias G1.

Entenda como são batizados os furacões nos Estados Unidos.

Na temporada de furacões – convencionada por meteorologistas entre junho e novembro – sempre se pergunta por que nomes de pessoas são escolhidos para o fenômeno? A resposta é mais simples do que parece: o padrão facilita a divulgação de alertas.

Além de facilitar os alertas e avisos para administrar o evento junto à população (protocolos de evacuação, informações sobre tempestades, etc), a adoção de um nome para a fenômeno é fundamental para evitar confusões. O site oficial da Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA, na sigla em inglês) dos Estados Unidos explica que haveria mais erros e a população poderia ficar confusa. As consequências mais sérias, no caso de dois furacões simultâneos na mesma época ou região.

Atualmente a definição dos nomes é feita pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), na Suíça, parte das Nações Unidas ONU, com 189 países membros. A lista alterna nomes masculinos e femininos em ordem alfabética. A cada seis anos, uma nova lista é criada. Porém, atualmente, um grupo de membros da organização reavalia e acrescenta novos nomes para substituir os que foram "arquivados".

Nomes de furacões que causaram grandes tragédias são retirados e não voltam a ser usados, para que não haja confusão. Assim, não haverá outro furacão Katrina, como o da tragédia de Nova Orleans em 2005.

História dos nomes

O livro "Furacões", de Ivan Tannehill, é citado como referência na história dos nomes dos furacões pela NOAA. Segundo ele, no século XIX os furacões eram "batizados" em função do dia de santos católicos, por exemplo, furação "Santa Ana", que arrasou Porto Rico em 28 de julho de 1825, além de San Felipe I, que atingiu a mesma cidade em 13 de setembro de 1876.

O uso de nomes de mulheres é atribuído ao meteorologista australiano Clement Wragge. O meteorologista teria passado a usar os nomes de mulheres das quais ele sentia raiva ou não gostava para as tempestades tropicais.

Durante a Segunda Guerra Mundial, integrantes da Marinha e do Exército dos Estados Unidos começaram a mapear furacões e tempestades no Oceano Pacífico e dar-lhes informalmente nomes femininos.

Já em 1953, os Estados Unidos começaram a usar nomes femininos oficialmente em tempestades tropicais no oceano Atlântico. Em 1978, a NOAA adotou uma lista de nomes de ambos os gêneros para os furacões do Pacífico. No ano seguinte, em 1979, os nomes masculinos e femininos foram incluídos em listas para o Atlântico.

Reprodução

O padrão na escolha dos nomes facilita a divulgação de alertas.

Falta de nomes

Com a formação das tempestades tropicais Teddy e Vicky na segunda-feira (14), já foram nomeadas 20 tempestades neste ano. Existem apenas 21 nomes na lista da OMM dedicada a cada ano, então, se as previsões se concretizarem, o alfabeto grego será usado para nomear o restante.

Com apenas mais um nome sobrando na lista de nomes prédeterminados para furações, Wilfred, as letras do alfabeto grego serão usadas para nomear as próximas tempestades. Esta seria apenas a segunda vez na história que isso ocorreu.

A temporada atual tem sido extremamente repleta de tempestades. Em meados de setembro, as estatísticas do Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos mostraram que normalmente teríamos, em média, sete sistemas nomeados na época. Este ano, porém, tem estado longe do normal, com 13 acima da média.

Uma das características mais marcantes desta temporada foi o quão cedo cada uma das tempestades nomeadas se formou em relação aos anos anteriores. Teddy e Vicky, por exemplo, foram as primeiras tempestades com nomes 'T' e 'V' registrados. As informações são da Agência Brasil e da BBC News.

Opositor do presidente da Rússia bebeu água envenenada em hotel, dizem assessores.

O opositor russo Alexei Navalny adoeceu após beber uma garrafa de água envenenada no quarto do hotel onde estava hospedado em Tomsk, disseram os seus assessores nesta quinta-feira (17). Navalny precisou de atendimento médico durante um voo que ia dessa cidade na Sibéria para Moscou em 20 de agosto.

Reprodução/Instagram/@Nalvany

Alexei Navalny posou para uma foto com sua família em hospital de Berlim na terça-feira (15) .

A equipe de Navalny afirmou que, logo depois que o opositor passou mal no avião, eles foram até o quarto do hotel com um advogado e começaram a embalar tudo o que encontravam, de maneira especial as garrafas de água. Imagens feita no hotel foram divulgadas no Instagram do opositor.

De acordo com os assessores, foi em uma garrafa de água do hotel que os especialistas alemães encontraram duas semanas depois os vestígios de novichok, agente neurotóxico desenvolvido pela União Soviética para uso militar.

Inicialmente, os assessores de Navalny pensavam que ele tinha sido envenenado ao tomar um chá antes de embarcar no aeroporto de Tomsk.

O avião em que o opositor estava foi obrigado a fazer um pouso de emergência em Omsk, também na Sibéria, onde ele ficou internado. Os médicos russos disseram não ter detectado traços de veneno. Dias depois, o opositor foi transferido com suspeita de envenenamento em estado grave para o hospital da Charité, em Berlim, na Alemanha.

Navalny, de 44 anos, saiu do coma induzido em 7 de setembro, mas segue internado. Nessa semana, ele postou uma foto em uma rede social e disse que está conseguindo respirar sozinho.

Opaq analisa amostras

Um laboratório alemão concluiu em 3 de setembro que Navalny foi envenenado com uma substância do tipo novichok. Como o acesso ao produto é restrito, o governo russo é pressionado a explicar o incidente. Laboratórios franceses e suecos confirmaram as conclusões alemãs, aumentando a pressão sobre Moscou.

As autoridades russas, no entanto, minimizam os indícios de que Navalny foi vítima de um envenenamento voluntário e reclamam não ter tido acesso às informações sobre o estado clínico do opositor.

Nesta quinta, a Organização para a Proibição das Armas Químicas (Opaq), um organismo apoiado pela ONU, confirmou que enviou especialistas para a Alemanha para obter amostras da substância encontrada no corpo do opositor russo. Os resultados da análise devem ser anunciados em breve.

O diretor da Opaq, Fernando Arias, expressou no início do mês ”grave preocupação” com o caso.

O novichok foi utilizado contra o ex-espião russo Sergei Skripal e sua filha Yulia, em 2018, na Inglaterra. As informações são do portal de notícias G1.

O fundador da Duty Free doa, em vida, toda sua fortuna, estimada em 8 bilhões de dólares.

O bilionário fundador da Duty Free, Charles "Chuck" Feeney, de 89 anos, anunciou ter realizado um sonho: doar toda a sua fortuna, estimada em cerca de US$ 8 bilhões, enquanto vivo.

O anúncio da doação bilionária foi feito na última segunda-feira (14), quando ele e sua mulher assinaram juntos os documentos para encerrar a empresa de filantropia Atlantic Philantropies, por meio da qual realizavam suas doações financeiras.

A cerimônia foi realizada por videoconferência e contou com a participação de Bill Gates, do ex-governador da Califórnia, Jerry Brown, e do megainvestidor Warren Buffett. Segundo a Forbes, Buffet disse que Feeney é "um modelo a ser seguido".

Divulgação

Maior parte do dinheiro foi doado para projetos de educação.

De acordo com a Forbes, Feeney doou ao menos 375.000% mais dinheiro do que seu patrimônio líquido atual, já que em 2012 ele estimou ter uma reserva de US$ 2 milhões para sua aposentadoria e de sua esposa. Com perfil discreto, o empresário mora com a mulher em um modesto apartamento em São Francisco, na Califórnia.

Ainda segundo a Forbes, a fortuna bilionária foi destinada a fundações, fundos de caridade e universidades nas últimas quatro décadas. Dos US$ 8 bilhões, cerca de US$ 3,7 bi foram destinados para projetos de educação.

Outros cerca de US$ 870 milhões foram para direitos humanos e mudança social, enquanto US$ 62 milhões foram destinados à luta pela abolição da pena de morte nos Estados Unidos. Mais de 700 milhões foram para a área de saúde.

Os últimos cerca de US$ 350 milhões de Feeney foram destinados à construção de um campus de tecnologia na Ilha Roosevelt, em Nova York.

Como filantropo, ele foi o pioneiro da ação "Giving While Living": gastar a maior parte de sua fortuna em grandes apostas de caridade em vez de financiar uma fundação após a morte. A filosofia é: já que você não vai poder levar nada mesmo, por que não abrir mão de tudo, controlar para onde está indo e conferir os resultados com seus próprios olhos?

"Nós aprendemos muito. Faríamos algumas coisas de maneira diferente hoje, mas estou muito satisfeito. Sinto-me muito bem por ter, sob o meu comando, concluído essa iniciativa", disse Feeney à Forbes. "Sou muito grato a todos que se juntaram a nós nesta jornada. E àqueles que estão se perguntando sobre o Giving While Living: experimente, você vai gostar."

Michelle Obama e seu irmão relembram o dia em que ele foi acusado de roubar a própria bicicleta.

Reprodução Instagram

Michelle e o irmão Craig quando eram crianças.

Michelle Obama revelou em seu podcast no Spotify na quarta-feira (16) que seu irmão Craig Robinson foi parado na rua pela polícia quando tinha 10 anos e acusado de roubar a própria bicicleta. De acordo com a ex-primeira dama dos Estados Unidos, os policiais só acreditaram que o menino não era ladrão depois que o pequeno os levou até em casa para que conversassem com a mãe dele.

Craig e sua mãe Marian Robinson participaram do podcast de Michelle como convidados e ajudaram a ex-primeira dama a relembrar a história da infância em Chicago. De acordo com Michelle, 56, apesar de ela e o irmão terem sido criados com ética e valores, “quando você deixa a segurança de sua casa e vai para a rua, ser negro é um crime por si só”, então é preciso agir com “um nível de cautela e medo”.

Em conversa com os familiares sobre os protestos antirracistas acontecendo nos EUA, Michelle lembrou de quando Craig, na época com 10 anos, estava pedalando na rua em sua nova bicicleta amarela de 10 marchas que havia ganhado dos pais. “Você estava andando na rua e foi parado pela polícia, que o acusou de roubar sua própria bicicleta”, disse Michelle. “Eles não acreditaram em você, a ponto de você pedir para ser levado para casa, onde eles poderiam verificar a verdade”, disse.

Situação assustadora

Craig disse que a situação foi “assustadora”. “Sempre me ensinaram que os policiais são seus amigos e eles vão acreditar na verdade, e eu estava dizendo a verdade e esse cara não acreditava em mim”, lembrou. “Ele agarrou minha bicicleta e não soltava, e eu fiquei tentando me explicar. Eu era tão inocente! Dizia, ’Não, você entendeu tudo errado, esta é a minha bicicleta. Não se preocupe, esta não é uma bicicleta roubada’. E ele não acreditou em mim. Fiquei com o coração partido, e finalmente disse a ele, ‘olha, você pode me levar para a minha casa e eu vou provar para você que esta é a minha bicicleta’”, afirmou.

Eles colocaram a bicicleta de Craig no porta-malas do carro da polícia e o levaram para casa, onde sua mãe estava esperando. No podcast, Marian conta que ao conversar os policiais e entender a situação começou a repreendê-los por tratarem seu filho inocente como um ladrão. “Eu disse, ‘o que vocês fizeram foi cancelar um monte de coisas que estávamos ensinando a eles’. E acho que vocês precisam voltar aqui e falar com ele. E, pelo menos, admitir que cometeram um erro grave, para não apagar tudo o que tentamos ensinar aos nossos filhos”, relembra.

Marian afirmou ainda que os dois policiais que não acreditaram em Craig eram negros. “O racismo está tão arraigado na cultura da polícia que eles agiram exatamente como qualquer outro policial. É quase como se acreditassem que é assim que deveriam agir”, disse Marian. As informações são da revista Crescer.

O Rio Grande do Sul caiu para o oitavo lugar em ranking geral de competitividade dos Estados.

Divulgado nesta quinta-feira (17) pela organizaçao CLP (Centro de Liderança Pública), a edição 2020 do "Ranking de Competitividade dos Estados" baixou o status gaúcho do sétimo para o oitavo lugar no quadro geral, composto por dez itens. "Educação" foi o único a apresentar melhora, passando à vice-liderança nacional, mesma posição ocupada pelo quesito "Eficiência da Máquina Pública".

Já em "Sustentabilidade Social", ficou na quarta colocação, ao mesmo tempo em que ainda enfrenta desafios nos quesitos "Infraestrutura" (décimo-nono) e "Solidez Fiscal" (vigésimo-sétimo).

No topo do ranking está São Paulo, pelo sexto ano consecutivo, seguido por Santa Catarina e Distrito Federal. A terceira posição é ocupada por Paraná, ao passo que as seguintes têm Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Os resultados foram tema de uma apresentação virtual pelo gerente de competitividade do CLP, José Henrique Nascimento, ao presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, Ernani Polo (PP). Ele destacou que o Estado é pioneiro no que se refere ao foco em ações do Parlamento para melhorar indicadores de competitividade.

Nascimento também elogiou a atuação dos deputados estaduais no âmbito da fiscalização e do apoio a ações destinadas à simplificação de processos e desburocratização de estruturas governamentais. "Isso contribui diretamente para o desenvolvimento regional", ressaltou.

O líder da Assembleia, por sua vez, chamou a atenção para o ranking como forte indicativo da importância de se discutir a competitividade no atual momento, marcado por grandes impactos socioeconômicos decorrentes da pandemia de coronavírus:

"Esse é um fator determinante, sobretudo para o processo de retomada pós-crise, rumo à atração de novos investimentos, geração de negócios e, consequentemente, oportunidades de trabalho. E com isso se movimenta a economia, promove o crescimento e o desenvolvimento do Estado".

Ainda no ranking do CLP, o programa "Reforma RS", que desde o início da atual gestão do Palácio Piratini (2018) alterou os regimes de previdência e carreiras de servidores estaduais, recebeu um dos prêmios "Excelência em Competitividade – 2020", dentre 156 inscritos na categoria "Boas Práticas".

EBC

Em segundo lugar, o item "Educação" foi o único a apresentar melhora no levantamento.

Metodologia

O levantamento analisa a capacidade competitiva dos 27 Estados brasileiros (incluído o Distrito Federal). Ao todo, são 69 indicadores divididos em dez pilares (Sustentabilidade Ambiental, Capital Humano, Educação, Eficiência da Máquina Pública, Infraestrutura, Inovação, Potencial de Mercado, Solidez Fiscal, Segurança Pública e Sustentabilidade Social) que balizam os gestores públicos.

Ao menos 22 unidades da Federação utilizam os resultados do ranking como forma de planejamento e atuação. Investidores também recorrem a esses dados.

Quem faz

Fundado há 12 anos, o CLP é uma organização apartidária que tem por objetivo engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para o enfrentamento dos problemas mais urgentes do Brasil, de forma mais eficiente no uso de seus recursos e com respeito à esfera pública.

A entidade já ultrapassou a marca de mil cidades contempladas por projetos e cursos, abrangendo 24 Estados, além de legendas políticas e setores da administração pública. "Esse trabalho já conquistou mudanças importantes para o desenvolvimento do País, como o fim da cláusula de barreira no sistema eleitoral e a aprovação da reforma da Previdência", ressalta o site `www.clp.org.br`.

(Marcello Campos)

Especialistas avaliam os efeitos climáticos do fenômeno La Niña no Rio Grande do Sul até o fim do ano.

Uma reunião on-line com integrantes da equipe técnica da Sala de Situação da Sema (Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura) e os coordenadores de Defesa Civil estadual, nesta semana, avaliou as condições climáticas previstas para o Rio Grande do Sul até o fim do ano. O objetivo é elaborar estratégias e medidas para amenizar os efeitos da condição meteorológica.

Divulgação/Sema

Prognósticos foram tema de reunião entre técnicos da Defesa Civil e Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

De acordo com a meteorologista da Sala de Situação da Sema, Cátia Valente, o modelo disponibilizado pelo IRI (International Research Institute for Climate Prediction) indica que estamos entrando em um período de La Niña "capaz de modificar a distribuição de calor, concentração de chuvas e formação de estiagem ao longo dos próximos meses".

No Brasil, o fenômeno La Niña provoca estiagem principalmente na Região Sul. A característica preponderante do fenômeno é o resfriamento da superfície das águas do Oceano Pacífico. "A primavera deverá ser marcada por períodos de chuvas irregulares e abaixo da média, probabilidade de tempo seco e com temperaturas elevadas", detalhou Cátia.

Conforme o hidrólogo Lucas Giacomelli, "as chuvas dos últimos meses possibilitaram a recuperação das bacias na Metade Norte do Estado, bem como a reposição hídrica dos reservatórios subterrâneos". A Região Sul gaúcha se mantém em situação de atenção, devido aos baixos volumes pluviométricos registrados.

Bacias

Na tarde desta quinta-feira (17), a Sema participou de outro encontro virtual, desta vez com diversas entidades, a fim de discutir o Programa Estadual de Revitalização de Bacias Hidrográficas, que receberá R$ 4,5 milhões de um convênio firmado com o Ministério do Desenvolvimento Regional.

O debate contou com representantes do Irga (Instituto Rio Grandense do Arroz), Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), Metroplan (Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional) e Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural).

Na pauta, ações já desenvolvidas pelas entidades e a proposta de um acordo de cooperação técnica. "Queremos unir esforços, avaliar ações e integrar o uso sustentável das águas, ouvindo os comitês de bacias e entidades relacionadas", explicou o secretário-adjunto Paulo Pereira. "Trata-se de um programa permanente que deve ser levado adiante."

A analista ambiental Karoline Turcato, do DRHS (Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento) da Sema, apresentou o programa, o andamento das ações e os estudos que devem ser concluídos até 2022. Para o diretor da unidade, Paulo Paim, a ideia de revitalização vai além da aplicação de recursos: "O programa nos desafia a solidificar uma política pública eficiente e, além de captar recursos, captar projetos e estudos". (Marcello Campos)

Polícia Federal investiga grupo criminoso que teria movimentado 5 bilhões de reais na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai.

PF/Divulgação

A operação Cisplatina já apurou que o núcleo do grupo criminoso está localizado em Santana do Livramento, que fica ao lado da cidade uruguaia de Rivera.

A PF (Polícia Federal) investiga um esquema de evasão de divisas e lavagem de dinheiro na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. A operação Cisplatina já apurou que o núcleo do grupo criminoso está localizado em Santana do Livramento, que fica ao lado da cidade uruguaia de Rivera.

Os agentes identificaram a evasão de cerca R$ 200 milhões em dinheiro, sendo que as movimentações financeiras operacionalizadas pela quadrilha alcançam o montante estimado de R$ 5 bilhões.

Na tarde dessa quarta-feira (16), mais uma fase da operação Cisplatina foi realizada com o cumprimento de dois mandados de prisão preventiva, oito mandados de prisão temporárias e um mandado de busca e apreensão, além do bloqueio de todas as contas bancárias registradas em nome de 19 pessoas físicas e jurídicas residentes ou sediadas na região fronteiriça. As medidas foram expedidas pela 7ª Vara Criminal da Justiça Federal em Porto Alegre.

De acordo com a Polícia Federal, a organização criminosa recebia em suas contas bancárias valores oriundos das mais diferentes regiões do país. Em seguida, sistemática e quase diariamente, o grupo operacionalizava o saque, o transporte e entrega dos valores em casas de câmbio e outras instituições financeiras do Uruguai. O trabalho investigativo terá prosseguimento.

Operação do Ministério Público combate o tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro em cidades gaúchas e em penitenciárias.

O Ministério Público deflagrou a Operação Laços de Família nesta quinta-feira (17). Foram cumpridos 41 mandados de busca e apreensão em Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Sapucaia do Sul e em três penitenciárias: Estadual de Venâncio Aires, Estadual do Jacuí e Modulada Estadual de Charqueadas, as duas últimas em Charqueadas.

A operação envolveu mais de 200 agentes das três instituições em ações realizadas simultaneamente contra todos os alvos. O objeto da operação é o enfrentamento aos crimes de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro praticados na região de Cachoeira do Sul por organização criminosa chefiada a partir do Vale do Sinos.

As investigações se iniciaram em janeiro deste ano e foram conduzidas pelo Ministério Público e pela Brigada Militar, com colaboração operacional e de inteligência da Polícia Civil.

A partir da análise do material apreendido, o Ministério Público irá firmar convicção para oferecer denúncia. Por determinação legal e em razão de não estar finalizada, a investigação encontra-se sob sigilo.

MP/Divulgação

Foram cumpridos 41 mandados de busca e apreensão em Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Sapucaia do Sul e em três penitenciárias.

Taxa de mobilidade urbana é tema de debate na Câmara Municipal de Porto Alegre.

Nesta quinta-feira (17) à noite estão sendo discutidos na Câmara Municipal de Porto Alegre dois projetos de extrema importância para o futuro da circulação na cidade. O debate é sobre a taxa de mobilidade urbana e a tarifa de congestionamento e pode ser acompanhado pela TV Câmara, pelos canais 16 da NET e digital 11.3 ou pelo Youtube.

Divulgação/PMPA

Os dois projetos, se aprovados, diminuirão a tarifa de ônibus em R$ 1,60.

Os dois projetos, se aprovados, diminuirão a passagem em R$ 1,60 e vão reduzir o custo médio do empregador com vale-transporte, de R$ 240,00 para R$ 63,00. Além dos vereadores, foram convidados para o debate Luis Antonio Lindau, Ph.D em transportes; o diretor do Programa de Cidades do WRI Brasil, Marcus Coester, CEO da Aeromovel Brasil S/A; Carlos Martins, coordenador do grupo de Mobilidade do POAInquieta; Antonio Augusto Lovato, engenheiro de transporte da ATP (Associação de Transportadores de Passageiros); João Albano, professor da Ufrgs e doutor em Sistemas de Transportes e Logística; Fábio Berwanger, diretor-presidente da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação); e Paulo Ramires, diretor de Operações da EPTC. A Prefeitura de Porto Alegre é representada pelo secretário extraordinário de Mobilidade Urbana, Rodrigo Tortoriello.

Confira os projetos

Taxa de mobilidade urbana (impacto de – R$ 1,60 na tarifa) – A taxa de mobilidade urbana aguarda apreciação do Legislativo desde janeiro deste ano. O projeto tem como objetivo promover a equidade tarifária, ou seja, o financiamento da passagem, por meio de subsídio para o custo, beneficiando a população de baixa renda. Esse instrumento é utilizado desde 1973 na França, com uma taxa de 1,4% a 2,6% das empresas com mais de 11 funcionários. O modelo é referência e considerado sucesso internacionalmente. Cobre atualmente 50% das receitas para o custo das despesas operacionais do transporte coletivo.

Tarifa de congestionamento (reduz o custo médio do empregador com vale-transporte de R$ 240,00 para R$ 63,00) – O projeto foi enviado em janeiro para a Câmara Municipal, mas passou por atualizações para nova apreciação em agosto. Prevê cobrança de tarifa de congestionamento e dano ambiental de veículos em circulação, para ser destinada como subsídio ao sistema de transporte público. O valor de cobrança proposto é de R$ 4,70, entre 7h e 20h, em dias úteis, para circulação no Centro Histórico (exceto para veículos de socorro médico, oficiais de órgãos públicos, transporte público e carros de moradores do Centro).

A inflação ao consumidor apresentou leve alta em Porto Alegre na semana passada.

O IPC-S (Índice de Preços ao Consumidor – Semanal) apresentou uma leve alta de 0,49% em Porto Alegre na semana passada (a segunda deste mês), ficando 0,09 ponto percentual acima da taxa de inflação registrada nos sete dias anteriores (0,4%). Os dados constam em levantamento realizado pela FGV (Fundação Getulio Vargas) e divulgado nesta quinta-feira (17).

Divulgação/FGV

Índice calculado pela FGV foi de 0,49%.

De acordo com o relatório, três das oito classes de despesa que compõem o índice apresentaram aceleração em seus percentuais de variação na capital gaúcha. Os destaques ficaram por conta dos grupos "Transportes e Educação" e "Leitura e Recreação", cujas taxas passaram de 0,89% para 1,43% e de 0,20% para 0,72%, respectivamente.

Além de Porto Alegre (0,4% para 0,49%), a inflação para o consumidor aumentou em outras cinco capitais com mercados analisados pelos técnicos da Fundação: Brasília (0,58% para 0,71%), Belo Horizonte (0,47% para 0,53%), Recife (0,51% para 0,62%), Rio de Janeiro (0,3% para 0,44%) e São Paulo (0,68% para 0,8%). A única capital onde o IPC-S desacelerou foi Salvador (0,1% para 0,05%).

Como funciona

Em seu site, a instituição explica que o IPC-S integra o sistema de índices de preços ao consumidor medido pela FGV, e que inclui: IPC-DI, IPC-M, IPC-10, IPC-3i e IPC-C1. Trata-se de uma base de referência para avaliação do poder de compra do consumidor.

Sendo assim, mede a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias com nível de renda situado entre um e 33 salários-mínimos. Sua pesquisa de preços se desenvolve diariamente, cobrindo sete das principais capitais do País.

"Apesar de a coleta ser semanal, a apuração das taxas de variação leva em conta a média dos preços coletados nas quatro últimas semanas até a data de fechamento", ressalva. "O intervalo entre o fim da coleta e sua divulgação é de um dia, sendo um dos mais curtos, inclusive para padrões internacionais". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

GOVERNADOR GAÚCHO RECEBE CÔNSUL DA ESPANHA.

O governador Eduardo Leite recebeu nesta semana, no Palácio Piratini, uma visita de cortesia do cônsul-geral da Espanha em Porto Alegre, Luis Zaballa Gómez, que ocupa o cargo desde agosto. Na pauta do encontro, aspectos políticos e diplomáticos entre o Rio Grande do Sul e o país europeu. O chefe do Executivo gaúcho aproveitou para detalhar oportunidades de negócio no Estado.

VEREADORES HOMENAGEIAM A SEMANA FARROUPILHA.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre realiza nesta sexta-feira, às 15h, uma sessão solene alusiva à Revolução Farroupilha (1835-1845). O evento terá como mestre-de-cerimônias o presidente da Casa, Reginaldo Pujol, com transmissão ao vivo na TV Câmara (canal 16 da Net) e também no site de vídeos `www.youtube.com.br`). Detalhes adicionais no site oficial `www.camarapoa.rs.gov.br`.

CONFECÇÃO DO RG PRIORIZA DEMANDAS URGENTES.

O IGP (Instituto-Geral de Perícias) ampliou em Porto Alegre o atendimento para confecção de carteiras de identidade. A partir de agora, terão prioridade as demandas de maior urgência para o RG, tais como inscrição em concursos públicos, registro de emprego e financiamento de imóvel. O agendamento pode ser feito por meio do telefone (51) 3223-6122) e do WhatsApp (51) 98417-8646)

SINE TEM ENTREVISTAS DE EMPREGO NESTA SEXTA-FEIRA.

Nesta sexta-feira, o Sine de Porto Alegre realiza entrevistas de emprego para conferente de loja, analista de recursos humanos e fiscal de prevenção de perdas. Candidatos devem apresentar carteira de trabalho e comprovantes de residência, Ensino Médio e experiência na função. O órgão municipal atende ao público das 8h às 17h na esquina das avenidas Mauá e Sepúlveda, (Centro Histórico).

ISOLAMENTO SOCIAL SOBE PARA 41,2% NA CAPITAL.

Após registrar 37,1% na véspera, o índice de isolamento social divulgado nesta quinta-feira (17) pela prefeitura de Porto Alegre subiu para 41,2%. A taxa se refere à proporção de pessoas que permaneceram em suas casas nas 24 horas anteriores e continua abaixo do nível mínimo estipulado pela Secretaria Municipal da Saúde – 55% – para conter a expansão da pandemia de coronavírus.

COLÉGIO DE SANTA MARIA NÃO DEVE VOLTAR ÀS AULAS.

O MP (Ministério Público) emitiu recomendação para que o Colégio Militar de Santa Maria revogue a sua decisão de retomar aulas presenciais na próxima segunda-feira (21). Segundo a promotoria, um eventual retorno, neste momento, desrespeitaria normas sanitárias em âmbito estadual, regional e municipal, pois o município está sob bandeira vermelha no distanciamento controlado.

CONCLUÍDA OBRA EM REDE HIDRÁULICA DA ZONA NORTE.

O Dmae retoma deve concluir nesta sexta-feira as obras na rede hidráulica de avenida Manoel Elias, Zona Norte de Porto Alegre. Em alguns trechos da Protásio Alves, Morro Santana e Vila das Laranjeiras o serviço ainda pode causar interrupção no abastecimento até a noite e turbidez momentânea na água que sai das torneiras. Reclamações podem ser encaminhadas pelo telefone municipal 156.

HOMOLOGADO EDITAL DE CONCESSÃO NA RSC-287.

A Agergs (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul) homologou um edital de concorrência para concessão dos serviços de infraestrutura de transportes em trechos da rodovia RSC-287. Ao todo, devem ser contemplados 205 quilômetros entre Tabaí e Santa Maria. Os detalhes podem ser conferidos no site `www.agergs.rs.gov.br`.

CACHAÇA ARTESANAL É TEMA DE DEBATE NA ASSEMBLEIA.

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da Assembleia Legislativa promoverá uma audiência pública sobre a cadeia produtiva do segmento de cachaça artesanal no Rio Grande do Sul. Dentre os assuntos a serem discutidos está o projeto do governo gaúcho que prevê condições para o registro, produção, venda e fiscalização da bebida, além de um selo de qualidade.

SEPULTADO O CORPO DO COMUNICADOR FERNANDO VIEIRA.

Foi sepultado nesta quinta-feira o corpo do comunicador, empresário e produtor cultural porto-alegrense Fernando Vieira, vítima de um infarte aos 72 anos. Uma das personalidades mais ativas do setor de eventos no Rio Grande do Sul desde a década de 1970, ele apresentou programas de TV, foi dono da célebre boate Le Club e organizava anualmente a ”Festa da Música” na Serra Gaúcha.

BRIGADIANOS SALVAM MAIS UM BEBÊ ENGASGADO.

Por meio do procedimentos como ”manobra de Heimlich” e sucção nasal, policiais da BM (Brigada Militar) de Vacaria salvaram nesta semana a vida de um bebê que havia se engasgado com um medicamento. Desde o começo do ano, a corporação já atuou de forma bem sucedida em mais de 30 incidentes similares com crianças, envolvendo também a ingestão de leite e pequenos objetos.

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL TEM DROGAS APREENDIDAS.

O Denarc (Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico) da Polícia Civil apreendeu 2 quilos de cocaína e 500 gramas de crack em um apartamento de condomínio residencial no bairro Olarias, em Canoas. Segundo a investigação, o imóvel vinha sendo utilizado por um grupo criminoso do Vale do Sinos. Também havia no local balanças de precisão e munição para pistola.

OPERAÇÕES CONTRA SUPERFATURAMENTO E IRREGULARIDADES.

Em entrevista à Voz do Brasil, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, afirmou que o órgão continuará buscando irregularidades nas compras feitas em caráter emergencial para combater a pandemia do novo coronavírus. ”Até o momento, 280 entes federados foram investigados. Fizemos o levantamento dos preços praticados nessas contratações”, relatou Rosário.

PRESA, CRISTIANE BRASIL TEM CANDIDATURA NO RIO PROTOCOLADA.

Mesmo presa, a ex-deputada federal Cristiane Brasil (PTB) teve a candidatura à prefeitura do Rio protocolada pelo seu partido, o PTB, no Tribunal Regional Eleitoral. Como vice na chapa, foi registrada a candidatura de Fernando Bicudo. Ela é investigada por suposta participação em um esquema de corrupção que foi alvo da segunda etapa da Operação Catarata.

FUMAÇA DO PANTANAL SE DESLOCA PARA O SUL DO PAÍS.

A fumaça proveniente dos focos de incêndio observados com intensidade desde o começo do mês na região do Pantanal, em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, está se deslocando para o Sul do País. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as imagens de satélite e os modelos de direção dos ventos mostram o movimento da poluição em direção a todos os Estados da região Sul do Brasil.

PETROBRAS PREVÊ AMPLIAR CAPACIDADE DE TERMINAL DE GNL NO RIO.

A Petrobras concluiu com sucesso testes que permitirão uma expansão de 50% na capacidade de seu terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, para 30 milhões de metros cúbicos por dia. A estatal afirmou que está em processo de obtenção de licenças e autorização do governo para ampliar a capacidade do terminal.

REPARAÇÕES POR COLAPSO DE BARRAGEM EM MARIANA ESTÃO ATRASADAS.

Nenhum dos 42 projetos para reparação dos danos causados pelo rompimento de uma barragem de rejeitos em Mariana (MG) em 2015 está dentro do cronograma, indicou o relatório de um especialista da ONU. O colapso da barragem do Fundão matou 19 pessoas e despejou cerca de 40 milhões de metros cúbicos de resíduos em comunidades, no rio Doce e no Oceano Atlântico.

DONA DE CASA É PRESA APÓS CHAMAR RAPAZ DE MACACO.

Uma dona de casa de 53 anos foi presa em flagrante por injúria racial no interior de SP. A mulher tinha uma consulta marcada na Unidade Básica de Saúde. Ao chegar para receber atendimento, um funcionário pediu para a paciente esperar do lado de fora. Quando foi chamada por outra funcionária, disse que o homem que a tinha atendido anteriormente “era um macaco e não servia para nada”.

SPORT ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DO MEIA THIAGO NEVES.

Após a transferência frustrada para o Atlético-MG, por conta de protestos da torcida, Thiago Neves está de casa nova: o Sport. Nesta quinta (17), o clube anunciou a contratação do meia, que estava encaminhada. Ele chega ao Leão com a missão de comandar o meio de campo na Série A do Campeonato Brasileiro. O jogador teve o contrato com o Grêmio rescindido na última semana.

JOGADOR É PRESO SUSPEITO DE MATAR DIRIGENTE DE CLUBE DA SÉRIE D.

O empresário José Danilson Alves de Oliveira, que era dirigente de futebol do Clube Nacional de Rolândia, morreu após ser esfaqueado. O jogador Vinícius Corsini foi preso suspeito de cometer o crime, segundo a Polícia Civil. De acordo com as investigações, Danilson teria sido abordado pelo jogador. Houve uma discussão e, na sequência, ele teria sido atingido pelas facadas.

MEGA-SENA ACUMULA E PODE PAGAR R$ 36 MILHÕES NO SÁBADO.

A Mega-Sena sorteada na noite dessa quinta-feira (17) acumulou. Os números contemplados foram 09, 21, 37, 39, 43 e 54. Assim, o prêmio do próximo sorteio, que será realizado no sábado (19) é estimado pela Caixa Federal em R$ 36 milhões. A aposta simples, com seis dezenas, custa R$ 4,50.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou em leve queda ante o real nesta quinta-feira (17), com alívio amparado pelo exterior depois de um começo de sessão mais estressado, um dia após o Banco Central sinalizar que o juro básico permanecerá em 2% nos próximos vários meses. O dólar à vista caiu 0,17%, a 5,2319 reais na venda, nova mínima desde 31 de julho (5,2185 reais).

IBOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa fechou em alta nesta quinta (17), com o desempenho de blue chips como Vale, Petrobras e Ambev ajudando a atenuar a pressão negativa do exterior e das preocupações com o cenário fiscal do país. Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa subiu 0,37%, aos 100. 049,19 pontos.

FECHAMENTO DE EMPRESAS CAI 17,1% NO BRASIL.

O fechamento de empresas no Brasil entre maio e agosto caiu 17,1% sobre igual período do ano passado, com encerramento de 331. 569 negócios, informou o Ministério da Economia nesta quinta (17), defendendo que os dados ilustram cautela dos empreendedores e também eficácia das medidas do governo de enfrentamento à pandemia de coronavírus.

WUHAN RECEBE O PRIMEIRO VOO INTERNACIONAL DESDE JANEIRO.

A cidade de Wuhan, ponto inicial da pandemia de Covid-19 na China, recebeu na quarta-feira (16) o seu primeiro voo internacional desde o início da crise provocada pelo novo coronavírus em janeiro. Um avião da companhia sul-coreana de baixo custo T'way pousou no aeroporto internacional Tianhe de Wuhan, com 60 passageiros a bordo, indicou o canal público CCTV.

NÃO HAVERÁ RESTRIÇÕES ADICIONAIS EM LONDRES, DIZ PORTA-VOZ DE JOHNSON.

O Reino Unido não planeja nenhuma restrição adicional para Londres no momento, mas as pessoas devem obedecer à nova "regra das seis", disse um porta-voz do primeiro-ministro britânico Boris Johnson nesta quinta-feira (17), quando questionado se um toque de recolher poderia ser aplicado.

FRANÇA NÃO DEVE COMPRAR VACINA CONTRA COVID-19 PELO PROGRAMA COVAX.

A França providenciará financiamento para uma iniciativa liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a compra de vacinas em potencial contra a Covid-19, mas não obterá imunizantes por meio do programa, disse uma autoridade do Ministério da Saúde. A decisão de uma das maiores apoiadoras da agência da ONU é um golpe duro na estratégia da OMS.

CAMPEONATO ALEMÃO RECOMEÇA SEM TORCIDA POR CASOS DE COVID-19.

Os torcedores estão barrados da primeira partida da nova temporada da Bundesliga, disse o prefeito de Munique nesta quinta-feira, apontando para um número crescente de novas infecções por Covid-19. O Bayern de Munique, campeão da Bundesliga, receberá o Schalke 04 nesta sexta-feira, no primeiro jogo da divisão de elite da Alemanha.

PREÇOS RECUAM NA ZONA DO EURO EM AGOSTO.

Os preços ao consumidor na zona do euro caíram em agosto, confirmou nesta quinta-feira a agência de estatísticas da UE, e o núcleo da inflação que exclui elementos voláteis desacelerou com força também. Os preços nos 19 países que usam o euro caíram 0,4% em agosto sobre o ano anterior e recuaram 0,2% na comparação anual, disse a Eurostat.

EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO SAUDITA SOBE EM JULHO.

As exportações de petróleo da Arábia Saudita se recuperaram e atingiram 5,73 milhões de barris por dia em julho, acima dos 4,98 milhões de bpd em junho, mostraram dados oficiais nesta quinta-feira. As exportações de junho foram as mais fracas já vistas de acordo com dados que contém registros desde 2002.

INÍCIO DE CONSTRUÇÃO DE NOVAS MORADIAS NOS EUA RECUA EM AGOSTO.

A construção de moradias nos Estados Unidos caiu em agosto após fortes ganhos nos três meses anteriores, mas o mercado imobiliário continua sustentado por taxas de juros em níveis mínimos recordes e pela demanda nos subúrbios e em áreas de baixa densidade uma vez que as pessoas trabalham de casa. O início de construção de moradias caiu 5,1% no mês passado.

POLÍCIA DA GRÉCIA ENCAMINHA IMIGRANTES PARA NOVO ACAMPAMENTO.

A polícia grega transferiu centenas de imigrantes retidos na ilha de Lesbos para um novo acampamento temporário nesta quinta-feira, mais de uma semana depois que um incêndio devastou o maior acampamento de imigrantes do país, onde estavam hospedados. As autoridades afirmaram que o incêndio foi iniciado por imigrantes. Ninguém ficou ferido.

RESOLUÇÃO DA CÂMARA DOS EUA REJEITA RETÓRICA ANTIASIÁTICA.

A Câmara dos Deputados dos Estados Unidos sancionou uma resolução nesta quinta-feira repudiando uma retórica antiasiática relacionada à pandemia de coronavírus, incluindo expressões como "o vírus chinês", usada com frequência pelo presidente Donald Trump. A resolução, apresentada pela deputada democrata Grace Meng, foi aprovada por 243 a 163.

DEPUTADOS DO PERU DEVERÃO LIVRAR PRESIDENTE DE IMPEACHMENT.

O Tribunal Constitucional do Peru rejeitou nesta quinta-feira (17) o pedido do presidente Martín Vizcarra que tentava barrar a votação do seu impeachment no congresso. A casa deve deliberar nesta sexta sobre a destituição de Vizcarra, mas, segundo levantamento da imprensa local, é muito provável que os deputados votem em maioria pela sua permanência.

DOIS TERÇOS DOS JAPONESES APROVAM NOVO PREMIÊ SUGA, DIZ PESQUISA.

O governo do novo premiê do Japão, Yoshihide Suga, tem apoio de 66,4% dos japoneses, disse a agência de notícias Kyodo nesta quinta-feira, citando os resultados de uma pesquisa realizada nos dois primeiros dias de sua gestão. Suga se tornou o primeiro novo premiê do país em quase oito anos na quarta-feira, prometendo conter a Covid-19 e impulsionar reformas.

ALEMANHA PROIBIRÁ TALHERES DE PLÁSTICO A PARTIR DE JULHO DE 2021.

O parlamento da Alemanha aprovou nesta quinta-feira (17) a proibição de talheres de plástico, incluindo canudos, a partir de julho de 2021, para combater a poluição do oceano. A legislação segue o compromisso assumido pela União Europeia no ano passado de impor restrições ao plástico descartável.

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE SETEMBRO

Maria Cecília Hypólito

Carlos Comassetto

Elisabeth Pereira

Milton Zuanazzi

Andréa Rechia

Alexandre Dolganov

Eleonora Rizzo

Daniela Erlo

Billy Eichner

Marieta Simch

Jairo Ataíde Vieira

Milene Wainberg

José da Cruz Marinho

Neusa Maria Ribeiro Mendes

James Marsden

Simone Schimitt da Silva

Marcos Ximendes

Maria Luíza Dias Castro

Christopher Heyerdahl

Jurema Bolzan da Cunha

Paulo Bueno

Vitor Hugo Naibert

Letícia Prado Menezes

Anderson Freitas

Débora Niéri Calderoni

Mário Edilson Mascarenhas

Patrícia Soares

Sérgio Britto

Aliane Salete Reck

Tayná de oliveira Machado

Karen Souza

Frank Aguiar

Laura Cristina Arigony

Jada Pinkett Smith

Stacy Martin

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE SETEMBRO

Carlos Jader Feldman

Michele Alvares Sander

Rodrigo José Pereira Leite

Luciana Andra

Josué Orsolim

Hieldis Terezinha Martins

Luís Felipe Noronha Pinto

Ceserlei Fabio Vivian

Raquel Carvalho Souza

Vinícius Rodrigues

Rafaela Camerini

Nikão Duarte

Josefina Soares Brüggemann

Rafael Zarpelon Bossle

Canisio Ost

Luciana Parisotto

Carlos Augusto Gerhard

Vera Lúcia Garcia

Silvio José da Silva Oliveira

Fernanda Marcela Vesterlon

Mauricio Nunes Santos

Michael Landes

Leticia Soares

Lance Armstrong

Cristiane Sakai

Cláudio Gabriel

Viviani Michelle Mackmillan Velasque

Arievaldo Viana

Betty Erthal

Arthur Mariano

Luciana Andrade

Mário Jardel Almeida Ribeiro

Jennifer Tisdale

Aitor Luna

Sophina Brown

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PT ENFRENTA ELEIÇÃO DA QUAL PODERÁ SAIR NANICO

Pesquisas recentes indicam que o PT de Lula, que virou sinônimo de corrupção, tem chances reduzidas de conquistar prefeituras nas capitais, este ano. Seu desempenho tem mostrado trajetória declinante há oito anos, em eleições municipais. Elegeu 630 prefeitos em 2012, antes da Lava Jato e do impeachment de Dilma, e caiu para 256 em 2016. Queda de 60%. O partido já não administra qualquer das 100 maiores cidades do País agora parece a caminho de um destino inexorável: virar nanico.

Tá feia a coisa

Candidatos do PT não têm bom desempenho nas pesquisas nem mesmo nos estados que governa: Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Entre os cinco

A melhor chance do PT em capital é com Marília Arraes, que aparece bem nas pesquisas no Recife, apesar do partido. Ela tem luz própria.

Melhores chances

A ex-prefeita Fortaleza Luzianne Lins está no páreo para voltar ao cargo, mas aparece empatada com Heitor Férrer (Solidariedade) em 2º lugar.

Mais 'importante'

A deputada Benedita da Silva se lançou candidata no Rio de Janeiro, mas por enquanto consegue um 3º lugar em alguns levantamentos.

Marco Aurélio freou decisão que achava excessiva

A decisão do ministro Marco Aurélio, suspendendo o inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro até que o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decida sobre como será seu depoimento, é coerente com o que o magistrado acha disso tudo. Para o experiente ministro, que já presidiu o STF, é preciso respeitar as prerrogativas do presidente da República, tanto quanto a figura pessoal do atual ocupante do cargo.

Parece picuinha

Marco Aurélio está entre os que acham uma humilhação desnecessária obrigar o presidente a depor na polícia. Fica parecendo picuinha.

Seguindo o rito

Bolsonaro tem a opção de não ir ao depoimento, mas preferiu o caminho "amistoso", natural, de recorrer da decisão do ministro Celso de Mello.

STF legislador

O STF deve novamente exercer prerrogativas de Legislativo para suprir omissão legal sobre forma de depor de chefes de Poder investigado.

O vírus estava no ar

O sistema de ar-condicionado do STF é um dos principais suspeitos da contaminação de autoridades pela covid-19, durante a posse do ministro Luiz Fux. Os infectados relatam que não se aproximaram de pessoas, não tocaram em nada, usavam máscaras etc. O vírus estava no ar.

Ano novo judaico

Luis Roberto Barroso, presidente do TSE, lembrou o ano novo de 5781, celebrado a partir desta sexta (18) na comunidade judaica. "Tempo de reflexão por um mundo melhor, com paz, respeito, justiça e alegria".

Grande SUS

Todos reclamam do Sistema Único de Saúde (SUS), que faz 32 anos este mês, mas a verdade é que não "colapsou", como se temia, durante a pandemia. Criado em 1988, é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e atende a mais de 11 milhões de pessoas diariamente.

Comércio reativado

Os ministros das Relações Exteriores do Brasil, Ernesto Araújo, e do Paraguai, Antonio Rivas, oficializaram a reativação parcial do comércio nas cidades de Foz do Iguaçu (PR), Mundo Novo e Ponta Porã (MS).

Menos arroz, mais batata

Enquanto o arroz bate recordes de preços durante a crise da pandemia do coronavírus, a cebola e a batata ficaram mais baratas no último mês, segundo boletim da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Futebol faz sucesso

Segundo o SBT, a audiência com a estreia da Libertadores cresceu 20%, em São Paulo. Em Porto Alegre, registrou o dobro da audiência do 2º colocado. Em relação a semana passada, a audiência cresceu 282%.

Demorou demais

Relatório do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU), divulgado ontem, acusa o ditador Nicolás Maduro de ter cometido crimes contra a humanidade na Venezuela. Ele é ditador há quase 8 anos.

Retorno lento

Quem se aventura em viagens pelo aeroporto de Brasília tem dito que a preocupação com distanciamento se resume ao interior do avião. A área de embarque, onde milhares andavam normalmente, continua deserta.

Pensando bem...

... grave mesmo, no Congresso, é outro tipo de vírus.

PODER SEM PUDOR

Como enganar o vice

Prestes a viajar ao exterior, o presidente Juscelino Kubitschek foi advertido pelo seu ministro da Casa Civil, Antonio Balbino: atos pendentes seriam assinados pelo vice, João Goulart. O mais importante era o preenchimento de uma ambicionada vaga de tabelião de notas no Rio de Janeiro. JK pediu uma lista telefônica de Curitiba, correu os dedos numa página qualquer e se fixou num nome repleto de consoantes. Acrescentou outras e ordenou: "Faça o ato de nomeação desse sujeito aqui." O ministro estranhou: "Mas, presidente, ninguém vai encontrar essa pessoa para a posse..." JK sorriu, mineiramente: "Exato. Quando eu voltar, revogarei o decreto e nomearei outro."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

TOGA QUENTE

LEANDRO MAZZINI

O ofício formal e público enviado pelo ministro Marco Aurélio ao ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, lembrando o teor de seu voto sobre a decisão de prisão após segunda instância, indica o clima que a Corte terá nos próximos anos. Marco Aurélio não gostou da entrevista de Fux à VEJA, na qual ele disse que o debate do tema em plenário foi de "baixa densidade jurídica". Nos bastidores da toga, não é segredo que os ministros Aurélio e Gilmar Mendes não são tão simpáticos ao presidente Fux. Enquanto Luís Roberto Barroso, alinhado ao amigo Fux, ainda não se entendeu com Gilmar. Há indicativos de vindouros e calorosos debates.

Dois apartes

Ricardo Lewandowski – que ainda se estranha com Marco Aurélio – e Dias Toffoli, vez ou outra, gostam de entrar num debate.

Silenciosos

A turma do "deixa disso" ficará por conta dos silenciosos Celso de Mello, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

Intensivão eleitoral

O MDB calcula que mais de 15 mil candidatos a prefeito e vereador serão treinados pela Essent Jus, contratada para dar aulas de contabilidade eleitoral e outras regras

Apoio paliativo

Presidente do Conselho Federal, Felipe Santa Cruz conseguiu apoio de parte do Colégio de Presidentes das Seccionais da OAB em desagravo por causa da delação de Orlando Diniz, ex-Fecomércio. Segundo a denúncia, ele teria recebido R$ 120 mil em caixa 2 para sua campanha na Ordem. Santa Cruz rechaça e diz que é vendeta de Diniz, pela denúncia da OAB junto ao TCU dos desvios comandados por Diniz no Sistema S.

Peso contra

Mas os presidentes de 8 seccionais – ou 30% do Colégio – se recusaram a assinar o documento pró-Santa Cruz, o que expôs e aumentou o mal estar na entidade. Foram os presidentes da OAB de Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Tô fora!

No fim da quarta-feira, o debate online de advogados era tão intenso que o presidente da seccional DF, Délio Lins, não suportou as críticas pelo seu endosso a Santa Cruz, e saiu de um grupo de whatsapp.

Mal na Terra

Manchete de alto de página do Público, mais respeitado diário em Lisboa, na quarta-feira: "Rio de Janeiro, um estado falhado que dava um filme policial". Ilustrada com foto do Cristo Redentor.

Oba oba

Surgiram nas ruas de Maringá (PR) centenas de camisas à venda, em bancas, feiras e camelôs, com imagem do ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro como sugestão de candidato a presidente em 2022.

Cota Bronzeamento

A Polícia Federal se vê diante de situação surreal e constrangedora. Pediu exoneração no último dia 10 a agente policial Glaucielle da Silva Dias. Ela entrou na corporação anos atrás no sistema de cotas para negros, mas... é branca e de cabelo liso. Na foto no seu cadastro, que surgiu nas redes sociais, ela está 'negra' e de peruca cabelo sarará.

Cegueira

A banca examinadora presencial da PF era composta por no mínimo cinco pessoas, entre agentes e delegados, e ninguém notou. O bronzeamento "nescau-nutella" repercute nas redes sociais e deve render inquérito policial. Glaucielle abriu um cursinho para concurseiros e, acredite, dá dicas 'de sucesso' para serem aprovados...

Hein!?

O marido de Glaucielle Dias, que também pediu exoneração da PF, manifestou-se em defesa dela no Instagram da ex-agente – que conta com mais de 170 mil seguidores. Alega que ela passou por todas as etapas sem objeções.

ESPLANADEIRA

Projeto Regula Mais Brasil, iniciativa da PROADI-SUS, já realizou mil teleconsultas na pandemia.

17º Congresso Brasileiro e 5º Internacional de Biomedicina acontece online nos dias 20 e 21 de novembro, e presencial em outubro de 2021.

ClickBus lança Concurso Reencontros, que visa premiar pessoas com passagens no pós-pandemia.

Tocalivros Social disponibiliza audiolivros gratuitos para usuários em parceria com Metrô de SP.

Lançado o Instituto Central Nacional Unimed, de apoio a projetos sociais e ambientais, e já doou mais de R$ 1.1 milhão a iniciativas, entre elas o Movimento Saúde & Ação – Solidariedade Sem Sair de Casa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

MINISTRO MARCO AURÉLIO ACABA COM PIROTECNIA DE CELSO DE MELLO E SUSPENDE DEPOIMENTO DE JAIR BOLSONARO

FLAVIO PEREIRA

Em decisão isenta, ao contrário do seu raivoso colega Celso de Mello - que está de licença médica e encerra sua carreira no STF de forma melancólica -, o ministro Marco Aurélio de Mello suspendeu ontem o inquérito que avalia se o presidente Jair Bolsonaro tentou interferir na Polícia Federal do Rio de Janeiro. Marco Aurélio também suspendeu o depoimento presencial de Jair Bolsonaro, que estava marcado, entre os dias 21 e 23 de setembro. O ministro remeteu a decisão sobre o caso para a pauta do plenário da Corte, onde todos os ministros decidirão de forma colegiada.

Iesa Óleo e Gás, conhecida dos gaúchos, teve condenação na Lava-Jato

Os executivos da Iesa Óleo e Gás, Valdir Lima Carreiro e Otto Garrido Sparenberg, ao lado de executivos da empreiteira Queiroz Galvão foram condenados pelo juiz Luiz Antonio Bonat, da 13ª Vara Federal de Curitiba, pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, cartel, fraude à licitação e organização criminosa. Juntas, as penas somam mais de 70 anos de prisão em regime fechado.

O juiz apontou que ”a complexidade e quantidade dos crimes, bem como a extensão temporal são circunstâncias que provam a existência de um programa delitivo para a prática de crimes indeterminados contra a Petrobras, com a finalidade de concretizar as decisões do cartel e de locupletamento criminoso de todos os envolvidos”.

Iesa Óleo e Gás já deu calote no RS

A Iesa Óleo e Gás é uma velha conhecida dos gaúchos. Deu um calote milionário no Badesul, agência de fomento, na gestão do governador Tarso Genro. Ao todo, foram emprestados na época, R$ 50 milhões para a empresa Wind Power Energia e mais de R$ 40 milhões para a Iesa Óleo e Gás, sem garantias. Em valores atualizados, e contabilizando encargos contratuais, os dois empréstimos somam hoje cerca de R$ 140 milhões.

Esquerda enlouquecida com desaparelhamento das universidades

A nomeação do professor Carlos Bulhões para o cargo de reitor da UFRGS, dentro da política de desaparelhamento ideológico das instituições, vem gerando natural descontentamento em núcleos da esquerda que apoiam PT, PCdoB, PSOL, PSTU e outras organizações. Ontem, foi a vez do reitor da Ufpel, o professor de educação física Pedro Hallal, classificar em entrevistas que a nomeação do professor Carlos Bulhões para reitor da Ufrgs foi um ”golpe”.

OAB gaúcha não assina nota para defender presidente nacional, acusado de receber propina

Vários presidentes das subseções da OAB de todo o Brasil prepararam uma nota de solidariedade ao presidente nacional, Felipe Santa Cruz, citado em denúncias de irregularidades na gestão da instituição e por recebimento de propina da Fecomercio do Rio de Janeiro. O presidente da OAB do Rio Grande do Sul, Ricardo Breier, que tem uma reputação a zelar, como era de se esperar, não assinou a nota, assim como seus colegas que presidem as seccionais do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraíba.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CHRISTINA GADRET

TV BRASILEIRA COMPLETA HOJE 70 ANOS DE HISTÓRIA

O dia 18 de setembro de 1950 foi um marco na história da nossa comunicação. Há 70 anos, a Televisão chegava ao Brasil e mostrava a força do nosso país frente às tecnologias da época. Com a criação da primeira emissora do país, a TV Tupi, fomos os pioneiros na América Latina a possuir uma estação de televisão. E muito aconteceu desde então até que chegássemos à força que a Televisão representa hoje em nosso país.

São 70 anos de uma história que ajudou a contar inúmeras outras. Apesar de no seu início não ter sido tão popular quanto é hoje, a TV era a estrela da casa e um motivo para reunir a família e os vizinhos para uma confraternização em volta do aparelho. Era uma novidade - algo que muitos pensaram que não seria possível existir. E nos tempos atuais, pouco se alterou: famílias se reúnem diariamente para assistir programas dos mais diversos segmentos, do jornalismo ao entretenimento.

Hoje em dia, a TV é um item essencial para muitos dos brasileiros. Em uma pesquisa realizada pelo IBGE em 2016, em 69 milhões de domicílios brasileiros, apenas 2,6% não possuíam uma TV, um número muito impressionante que demonstra a potência que é Televisão. E diferente de antigamente, hoje temos uma programação muito mais diversificada e que possibilita inclusive faturamento através de propagandas comerciais. Antigamente, o intervalo entre um programa e outro era preenchido com números musicais. Curioso, não é?

É interessante pensar como a Televisão evoluiu ao longo dos anos, desde a introdução da TV à cores até mesmo ao sinal digital, e permaneceu tão relevante para a sociedade. Sua influência segue colossal, ultrapassando inclusive a internet. Isso porque a programação das emissoras frequentemente pauta os assuntos das redes sociais. Além disso, é através da tela da TV que a população prefere acompanhar grandes eventos, como a chegada do homem à Lua ou a posse presidencial.

Por isso, este revolucionário meio de comunicação merece ser celebrado. Sua criação foi um passo gigantesco para a transformação da sociedade. Foi uma revolução nos costumes e na maneira de se consumir e propagar a informação. Parabéns, Televisão Brasileira, pelos seus 70 anos de história!

Christina Gadret – Presidente do Sindicato das Empresas de Rádio e TV do Rio Grande do Sul

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FLÁVIO RICCO

NOTÍCIAS DA TV

É chegada a hora dos artistas e músicos voltarem a trabalhar

Na televisão, assim como em outros tantos setores, a vidinha vai voltando ao normal. Não ainda ao que foi no passado, mas aos poucos retomando as gravações de novelas ou apresentação de programas.

Claro que ainda será necessário um tempo para retornar à antiga normalidade, mas percebe-se que já está sendo possível administrar melhor essa situação toda.

Esforços e boa vontade, percebe-se, nunca faltaram para isso.

Assim como se deseja e também se entenda como necessário que artistas e músicos, com a mesma responsabilidade e segurança, tenham o direito de voltar a trabalhar.

Por que não? São pessoas que há mais de seis meses foram obrigadas a suspender as suas atividades, a maioria delas encontrando sérias dificuldades para sobreviver.

Se as estações do Metrô podem ficar lotadas e já foi decidido que até as eleições serão realizadas em novembro, será que não é hora de também dar maior atenção a essas categorias?

TV Tudo

Cautela

Após tantos incidentes, para alguns setores da Band virou questão de honra colocar Mariana Godoy no ar, quase quatro meses depois da sua contratação.

Até certo ponto, entende-se, mas é necessário observar alguns cuidados. Não pode ser de qualquer jeito.

E outra

Para todos os efeitos, esse novo programa da Mariana é anunciado como talk-show.

Será que é o ideal? Talk-show, com exibição só uma vez por semana, funciona? A questão do hábito não precisa mais ser considerada?

"Melhor Agora", título da atração, tem estreia marcada para segunda-feira.

Falta de atenção

No intervalo de Bolivar e Palmeiras, estreia do SBT no futebol, passaram os lances de Grêmio e Universidad, também da Libertadores. Tudo certo. Só que alguém teve a façanha de cortar da narração do Luiz Alano os nomes dos autores dos gols.

E tudo bem

Estreia é estreia. Em uma casa, SBT, com investidas pontuais no campo esportivo, o trabalho apresentado foi dos mais corretos.

Injusto até, neste primeiro momento, querer medir o resultado, usando números da audiência. Não é por aí. São muitos os fatores em jogo.

E o Pato?

Até funcionários do próprio SBT ficaram na expectativa de uma aparição de Alexandre Pato como comentarista no jogo da "Libertadores", quarta-feira.

Mas, oficialmente, nunca foi feito convite para o ex-SPFC. Alguém "inventou". Aliás, até queria saber: quem será que inventou?

Na TV

A minissérie "Hebe", em cartaz nas noites de quinta-feira da Globo, terá seu último capítulo exibido em 1º de outubro.

A faixa será ocupada pelo "The Voice Brasil", mas não imediatamente. O reality só começa no dia 15.

Reta final

A Record exibe nesta sexta-feira o décimo episódio do reality "Top Chef", comandado por Felipe Bronze, Ailin Aleixo e Emmanuel Bassoleil.

Final marcada para o dia 2 de outubro.

Aniversário

Hoje é dia de cumprimentar essa jovem senhora, a televisão no Brasil, que está completando 70 anos.

E que veio a se tornar nossa amiga de todos os dias, de todos os momentos.

Deslize

Aliás, várias pessoas perceberam uma falha na chamada do "Globo Repórter 70 anos da TV".

No vídeo sobre as novelas foi mostrada uma cena do filme "Xica da Silva", com Zezé Mota e Walmor Chagas, e não da novela protagonizada por Tais Araújo na extinta Manchete. A coluna procurou a Globo para comentar esse deslize, mas não houve resposta até o fechamento.

C´est fini

Já são muitos os interessados em participar da novela "Pantanal" na Globo.

Assim como as tentativas de fazer seus nomes chegarem a Rogério Gomes e Silvio de Abreu, os encarregados dessa escalação.

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

SEXO É VIDA
E O MELHOR DELA AINDA ESTÁ POR VIR
Disfunção erétil e ejaculação precoce têm tratamento médico personalizado.
AGENDE SUA CONSULTA NA CLÍNICA DE PORTO ALEGRE
0800 205 1900
Responsável técnico: Dr. Fernando Augusto Roëhe Vaccaro - CRM: 19432

www.bostonmedicalgroup.com.br
MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL, COM TOTAL CONFIDENCIALIDADE

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1759 – Soldados em Quebec renderam-se completamente aos ingleses.
1793 – George Washington assenta a pedra fundamental do Capitólio.
1814 – Elisa Baciocchi, irmã de Napoleão, é afastada do Grão-Ducado da Região da Toscana.
1818 – Independência do Chile.
1851 – Fundação do The New York Times.
1865 – Guerra do Paraguai: rendição do Paraguai.
1927 – A rede de rádio CBS faz a sua primeira transmissão.
1946 – Sancionada uma nova Constituição Brasileira.
1946 – Recriação dos territórios brasileiros do Iguaçu e de Ponta Porã.
1947 – A Força Aérea dos Estados Unidos da América é instituída como órgão independente.
1947 – Fundação da Central Intelligence Agency (CIA) dos EUA.
1950 – Inauguração da TV Tupi em São Paulo. Foi a primeira emissora de televisão do Brasil.
1959 – Lançamento do satélite Vanguard III.
1960 – Fidel Castro desembarca em Nova York como chefe da delegação cubana nas Nações Unidas.
1968 – A nave Zond 5 deu uma volta ao redor da Lua.
1980 – O vôo Soyuz 38 é lançado.
1999 – Percy Spencer tem seu nome incluído no National Inventors Hall of Fame pela invenção do forno de microondas.
2004 – Furacão Jeanne chega ao Haiti.

Nascimentos

53 – Trajano, Imperador Romano (m. 117).
1434 – Leonor de Portugal, Sacra Imperatriz Romana (m. 1467).
1765 – Papa Gregório XVI (m. 1846).
1819 – Jean Bernard Léon Foucault, físico e astrônomo francês (m. 1868).
1888 – Sinhô, compositor brasileiro (m. 1930).
1905 – Greta Garbo, atriz sueca (m. 1990).
1948 – Neila Tavares, atriz e escritora brasileira.
1954 – Steven Pinker, linguista e psicólogo canadense-americano.
1958 – John Aldridge, ex-futebolista irlandês.
1959 – Sérgio Britto, músico brasileiro (Titãs).
1961 – James Gandolfini, ator estadunidense (m. 2013).
1963 – Christopher Heyerdahl, ator canadense.
1964 – Carlos Alves, ex-automobilista brasileiro.
1970 – Frank Aguiar, cantor, compositor e político brasileiro.
1972 – Michael Landes, ator norte-americano.
1978 – Luciana Andrade, cantora brasileira.
1987 – Carlos Quintero, futebolista colombiano.
1988 – Yuichi Sugita, tenista japonês.
1990 – Lewis Holtby, futebolista alemão.
1992 – Héracles, futebolista brasileiro.
1993 – Patrick Schwarzenegger, ator norte-americano.

Falecimentos

96 – Domiciano, imperador romano (n. 51).
707 – Papa João VII (n. 655).
895 – Ricarda da Suábia, rainha da Frância (n. 840).
1470 – Fernando de Portugal, Duque de Viseu (n. 1433).
1783 – Leonhard Euler, físico e matemático suíço (n. 1707).
1877 – Alexandre Herculano, escritor, historiador e político português (n. 1810).
1961 – Dag Hammarskjöld, diplomata, economista e escritor sueco (n. 1905).
1967 – John Douglas Cockcroft, físico britânico (n. 1897).
1970 – Jimi Hendrix, músico norte-americano (n. 1942).
1978 – John Crammond, piloto de skeleton britânico (n. 1906).
1987 – Américo de Deus Rodrigues Tomás, político português (n. 1894).
1995 – Henriqueta Brieba, atriz brasileira (n. 1901).
2002 – Mauro Ramos de Oliveira, futebolista brasileiro (n. 1930).
2004 – Norman Cantor, historiador canadense (n. 1929); e Russ Meyer, diretor de cinema e fotógrafo estadunidense (n. 1922).
2008 – Mauricio Kagel, compositor e cenógrafo argentino (n. 1931).
2009 – Irving Kristol, escritor e jornalista estadunidense (n. 1920).

Após vitória na Libertadores, o Inter retomou os treinamentos com foco no Brasileirão.

Na tarde desta quinta-feira (17), a equipe do Inter retornou aos treinos, após a vitória em cima do América de Cáli pela Libertadores, sob comando do técnico Eduardo Coudet. Os jogadores que iniciaram a partida realizaram um trabalho físico enquanto o restante do elenco trabalhou forte, fazendo exercícios técnicos e táticos com jogadores das categorias de base.

Em um jogo movimentado com 7 gols, o Inter marcou com Abel Hernández (2) e Gabriel Boschilia (2), enquanto a equipe do América de Cáli descontou com Vergara, Adriel Ramos e Moreno.

Agora, o Inter retoma os compromissos no Campeonato Brasileiro e enfrenta o Fortaleza pela décima primeira rodada, neste sábado (19), na Arena Castelão, às 19h.

Eduardo Schemes/S.C.Internacional

O Inter enfrenta o Fortaleza neste sábado (19).

D'Alessandro é brasileiro

A partir de agora, o Inter passa a ter um camisa 10 brasileiro. O dono da camisa não mudou, mas a sua nacionalidade foi duplicada. A Secretária Nacional de Justiça concedeu cidadania brasileira a D'Alessandro. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União da última quarta-feira (16).

O argentino de 39 começou a dar entrada nos documentos no final de 2017 e o processo lento e gradual só foi finalizado nesta semana, com a oficialização do governo brasileiro.

Em seu Twitter, o ídolo colorado comemorou: "Oficialmente brasileiro! Dia muito especial na minha vida e carreira. Ser cidadão de um país que tão bem acolheu a mim e minha família é motivo de muito orgulho. A história está feita! Obrigado, Brasil!".

A dupla cidadania traz um alívio para o Inter. Isso porque, atualmente, a equipe de Eduardo Coudet possui sete estrangeiros em seu elenco. Com a nacionalização, D'Alessandro deixa de ocupar uma das vagas de gringos em partidas nacionais, nas quais o limite é de cinco por partida. As informações são da Rádio Grenal.

Renato resume a derrota do Grêmio para a Universidad Católica como a "pior atuação deste ano".

O técnico Renato Portaluppi se mostrou apático e com respostas curtas na entrevista coletiva após a derrota por 2 a 0 para a Universidad Católica na noite de quarta-feira (16) na Libertadores. A equipe tricolor sofreu com os chilenos, que dominaram a partida e pressionaram o jogo todo.

Renato disse que o jogo foi "atípico" e resumiu o acontecimento em "tem dias que a noite vira dia". "Foi a nossa pior atuação neste ano sob meu comando. E com certeza a melhor atuação da Católica no ano. Infelizmente não deu nada certo para a gente, e deu tudo certo para eles. Porque temos jogadores importantes, sete ou oito jogadores fora do time. E sempre falo que tenho um grupo, confio em todo mundo. Mas entrosamento é totalmente diferente. Pecamos na falta de entrosamento dos jogadores."

A falta de conexão entre os jogadores, apontada por Renato como o principal motivo para a derrota ficou nítido nos dois gols da Universidad Católica, que aconteceram com dois minutos de diferença. Aos 44 minutos do primeiro tempo, o atacante Zampedri abriu o placar, e aos 46, já nos acréscimos, o meio-campista Pinares marcou o segundo. "Eu não lamento os desfalques, mas lamento o entrosamento da equipe. Não é fácil encarar uma Libertadores com sete ou oito desfalques importantes. Então sem duvidas eles fazem falta no entrosamento", destacou Renato.

Mas para Renato, este não é momento de terra arrasada. Mesmo com a derrota, o tricolor é o segundo colocado no Grupo

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O técnico alegou "falta de entrosamento" do grupo para justificar a má atuação.

E, com quatro pontos, enquanto o rival Inter é o líder, com sete. Já Universidad Católica e América de Cali têm três pontos cada.

O Grêmio retornou a Porto Alegre na tarde desta quinta-feira (17). No final de semana, encara o Palmeiras, pela 11ª rodada do Brasileirão, às 16h de domingo (20), na Arena. Pela Libertadores, na quarta-feira (23), o Tricolor terá pela frente um clássico Grenal, no estádio Beira-Rio.

A CBF enviou para o governo federal um estudo com a proposta de retorno do público aos estádios de futebol.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) enviou para o governo federal um estudo com a proposta de retorno do público aos estádios de futebol. Nesta semana, chegou às mãos do general Eduardo Pazuello, que foi empossado como novo Ministro da Saúde depois de quatro meses como interino na pasta, um documento sobre o retorno gradual dos torcedores em jogos de futebol, o que está proibido desde o início da pandemia de Covid-19.

Em paralelo à iniciativa da CBF com o governo federal, a Federação Estadual de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj), depois do primeiro encontro no Rio de Janeiro para discutir o retorno do futebol com público, promove nova reunião com a Prefeitura e o Governo do Rio de Janeiro com a mesma intenção. A fase 6, no Rio, já prevê menos restrições na cidade.

Nem o Ministério da Saúde nem a CBF se manifestaram sobre o assunto. Mas a proposta engloba as seguintes diretrizes iniciais:

– Como? Premissa número 1: Com estádio liberado para até 30% da capacidade de público.

Reprodução

Documento detalha o retorno gradual dos torcedores em jogos de futebol, o que está proibido desde o início da pandemia de Covid-19.

A número 2: sem torcida visitante, apenas com o público do mandante.

– Quando? A proposta que o Ministério da Saúde analisa não trata de data específica, mas a estimativa é em meados de outubro.

Alguns clubes ouvidos pelo site Globo Esporte reforçaram que existe desejo pelo retorno do público, pela necessidade de arrecadação. Aguardam também os primeiros resultados de retorno às aulas em alguns lugares no país e ressaltam também a abertura de diversas atividades da economia.

A CBF evita se manifestar, mas defende uniformidade da decisão para ter equilíbrio técnico. Ou seja, se voltar o público no Rio de Janeiro, o ideal seria que todos clubes pudessem receber torcedores também em seus estádios.

Ainda não há protocolo montado sobre esse retorno. A intenção do Ministério da Saúde é ter novos elementos de estudo da CBF, auxílio dos clubes e mais informações para embasar a iminente liberação de público. O Ministério da Saúde não deu prazo de resposta. O presidente Jair Bolsonaro é entusiasta da ideia.

Seleção Brasileira

Nesta sexta-feira (18), o técnico Tite convocará a Seleção Brasileira para os dois primeiros compromissos da equipe nas Eliminatórias da Copa do Mundo FIFA Catar 2022, contra Bolívia e Peru. As partidas estão marcadas para os dias 9 e 13 de outubro, respectivamente.

Por conta das medidas de segurança envolvendo a pandemia do novo coronavírus, a convocação será realizada num formato diferente. A lista será publicada no site da CBF às 12h30. Às 15h, Tite e sua comissão técnica estarão ao vivo, pela CBF TV, respondendo perguntas enviadas por jornalistas.

A estreia da Seleção Brasileira nas Eliminatórias será contra a Bolívia, na Neo Química Arena, no dia 9 de outubro. Quatro dias depois, em Lima, o Brasil enfrentará o Peru. No retrospecto contra os bolivianos são 21 vitórias brasileiras, quatro empates e apenas cinco derrotas, com 99 gols marcados e 25 sofridos. Já contra os peruanos, são 32 vitórias, nove empates e as mesmas cinco derrotas, com um total de 91 gols marcados e 31 sofridos. As informações são do site Globo Esporte e da CBF.

Os clubes do Campeonato Inglês temem ter que jogar com portões fechados até novembro.

Os clubes do Campeonato Inglês temem ter que jogar com portões fechados até novembro, enquanto o governo britânico tenta evitar uma segunda onda da Covid-19. Apesar da data prevista para a volta do público com segurança aos estádios estar marcada para o dia 1º de outubro, o adiamento parece cada vez mais provável com o passar dos dias. Nas últimas semanas, os casos do novo coronavírus cresceram no Reino Unido, o que preocupou o primeiro-ministro Boris Johnson. Sofrendo críticas, o maior nome do governo britânico tenta impor medidas mais restritivas em algumas regiões do país. O futebol não escapa disso, apesar da pressão das equipes para comportar até 30% da capacidade das arenas com os fãs.

Oito partidas de divisões inferiores da Inglaterra irão garantir a presença de até mil torcedores dentro dos estádios, embora haja muita preocupação. O objetivo do órgão que regula o futebol inglês é convencer o governo de que os duelos podem ser realizados com segurança e a situação segue indefinida, principalmente para os times da Premier League.

Melhores da Champions

A Uefa divulgou nesta quinta-feira os candidatos aos prêmios de melhor jogador por posição da última Liga dos Campeões. A confederação europeia vai anunciar os vencedores nas categorias goleiro, defensor, meio-campista e atacante no dia 1º de outubro. Chama a atenção o fato de Cristiano Ronaldo e Lionel Messi terem ficado fora da lista. Por outro lado, Neymar está na disputa.

Campeão da Champions, o Bayern de Munique é o time com o maior número de representantes: sete no total. O vice Paris Saint-Germain emplacou três nomes na disputa. Os outros dois "intrusos" são do Atlético do Madrid e Manchester City.

Os concorrentes na posição de goleiro são: Jan Oblak, do Atlético de Madrid; Manuel Neuer, do Bayern de Munique; e Keylor Navas, do Paris Saint-Germain. Entre os três, o menos vazado foi Navas, com apenas seis gols sofridos. Mas Neuer foi quem mais teve jogos sem ser vazado (seis).

Na categoria "defensor", domínio do Bayern. Foram escolhidos o lateral-direito Joshua Kimmich, o lateral-esquerdo Alphonso Davies e o zagueiro David Alaba. Kimmich foi quem mais partidas disputou (11), mais gols fez (dois), e mais assistências deu (três).

Reprodução

Nas últimas semanas, os casos do novo coronavírus cresceram no Reino Unido.

A briga promete ser ferrenha para o título de melhor meio-campista da última Champions. Os candidatos são Thiago Alcântara e Thomas Müller, do Bayern de Munique, e Kevin De Bruyne, do Manchester City. O alemão tem os números mais significativos: mais jogos (10), mais gols (quatro) e mais assistências (três).

Será que a dupla do PSG, formada por Neymar e Kylian Mbappé, vai conseguir tirar de Robert Lewandowski o prêmio de melhor atacante? Os números do polonês impressionam: em 10 jogos, foram 15 gols e seis assistências pelo Bayern. Neymar teve três gols e quatro assistências. Mbappé teve cinco gols e cinco assistências.

O júri foi formado com os técnicos dos 32 clubes que disputaram a fase de grupos da Liga dos Campeões, somados a 55 jornalistas (um para cada associação nacional da Uefa). Os treinadores foram impedidos de votar nos atletas de suas próprias equipes. Os jurados deveriam escolher seu top 3 para cada posição, com o primeiro levando cinco pontos, o segundo três, e o terceiro apenas um.

Os vencedores de cada categoria já foram definidos na votação. O anúncio dos ganhadores será realizado em 1º de outubro, mesmo dia do sorteio da fase de grupos da Champions da temporada 2020/21.

Messi e Cristiano Ronaldo ficam de fora da lista para os melhores da Liga dos Campeões; Neymar está na briga.

Divulgação/Uefa

A Uefa divulgou a lista dos concorrentes.

A Uefa divulgou nesta quinta-feira (17) os candidatos aos prêmios de melhor jogador por posição da última edição da Liga dos Campeões (Champions League). Os vencedores como goleiro, defensor, meio-campista e atacante serão conhecidos no dia 1º de outubro. Cristiano Ronaldo e Lionel Messi acabaram de fora da disputa. Neymar está dentro.

Enquanto o astro português foi eliminado nas oitavas de final, o camisa 10 do Barcelona deixou a competição nas quartas de final, no amargo 8 a 2 para o Bayern de Munique, campeão em cima do PSG. Os alemães têm sete representantes na disputa pelo prêmio individual: Manuel Neuer, Joshua Kimich, David Alaba, Alphonso Davies, Thiago Alcântara, Thomas Müller, e Robert Lewandowski.

Na equipe parisiense, três nomes foram escolhidos. Keylor Navas, Neymar e Kylian Mbappé. Os "intrusos" na disputa vieram de Manchester City e Atlético de Madrid. Kevin De Bruyne e Jan Oblak, respectivamente.

Veja quem está na briga:

– Goleiros: Keylor Navas, Manuel Neuer e Jan Oblak disputam o prêmio, com o último sendo o "azarão". No duelo entre o costarriquenho e o alemão, o goleiro do PSG foi o menos vazado (seis gols), enquanto o 'paredão' do Bayern foi quem passou mais jogos sem levar gols (seis jogos).

– Defensores: Talvez a disputa mais equilibrada da premiação. O trio David Alaba, Alphonso Davies e Joshua Kimmich brilhou com o Bayern na competição. No mata-mata, foram apenas três gols sofridos, com os representantes colecionando boas atuações.

– Meio-campistas: Thiago Alcântara, que acertou com o Liverpool, é o grande favorito para a disputa contra Thomas Müller e Kevin De Bruyne. O filho do tetracampeão Mazinho 'sobrou' na Champions e comandou o time alemão em sua última temporada.

– Atacantes: Favorito ao prêmio de melhor do mundo da temporada, Robert Lewandowski, com 15 gols em 10 jogos, também deve levar a melhor na disputa pessoal com Neymar nos melhores da Champions League. Kylian Mbappé, que jogou no sacrifício a reta final, não é o favorito.

O júri foi formado com os técnicos dos 32 clubes que disputaram a fase de grupos da Liga dos Campeões, somados a 55 jornalistas (um para cada associação nacional da Uefa). Os treinadores foram impedidos de votar nos atletas de suas próprias equipes. Os jurados deveriam escolher seu top 3 para cada posição, com o primeiro levando cinco pontos, o segundo três, e o terceiro apenas um. As informações são da ESPN e do site Globo Esporte.

O presidente da Fifa se reúne com Donald Trump para ajustar preparativos para a Copa do Mundo de 2026, que será disputada também no México e Canadá.

Gianni Infantino, presidente da Fifa (a entidade máxima do futebol), se reuniu nesta quinta-feira (17) com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em Washington, para discutir os preparativos para a Copa do Mundo de 2026, que o país vai organizar juntamente com México e Canadá. Um dos pontos discutidos foi a criação de uma sede da entidade máxima do futebol em território americano.

"O presidente Infantino agradeceu ao presidente Trump por seu compromisso com o sucesso da Copa do Mundo de e seu engajamento em um futuro brilhante para o futebol nos Estados Unidos", disse o comunicado publicado por Infantino, que também fez uma visita de cortesia ao procurador-geral dos Estados Unidos, William Barr, onde aproveitou para agradecer "pessoalmente às autoridades americanas por seu trabalho na luta contra a corrupção no futebol".

Esta mensagem do dirigente se explica pelo fato de dezenas de dirigentes latino-americanos terem sido indiciados nos Estados Unidos em 2015, acusados de corrupção, levando a Fifa ao maior escândalo da história do futebol. Vários deles já foram presos. Um deles foi o brasileiro José Maria Marin, preso, julgado, condenado e depois libertado após pagar fiança e pena.

"Desde que fui eleito, mostramos a nossa determinação para erradicar a negligência que manchou a reputação da Fifa no passado", disse Infantino, eleito em 2016. "Os advogados da Fifa estão em contato permanente e sempre à disposição dos promotores", acrescentou o dirigente. "Desta forma, estou plenamente convencido de que a credibilidade e a reputação da Fifa está sendo restaurada ao mais alto nível."

O próprio Infantino está sendo processado por um tribunal da Suíça, país onde nasceu, por causa de relações com o ex-procurador-geral suíço Michael Lauber. Os dois envolvidos negam qualquer irregularidade.

Perdas no futebol mundial

A Fifa estima perdas de US$ 14 bilhões (R$ 74 bilhões na cotação atual) no futebol mundial e revelou que 150 das 211 federações membros pediram ajuda financeira no plano de apoio por causa da pandemia do novo coronavírus. O prejuízo é de cerca de um terço de seu valor estimado, disse na quarta-feira (16) um importante dirigente da entidade.

O finlandês Olli Rehn, que chefia o comitê criado para lidar com os efeitos do surto global da covid-19, afirmou que a Fifa, juntamente com consultores financeiros, estimou o valor do futebol entre os clubes entre US$ 40 (R$ 210) e US$ 45 bilhões (R$ 237 bilhões) em todo o mundo. De acordo com o dirigente, a cifra de US$ 14 bilhões foi baseada no cenário atual, em que o futebol está sendo retomado lentamente no mundo após um hiato de três meses, mas será um "jogo diferente" se a pandemia não diminuir.

Divulgação/Fifa

Gianni Infantino, presidente da Fifa, está sendo processado por um tribunal da Suíça.

Assim, a Fifa adotou o plano de apoio à Covid-19 em US$ 1,5 bilhão (R$ 7,9 bilhão), destinados a empréstimos e subsídios em um programa que entra em sua terceira fase. Segundo a entidade, está prevista a entrega de US$ 1 milhão (R$ 5,27 milhões) para as federações, acrescentando US$ 500 mil (R$ 2,63 milhões) para o futebol feminino, e US$ 2 milhões (R$ 10,5 milhões) para as diferentes confederações.

"A Fifa reagiu para minimizar o efeito dramático da pandemia no futebol e na sua economia. Esta é uma posição financeira forte e toda a instituição está comprometida a isso", afirmou Olli Rehn. "Os clubes e federações membros na Europa foram os mais afetados (com a suspensão das competições), mas em termos específicos sofreram mais na América do Sul", considerou o finlandês, lembrando que a África e a Ásia também são motivo de preocupação.

O plano de apoio da Fifa requer que todos os fundos se destinem a atividades para o reinício das competições, entre as quais protocolos existentes, participação das seleções em competições, contratação de pessoal, manutenção de infraestruturas e apoio a gastos administrativos e operacionais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Especialistas esclarecem sobre a importância do combate ao câncer de intestino.

A prevenção do câncer de intestino, que hoje já é o segundo tipo de tumor mais comum entre mulheres e o terceiro entre homens no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), se faz urgente. Estima-se que mais de 34 mil novos casos de câncer de intestino surjam em 2020, de acordo com o Instituto.

Eric Silva Pereira, gastroenterologista e endoscopista do Hospital & Clínica São Gonçalo (HCSG), que fica na região metropolitana do Rio de Janeiro, explica que esse tipo de câncer é altamente curável e é identificado por meio do exame de colonoscopia, no qual é detectado a lesão precursora do câncer. Segundo ele, muitas pessoas não se atentam aos sintomas e acabam iniciando tratamento em fase já avançada.

"Existe uma evolução de uma lesão benigna para uma lesão maligna, que é o câncer. A lesão benigna é o chamado pólipo, que são como se fossem pequenas verrugas que nascem internamente no intestino. Com a colonoscopia, encontramos essa lesão e fazemos a retirada com alguns acessórios que conseguem visualizar e tratar o paciente, interrompendo a adenoma adenocarcinoma, nome dado a essa evolução benigna para maligna", esclarece.

O especialista salienta que se o pólipo não for reconhecido e retirado, pode vir a se transformar em um câncer num período de oito a dez anos. "O objetivo, então, é não esperar esse pólipo dar sintomas, pois às vezes ele só vai emitir os mesmos quando já se tornou um câncer. Fazemos a colonoscopia em pacientes a partir dos cinquenta anos, mesmo sem apresentar sintomas", afirma.

É importante adotar uma postura de conscientização em relação ao câncer de intestino através da entrega de informativos acerca da doença e sobre a necessidade da prevenção do tumor de intestino e do reto. "Já não é feita a prevenção do câncer de mama, próstata e útero? Então deve-se também fazer a prevenção do câncer de colo", enfatiza Eric.

"Mostramos os dados estatísticos e, na maioria das vezes, os pacientes compreendem. Se faz extremamente importante essa trabalho conjunto que realizamos com os outros colegas médicos, como os clínicos, cirurgiões e todas as outras especialidades, pois é uma atuação de formiguinha, gradativa, que se for feita em conjunto, consegue-se um impacto grande na incidência desse tipo de tumor", diz, acrescentando que quanto mais colonoscopia for solicitada pelos profissionais médicos, menos câncer os pacientes irão ter, pois será possível encontrar as lesões polipoides, principalmente em pacientes a partir do cinquenta anos de idade, em estágio inicial, facilitando na interrupção do processo.

Reprodução

A doença já é uma das mais comuns entre homens e mulheres no Brasil.

Importância dos equipamentos e da atualização médica

Para Glauco Barbieri, diretor-médico da Gastroscopy, empresa que atua dentro dos hospitais na prevenção do câncer de intestino, "os adventos da medicina no combate ao câncer de intestino são os trabalhos científicos mais recentes, os quais mostram os padrões de atendimentos, buscas e detecção das lesões do intestino. Todos esses padrões são estabelecidos por grupo de especialistas ao redor do mundo, como Japão, Estados Unidos e outros grandes centros, que se reúnem e criam todas as formas de ação para que se possa chegar à diagnósticos corretos, sem deixar passar lesões nos exames", revela.

Ele aponta para a importância da solicitação de exames para pacientes que tenham idade e que não são sintomáticos, tal qual para o acompanhamento daqueles pacientes onde são encontrados lesões e pólipos.

Setembro Verde

O mês de setembro é dedicado à campanha de prevenção e combate ao câncer de intestino. Trata-se de uma campanha promovida pelas Sociedade Catarinense de Coloproctologia (SCCP), Sociedade Catarinense de Gastroenterologia (SCG) e a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva Estadual SC (SOBED-SC).

O Setembro Verde tem como objetivo informar e conscientizar as pessoas de que o câncer colorretal, que é o câncer do intestino grosso e do reto, é uma lesão, um tipo de doença altamente frequente, mas que possui prevenção.

Cuidados com a pele para descobrir na quarentena e levar para a vida.

Com mais tempo em casa, as atenções podem ter sido voltadas para os cuidados com a pele do rosto. Talvez, durante a quarentena, ela tenha se mostrado de maneira diferente: mais oleosa ou mais seca que o de costume, com mais cravos ou mais áspera.

Nos consultórios, as queixas de dermatite, caspa, acne e queda de cabelo aumentaram. Muitos desses problemas, segundo dermatologistas, podem ter sido desencadeados pela situação estressante e atípica dos últimos meses.

Mas não é só o estresse o vilão. Mudanças na alimentação e redução do uso de filtro solar também podem ter desempenhado um papel importante.

Para evitar o agravamento desses problemas, os especialistas recomendam seguir toda rotina de cuidados que era mantida antes da pandemia. Já quem não seguia uma, é importante começar.

Abaixo, citamos alguns passos bem simples, mas extremamente importantes que irão refletir na saúde da pele. Basta dedicar um tempinho a essa rotina. Confira:

Escudo solar

Todo mundo sabe que exposição excessiva ao sol causa queimaduras, manchas e envelhecimento precoce. Por isso, o filtro solar é essencial. Porém, muitos ignoram a importância desse aliado estando dentro de casa. Sim! Mesmo nessa situação é preciso usar o produto.

Embora em menores proporções, continuamos recebemos radiação solar que vem das janelas ou portas.

Além disso, a pele também sofre com a exposição à luz branca de LED, lâmpadas, celulares e computadores. Se a pele estiver desprotegida, essa luz também pode causar manchas ou agravar as já existentes.

Ao escolher um filtro solar, opte por um com fator de proteção alta, como o FPS 50, que seja próprio para o seu tipo de pele.

Limpeza

Tem muitas pessoas que pecam pelo excesso nos cuidados com a pele. Exagerar na limpeza é um dos principais erros cometidos, principalmente, por quem tem a pele oleosa.

O que pode acontecer nesse caso é o chamado efeito rebote. O excesso de lavagem pode alterar a barreira de proteção da pele e aumentar ainda mais a produção de oleosidade. Em outros casos, pode deixar a pele completamente seca e sem vida.

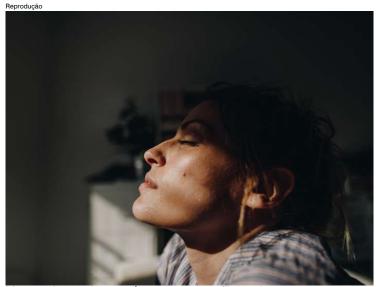
Além de não exagerar na lavagem do rosto, é preciso cuidado na escolha do sabonete. Aqueles mais agressivos ou com esfoliantes devem ser evitados no dia a dia. Se você tem dúvidas sobre qual o produto mais indicado para o seu caso, é importante a opinião de um dermatologista.

Também é muito importante evitar banhos quentes, que podem remover a barreira protetora da epiderme e provocar ressecamento e até coceira.

Mantenha a umidade

Pele seca tende a evidenciar as rugas e linhas de expressão com muito mais facilidade. Para minimizar isso, é preciso mantê-la hidratada. Um bom creme com umectante consegue reter a umidade na camada superior das células.

O produto apropriado para cada pessoa vai depender do tipo de pele. Por isso, vale uma consulta com um dermatologista para receber uma indicação.

Reprodução

Mesmo dentro de casa é preciso usar o filtro solar.

Outra dica é ligar o umidificador de ar em dias mais secos para repor a umidade na camada superior da pele.

Essas dicas ajudam muito, mas é fundamental saber que a hidratação não é apenas exterior. Para uma pele saudável e hidratada, também é preciso beber bastante água, cerca de 2 ou 3 litros por dia.

Cuide da alimentação

Existe uma indústria multibilionária dedicada a produtos que mantêm sua pele com a melhor aparência e que afirmam combater os sinais de envelhecimento. Mas os hidratantes só vão até a camada mais superficial da pele, e o envelhecimento se desenvolve em um nível celular mais profundo.

Por isso, o que você come é tão importante quanto os produtos que você coloca na pele. Os alimentos podem melhorar a saúde de dentro para fora, então, é importante ter uma dieta saudável e equilibrada.

Para se ter uma ideia, um estudo feito com ratos demonstrou que reduzir a ingestão de calorias retarda o processo de envelhecimento celular. Esta descoberta pode provar ser uma estratégia antienvelhecimento para testar em humanos no futuro.

Segundo observaram os cientistas, a redução do número de calorias consumidas em 35% fez com que os produtores de proteínas das células, chamados ribossomos, ficassem mais lentos e o processo de envelhecimento também desacelerasse.

Além disso, todos sabem que o consumo de frituras e outros alimentos calóricos, como doces, tem um efeito praticamente imediato de deixarem a pele bastante oleosa com maior tendência a acne.

Para recuperar o viço e uma aparência mais saudável, vale investir em alimentos in natura, como frutas, legumes, grãos, sementes e castanhas, por exemplo, e evitar ao máximo os processados, como hambúrguer, ketchup e salgadinhos.

O álcool também deve ficar de fora sempre que possível. A razão é simples: ele é altamente diurético e provoca uma desidratação do organismo, incluindo a pele.

A pandemia faz mulheres adiarem planos de ter um filho.

A bancária Aline Sousa Massoco Negrini, de 35 anos, e seu marido, o empresário Jair Negrini Júnior, de 38, que moram em São Paulo, tinham tudo programado para este ano. Depois de pensar muito, os dois, que já são pais de Felipe, de 5 anos, planejavam tentar engravidar novamente após uma viagem que fariam à Disney entre setembro e outubro. Com a pandemia, no entanto, o casal não só decidiu adiar a viagem como também a gravidez. "A gente tem receio, não conhece essa doença. Então, preferimos aguardar para quando tiver uma vacina ou souber mais a respeito da doença", explica Aline. "Na nossa cabeça, adiamos para o ano que vem. Estamos pensando positivamente que, no máximo no começo do ano que vem, tenha mesmo uma vacina."

Assim como ocorreu com o casal, o novo coronavírus mudou os planos de gravidez de muitas brasileiras neste ano. Segundo um estudo realizado pela empresa Famivita, que desenvolve produtos ligados à fertilidade, uma em cada três mulheres alterou seus planos de gravidez na pandemia. A pesquisa foi feita com cerca de 12.400 brasileiras, entre 18 e 23 de março. O Paraná foi o Estado com a maior porcentagem de mulheres que mudaram o planejamento (44%), enquanto Santa Catarina apresentou a menor taxa (24%).

A preocupação é legítima. É o que confirma Silvana Maria Quintana, coordenadora científica de Obstetrícia da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo. De acordo com ela, "os estudos e as revisões da literatura têm apontado, que, durante a gestação – talvez pelas próprias modificações que o organismo necessita para aceitar a gestação e proporcionar ao bebê que ele se desenvolva –, essas adaptações podem facilitar que a mulher tenha um quadro mais grave da Covid". "Os estudos têm mostrado que as mulheres grávidas que adquirem a infecção têm mais possibilidade de hospitalização, de necessidade de unidade de terapia intensiva e de serem entubadas. A notícia boa é que não houve maior número de mortes quando comparadas gestantes com mulheres não grávidas", explica Silvana. Mas se a decisão da mulher for engravidar agora, os cuidados devem ser os mesmos que valem para todos. "Evitar aglomerações, distanciamento social, higiene das mãos, usar máscaras, evitar contato com pessoas doentes."

As clínicas de fertilização in vitro também tiveram sua rotina afetada pela pandemia. Segundo Hitomi Nakagawa, presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA), nos meses de abril e maio, cerca de 80% das clínicas estavam fechadas, parcial ou totalmente. "Dos quase 44 mil ciclos de fertilização in vitro do ano passado, estimamos estar retrocedendo aos patamares da época da epidemia de zika no País, em 2016, ou seja, menos de 35 mil ciclos. Sem dúvida, ainda dependerá da capacidade de os serviços de reprodução assistida conseguirem atender à demanda que ficou reprimida durante todos esses meses."

Hitomi observa que, num primeiro momento da pandemia, a orientação era de "priorizar a coleta ovular das pessoas com limitações a 'tempo-sensíveis', como os casos oncológicos e de reserva ovariana comprometida; evitar transferência embrionária, se possível".

Reprodução

Uma em cada três mulheres alterou seus planos de gravidez na pandemia.

Agora, grande parte das clínicas do Brasil está voltando às atividades habituais, obedecendo a diretrizes sanitárias locais.

Ginecologista e obstetra especialista em reprodução humana da Clínica Neo Vita, Fernando Prado conta que muitas pacientes optaram pelo adiamento. "Nos meses de abril a junho, praticamente 90% delas não realizaram transferência de embriões. Mais de 70% delas nem sequer iniciaram tratamentos novos. Apenas uma parcela decidiu por congelar óvulos e embriões e o material segue congelado para ser usado quando tivermos mais segurança." Ele diz ainda que foi realizado um trabalho de conscientização das pacientes para ajudá-las a decidir sobre o melhor momento de engravidar e muitas retomaram seus tratamentos a partir de julho.

Prado alerta que, para algumas mulheres, o adiamento diminui as possibilidades e até impede uma futura gestação. "As chances de gravidez caem muito rapidamente após os 35 anos, assim como aumentam os riscos de malformações fetais", diz o especialista, que é diretor técnico da clínica, localizada em São Paulo. "Para evitar isso, podemos realizar a preservação da fertilidade, congelando óvulos ou embriões para usá-los após o término da pandemia ou quando a vacina estiver disponível e a população imunizada em larga escala."

Aos 42 anos, a neurologista Mariza Marques de Oliveira, paciente da clínica, está nesse grupo descrito por Prado. Mariza, que vive em Rondônia, chegou a dar início ao tratamento. Fez o congelamento dos óvulos em fevereiro, mas a segunda etapa, da fertilização, precisou ser adiada. Apesar da retomada das atividades da clínica, ela prefere esperar mais um pouco. "Vou precisar me deslocar (de avião), com várias idas e vindas", diz. "Fico preocupada em me infectar. A gente não sabe a repercussão do vírus para a gravidez. É tudo novo", completa ela, que, como médica, já atendeu muitos pacientes com covid-19. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Instagram vai engolir o Facebook? A audiência já é 31% maior.

Quando Mark Zuckerberg decidiu comprar o Instagram por 1 bilhão de dólares em 2012, nem mesmo ele deveria imaginar que em menos de uma década a rede social de compartilhamento de fotos disputaria a audiência do Facebook tão de perto.

Dados da consultoria Socialbakers mostram que o total de interações no Instagram foi quase 19 vezes maior do que no Facebook entre os meses de abril, maio e junho deste ano. Em termos de audiência global, o Instagram ampliou para 31,2% a vantagem que era de 28% contra o Facebook no primeiro trimestre de 2020.

No final de junho, o Instagram quase bateu seu próprio recorde de interações, e, durante o período, raramente ficou abaixo de 80%. Já no Facebook, o engajamento com postagens caiu expressivamente, passando de 100% em março para 50,8% durante os meses de abril, maio e parte de junho, quando voltou aos níveis normais.

"O Instagram está se tornando a plataforma de mídia social número 1 quando se trata de engajamento de marcas. Quando olhamos para o engajamento em um nível absoluto, o Instagram tem um alcance maior por marcas do que o Facebook", afirma Alexandra Avelar, gerente nacional da Socialbakers no Brasil.

Na disputa entre Instagram e Facebook, no entanto, as marcas continuam preferindo o logotipo azul, apesar das interações no Instagram terem sido 18,7 vezes maior entre abril e junho. Cerca de 70% de todas as postagens dos 50 maiores perfis de empresas do mundo ainda são feitas no Facebook. "Esse panorama mostra que o caminho seguirá positivo para o Instagram no futuro. A plataforma continua sendo altamente eficaz para promover o engajamento e alcançar grandes públicos e é cada vez mais o lugar certo para as empresas se mostrarem de maneira criativa, estimularem engajamento e aumentarem o reconhecimento da marca", diz Alexandra.

Aqui no Brasil, a quantidade de postagens feitas tanto no Instagram quanto no Facebook é quase a mesma. Porém, ao contrário do que ocorre no mundo, a audiência das marcas ainda é maior no Facebook, mesmo que a quantidade de interações nessa mídia social seja muito menor do que no Instagram.

Mesmo tendo sido alvo de boicotes por diversas marcas e acusado de não combater discursos de ódio dentro de sua própria casa, no segundo trimestre de 2020, o Facebook superou as estimativas de Wall Street. A companhia registrou alta de 11% na receita, cerca de 18,7 bilhões de reais. A expectativa do mercado era de um crescimento de 2,5%. Com o resultado, o valor de mercado do Facebook, que lucra principalmente com as redes sociais Facebook, Instagram, WhatsApp e Messenger, superou os 700 bilhões de dólares.

Reprodução

O total de interações no Instagram foi quase 19 vezes maior do que no Facebook entre os meses de abril, maio e junho.

A batalha faz sentido?

Falar de uma disputa entre duas redes sociais que compartilham o mesmo dono pode parecer estranho, afinal, estando o Facebook ou o Instagram na liderança, a companhia de Mark Zuckerberg se beneficiará da mesma forma.

Além de estar roubando a audiência do Facebook, estimativas mostram que a contribuição do Instagram para a receita da companhia de Zuckerberg foi de 3,4 bilhões de dólares em 2016 para 20 bilhões de dólares no ano passado, quase 30% do total.

Embora os mais críticos enxerguem a ascensão sem precedentes do Instagram como uma ameaça real à existência Facebook, os usuários não usam as duas redes sociais da mesma forma, o que pode fazer com que as marcas continuem preferindo fazer publicidade no Facebook, como aponta artigo de opinião da gerente nacional da socialbakers no Brasil, Alexandra Avelar, publicado no site Meio e Mensagem.

Segundo Alexandra, enquanto os usuários do Facebook estão mais dispostos a ver conteúdos mais informativos e densos, o Instagram é procurado como uma rede de conteúdos mais rápidos e dinâmicos, o que acaba gerando mais engajamento. Hoje, milhares de marcas trabalham em campanhas nas plataformas, mas o alcance das propagandas não é o único fator na decisão entre Facebook e Instagram.

Saiba como configurar o recurso "back tap" no iOS 14.

Nesta semana, a Apple anunciou oficialmente a chegada do seu novo sistema operacional, o iOS 14. Além de diversas novidades, como os novos widgets e a nova gaveta de aplicativos, que receberam mais destaques, o sistema possui outra ferramenta bastante interessante: o "back tap".

O recurso é simples. Com ele ativado, é possível acionar alguns comandos apenas tocando duas ou três vezes na parte traseira do smartphone. É possível configurar cada um dos comandos, escolhendo um deles para tirar um print da tela, por exemplo, enquanto outro abre um aplicativo escolhido. Outras possibilidades incluem controlar o volume, bloquear e silenciar o telefone e criar atalhos para controlar itens da casa pelo HomeKit.

Para configurar a ferramenta basta seguir três pequenos passos a seguir: Vá nas "Configurações" de seu iPhone; Clique em "Acessibilidade" e depois em "Toque"; Por fim, selecione a opção "Back Tap" e defina as opções "Toque Duplo" e "Toque Triplo".

Como dito anteriormente, o recurso só funciona em iPhone 8 ou modelos posteriores. Além disso, é necessário a utilização de capas de proteção.

Reprodução

Ferramenta permite definir ações ao tocar duas ou três vezes na parte traseira do smartphone.

iPhone 12 pode ser lançado em outubro

Embora a Apple tenha realizado um evento nesta terça-feira (15), aqueles que esperavam o anúncio de novos iPhone ficaram desapontados. A apresentação focou no novo Apple Watch 6, Apple Watch SE e iPads.

Por conta disso, a data de lançamento dos próximos smartphones da empresa ainda é um mistério. No entanto, há um palpite de que os dispositivos podem ser revelados no dias 13 ou 14 de outubro – propositalmente terça-feira e quarta-feira, dias da semana em que a companhia geralmente marca seus eventos.

O que se sabe é que o anúncio da nova linha de iPhones está atrasado em algumas semanas – e que a Apple não se pronunciou oficialmente sobre o assunto. Como os eventos de revelação da empresa geralmente acontecem em setembro, um atraso do tipo empurra um possível lançamento para o mês seguinte.

Dispositivos que ficarão sem o iPadOS 14

O lançamento do iPad OS 14 deixa obsoletos alguns modelos bem velhinhos de iPad. iPad Mini 2, iPad Mini 3 e a 1º geração do iPad Air deixam de ter suporte mais atualizado pela empresa.

Modelos de iPad que deixam de ser vendidos

Além disso, com o lançamento dos novos modelos de iPad Air e a oitava geração do iPad comum, os modelos anteriores – iPad de sétima geração e o iPad Air de 2019 – saem da loja da empresa, mas seguirão com atualizações de sistemas garantidas por um bom tempo.

Dispositivos que ficarão sem o WatchOS 7

Linha de produtos mais recente da Apple, os relógios inteligentes é quem sofrem menos com as atualizações de sistema – com a chegada do Watch OS 7, apenas os modelos de 2014 (Apple Watch 1), 2015 (Apple Watch Series 1) e 2016 (Apple Watch Series 2) estão obsoletos. Todos outros seguem recebendo atualizações em dia.

Modelos de Apple Watch que deixam de ser vendidos

Com o lançamento do Apple Watch Series 6 e do Apple Watch SE, a sua versão anterior, o Series 5, será descontinuada da loja da Apple. Além dos dois novos modelos, está a venda ainda o Apple Watch Series 3, lançado originalmente em 2017.

O anúncio de sinal de vida em Vênus é "imprudente" e "precipitado", diz astrofísica brasileira associada à Nasa.

Março de 2014: cientistas chocam o planeta com o anúncio da detecção de ondas gravitacionais descritas como "ecos" do Big Bang, em uma descoberta retratada como das mais importantes da história sobre as origens do universo. O anúncio é destaque nas principais revistas científicas e especialistas dão o prêmio Nobel como certo para a equipe de astrônomos.

Janeiro de 2015: os mesmos cientistas voltam atrás, pedem desculpas à comunidade científica, e afirmam que o que haviam descrito como reflexo da megaexplosão que aconteceu há 14 bilhões de anos era na verdade uma interpretação equivocada. As ondas atribuídas ao Big Bang eram, na verdade, sinais emitidos pela poeira que se espalha pela Via Láctea. A descoberta virava pó.

Cinco anos depois, na segunda-feira (14), veio o anúncio da descoberta de um gás que, apesar de várias ressalvas apontadas pelos próprios cientistas, pode indicar a presença de micróbios na atmosfera de Vênus. Divulgada pela revista "Nature Astronomy" e pela Sociedade Astronômica Real, de Londres, a descoberta causou euforia e foi vista, por muitos, como o indício mais forte de vida extraterrestre já anunciado pela ciência.

Explica-se: no planeta Terra, as mesmas moléculas de fosfina identificadas pelo estudo em Vênus só existem na natureza como fruto da ação de seres microscópicos que vivem nas entranhas dos animais e em ambientes pobres em oxigênio, como pântanos.

Como não há outra explicação para a presença natural de fosfina além da atuação destes micróbios, a descoberta poderia ser um sinal concreto de vida na atmosfera venusiana. Mas cientistas importantes como a astrofísica brasileira Duilia Fernandes de Mello, vice-reitora da Universidade Católica de Washington e pesquisadora junto à Nasa (a agência espacial norte-americana) há 18 anos, pedem cautela.

"As pessoas, às vezes, na ansiedade de mostrar resultados, acabam cometendo erros", diz a professora em entrevista à BBC News Brasil.

Na avaliação da brasileira, responsável pela descoberta da supernova SN1997 (supernovas são as megaexplosões que ocorrem no fim do ciclo de uma estrela) e participante da equipe que identificou as chamadas "bolhas azuis" (aglomerados estrelares detectados pelo famoso telescópio Hubble), o anúncio sobre Vênus é "imprudente", "precipitado", carece de "confirmação" e pode ser fruto de uma "coincidência".

"Estamos em uma fase muito complicada da ciência, com as pessoas negando a ciência. Então é preciso ser muito cuidadoso."

Liderada por astrônomos da Universidade de Cardiff, no País de Gales, em parceria com outros cientistas no Reino Unido, nos EUA e no Japão, a pesquisa identificou a presença de moléculas de fosfina em Vênus por meio de ondas de rádio pelo telescópio James Clerk Maxwell, no Havaí.

Nasa/JPL-Caltech

Imagem de Vênus formada a partir de dados da nave Magellan e do satélite Pioneer Venus Orbiter JPL Caltech.

Elas foram confirmadas por um conjunto de 45 das 66 antenas que formam uma espécie de telescópio gigante no importante observatório Alma, que fica no deserto do Atacama, no Chile.

"Só que são dois instrumentos completamente diferentes", aponta a astrofísica brasileira. "Era preciso que fosse feita uma reconfirmação com o próprio Alma."

A principal interrogação levantada pela equipe de cientistas chefiados pela professora Jane Greaves, autora do estudo pela Universidade de Cardiff, é sobre a origem da fosfina encontrada em Vênus – e a possibilidade de que a molécula, diferente do que acontece no planeta Terra, possa ser fruto de fenômenos que não envolvam organismos vivos.

"Estamos genuinamente encorajando outras pessoas a nos mostrar um fator (que explique a fosfina sem envolver a vida) que nós podemos ter deixado passar", disse Greaves em comunicado à imprensa. "Nossos artigos e dados podem ser acessados por outros pesquisadores; é assim que a ciência funciona."

Questionada pela BBC News Brasil sobre o que poderia ter levado os pesquisadores à uma eventual publicação precipitada, Duilia de Mello lembra que "estamos em momento de decidir missões espaciais, tanto na Europa quanto aqui (nos EUA)".

Em fevereiro deste ano, a Nasa anunciou dois projetos de lançamentos com destino a Vênus entre os finalistas de um processo de seleção de missões espaciais. A decisão será divulgada em 2021.

Também em meados do ano que vem, a Agência Espacial Europeia bate o martelo sobre uma expedição que pretende estudar a geologia e a composição química da atmosfera de Vênus. As informações são da BBC News Brasil.

Livro de memórias de Barack Obama ganha data de lançamento no Brasil.

O aguardado livro de memórias do 44º presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, será publicado simultaneamente, em 25 idiomas, no dia 17 de novembro de 2020, logo após as eleições presidenciais norte-americanas. A obra ganhou como título ”Uma Terra Prometida” e será publicada em dois volumes. No Brasil, a edição está a cargo da Companhia das Letras. A notícia foi dada nesta quinta-feira (17) por Markus Dohle, CEO da Penguin Random House, que adquiriu os direitos mundiais da obra e controla a editora brasileira.

Divulgação

”Uma Terra Prometida”, primeiro volume das memórias do ex-presidente americano, será publicado em português em novembro.

A data de publicação do segundo volume do livro não está definida, nem os detalhes da turnê de lançamento a que Obama se submeterá. No Brasil, ”Uma Terra Prometida” será publicada nos formatos impresso e digital. A versão em inglês do livro, prevista para os Estados Unidos e o Canadá, sairá pela Crown, um selo do Random House Publishing Group, divisão da Penguin Random House, com edição capa dura e formato digital. Estima-se que a edição americana sairá com 3 milhões de cópias.

No livro de memórias, Barack Obama narra, com suas próprias palavras, a história de sua trajetória improvável, que culminou com o comando da maior potência mundial. Ele descreve sua formação política e os momentos marcantes do primeiro mandato de sua presidência histórica. Ao refletir sobre a presidência, faz uma análise cuidadosa do alcance e das limitações do poder executivo, além de oferecer pontos de vista surpreendentes sobre a dinâmica da política partidária dos Estados Unidos e da diplomacia internacional.

Obama aproxima os leitores do famoso Salão Oval e da Sala de Situação da Casa Branca, e também rememora viagens a Moscou, Cairo e Pequim, entre outros lugares. Os leitores também podem acompanhar de perto seus pensamentos de quando ele montou o gabinete, enfrentou uma crise financeira global e descobriu a verdadeira face de Vladimir Putin. A Lei de Assistência Acessível, a estratégia militar dos Estados Unidos no Afeganistão, a reforma de Wall Street, a explosão da plataforma petrolífera Deepwater Horizon e a Operação Lança de Netuno, que culminou com a morte de Osama bin Laden, também têm espaço garantido no livro.

Aos 62 anos, Madonna assume pela primeira vez uso de botox no rosto e diz estar "gordinha".

Aos 62 anos, Madonna confessou pela primeira vez que fez procedimentos no rosto, após tantas especulações por causa da mudança exagerada em sua aparência ao longo dos anos. Em um vídeo publicado no Instagram nesta semana, ela apareceu deitada no sofá conversando com alguns amigos e assumiu que colocou botox.

”Eu estou sentindo as rugas na minha testa. Certeza que, a esta altura, todo o botox já derreteu, faz tantos meses”, disse a cantora, sem perder o bom humor. ”Quando seu dermatologista está em quarentena, o que você faz? Fica com a testa enrugada”, completou, aos risos.

Reprodução/Instagram

Apesar dos rumores sobre sua aparência, cantora nunca tinha se pronunciado sobre o assunto.

Depois, Madonna ainda falou sobre seu corpo. ”Você se arruma para dormir, tira a sua roupa, olha no espelho e vê que você está gordinha. Mas lembre-se, seu corpo pertence ao roteiro, não ao público”, declarou ela, rindo em seguida.

Filme

A rainha do pop está escrevendo um roteiro para um filme sobre sua vida que será dirigido por ela mesma, anunciou a Universal Pictures.

”Quero transmitir a incrível jornada na qual embarquei na vida como artista, como cantora, como dançarina, como um ser humano tentando fazer um lugar para mim neste mundo”, disse Madonna em um comunicado postado no site da Universal.

A cantora e atriz norte-americana trabalha nesse roteiro ao lado de Diablo Cody, roteirista que recebeu um Oscar pelo filme ”Juno”.

O ator Chris Hemsworth afirma que continuará como Thor após o quarto filme da saga.

Chris Hemsworth animou os fãs de Thor. Em entrevista à Elle Man, o astro garantiu que continuará interpretando o deus do trovão após Thor: Love and Thunder, quarto filme da saga. A produção chega aos cinemas no dia 11 de fevereiro de 2022.

”Não vou me aposentar tão cedo, fim de papo! Thor ainda é muito jovem para isso. Só tenho 1.500 anos de idade! O próximo filme não é minha despedida. Pelo menos, é o que espero”, contou ele.

“Depois que li o roteiro, fiquei muito empolgado. Sei que vai ter muito amor e trovões nessa produção! Estou muito feliz por ainda fazer parte do Universo Marvel, mesmo depois dos eventos de Vingadores: Ultimato. É uma honra poder continuar a jornada do Thor. Obviamente, não posso revelar detalhes da história, mas para satisfazer a curiosidade de todos, sinto que me diverti muito mais aqui do que quando recebi o roteiro Thor: Ragnarok. E isso é muito significativo”, afirmou Hemsworth.

Reprodução/Instagram

O próximo filme não é minha despedida. Pelo menos, é o que espero”, contou ele.

Paris Hilton revela ter sofrido abusos físicos e mentais em internato para milionários.

Paris Hilton, de 39 anos, divulgou em seu canal do YouTube o documentário sobre a sua vida, chamado This is Paris. O filme se apresenta como ”a história nunca contada” da herdeira da rede de hotéis Hilton. Na produção original da plataforma, a socialite afirma que nunca foi a ”loira burra” que se mostrou na TV, e detalha os abusos que diz ter sofrido durante o período que ficou num internato para milionários.

A DJ e empresária afirma que sua personalidade, de quando se tornou estrela de reality show e famosa apenas por ser famosa, não passava de um personagem, mas que hoje se arrepende. ”Estou tão habituada a interpretar uma personagem que é difícil ser eu mesma”, desabafa a neta de Barron Hilton.

Reprodução

”Era como viver no inferno”, relata a DJ e empresária, que detalha agressões físicas e verbais.

Apesar de contar sobre as ostentações de Paris e garantir que nunca foi fotografada ”usando a mesma roupa duas vezes”, o documentário também não esconde as dores da socialite. Paris, que é uma das produtoras da obra, fez questão de mostrar seus traumas. Por exemplo, ter sido matriculada ainda na adolescência em internatos para filhos problemáticos de milionários. O último que ela frequentou foi a Provo Canyon School, um centro de tratamento psiquiátrico que se diz escola e oferece moradia aos pacientes, em Utah, onde passou 11 meses.

Ela afirma que, antes do filme, nunca contou sobre as coisas que lhe aconteceram em sua estadia na suposta escola, nem mesmo para os pais. Paris diz que ”foi tirada de sua cama como se estivesse sendo sequestrada” na sua primeira noite em Provo, além de ter sido vítima de abusos verbais e físicos por parte de professores e administradores, que lhe davam ”pílulas misteriosas” para usar regularmente. Quando se recusava a seguir as regras, era colocada em confinamento solitário por até 20 horas, sem roupas. Paris ainda relatou agressões físicas como estrangulamentos durante sua estadia na escola.

”Era como viver no inferno. As pessoas simplesmente presumiam que fosse um colégio interno comum, porque era dessa maneira que ele era retratado para os pais e as pessoas que colocavam crianças naqueles lugares”, diz ela sobre seus pais, Kathy e Rick Hilton.

Dudu Braga, filho de Roberto Carlos, fala de um novo câncer e diz: "Meu pai ficou arrasado".

O produtor musical Dudu Braga, de 51 anos de idade, filho do 'rei' Roberto Carlos, de 79 anos, que comemorou o fim de sua segunda luta contra o câncer em dezembro do ano passado, revelou que começou uma terceira batalha contra a doença.

Dudu foi diagnosticado com três pequenos tumores no peritônio, membrana que recobre a parede abdominal, e iniciou a quimioterapia no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

"Meu pai ficou arrasado. Eu também, na verdade", disse ele, que fez uma live no Instagram ao lado da mulher, Valeska Braga. O casal tem uma filha, Laura, que foi batizada com o mesmo nome da bisavó, mãe de Roberto Carlos.

Reprodução/Instagram

Produtor musical já havia vencido batalha contra a doença outras duas vezes.

Dudu já teve um tumor no pâncreas em março de 2019 e depois descobriu um nódulo na mesma região. Os nódulos no peritônio foram diagnosticados em exames de rotina. "Quando você tem um câncer, tem que esperar cinco anos para ver se está curado. Então, todo mês faço exames de sangue e a cada três meses faço um de imagem. Isso é absolutamente normal, e eu estou acostumado", disse ele, confiante na sua terceira luta contra a doença.

"Na semana passada, achei até que estava com Covid-19, porque estava meio resfriado. Tinha baixado um pouco minha resistência porque fez um friozinho na semana retrasada. Ele disse: 'a gente captou aqui uma pequena captação embaixo do abdômen, perto do umbigo, do lado esquerdo: três pontinhos bem pequenininhos. São pontos milimétricos'", explicou Dudu que já deu início à quimioterapia na segunda (15).

Cleo viaja com "macacão de proteção igual ao da Naomi" e argumenta: "Todo cuidado é pouco".

Cleo surpreendeu os fãs na manhã desta quinta-feira (17) ao mostrar a sua preocupação diante da pandemia do coronavírus. A atriz e cantora vestiu um traje de anticontaminação para fazer uma viagem de avião. O look ficou famoso quando Naomi Campbell apareceu da mesma forma, em meados de março, em um aeroporto.

"Estamos voltando para Brasília com o macacão da Naomi, porque todo cuidado é pouco. É isso, já estou exausta e morrendo de calor dentro deste macacão, mas é o que vale a pena", disse Cleo.

Tatuagem

Cleo falou sobre o desejo de fazer uma nova tatuagem em um recente post no Twitter. "'Vontade dá e passa', disse isso alguém que nunca ficou com vontade de fazer tatto. Saudade de um rabisco", escreveu a atriz e cantora.

Aos 37 anos de idade, ela conta que fez sua primeira tatuagem na adolescência – "por volta dos 16 anos e é um símbolo japonês que significa 'dar amor'", contou. Como era menor de idade, Cleo afirma ter falsificado a assinatura da mãe, a atriz Gloria Pires, no documento de autorização para tatuar.

Quando posou nua para a Playboy, em agosto de 2010, Cleo teve uma poesia de Fernando Pessoa aplicada por meio de pintura corporal, como se fosse uma tattoo. "Amo tatuagem. gosto de marcar na pele. tem a ver comigo por-

Reprodução/Instagram

Atriz e cantora explicou que teve que fazer uma viagem e por isso optou por ter o máximo cuidado diante da pandemia de Covid.

que fala sobre essa história de querer se transformar. Eu já tive vontade de fazer essa tatuagem real, mas como é muito grande, deixei quieto. Quem sabe um dia mais pra frente", disse.

Após críticas de Anitta, dicionário muda definição de "patroa"; compare.

Depois das críticas recentes de Anitta, o Google tomou providências e mudou a definição de ”patroa” no seu dicionário. ”Patroa” não tinha o mesmo significado de ”patrão” era usada como sinônimo de ”dona de casa” e ”mulher do patrão”.

Agora, o Google, por meio do Oxford Languages, define ”patroa” como: ”proprietária ou chefe de um estabelecimento privado comercial, industrial, agrícola ou de serviços, em relação aos seus subordinados; empregadora. Por extensão: a chefe de uma repartição pública”. Nos seus Stories, Anitta comemorou a conquista com um print e escreveu apenas: ”feito”

Divulgação

Antes o dicionário definia ”patroa” como ”dona de casa” e ”mulher do patrão”.

”Que p* é essa, mano? Vá para a ponte que pariu, porque patroa é a mesma coisa que está escrito lá no patrão”, disparou Anitta. ”Dona e proprietária do cacete que eu quiser. Mano do céu, inacreditável. Não tô acreditando que isso está no nosso dicionário”, irritou-se a cantora.

“Quando as pessoas pesquisam por definições de palavras na Busca, frequentemente, elas desejam informações de maneira rápida. Por isso, trabalhamos para licenciar conteúdos de dicionários parceiros, neste caso da Oxford Languages”, explicava o comunicado do Google recebido pela Quem.

”Embora não tenhamos controle editorial sobre as definições fornecidas por nossos parceiros, agradecemos as preocupações dos usuários e já transmitimos ao responsável pelo conteúdo. A Oxford Languages está trabalhando para garantir o conteúdo adequado.”

"É ruim viver escondido", diz Luísa Sonza ao comentar sobre seu relacionamento.

Luísa Sonza desabafou ao ser entrevistada por Zeca Camargo no podcast Pop Story. A cantora de 22 anos de idade, que assumiu o namoro com Vitão meses após se divorciar de Whindersson Nunes, falou sobre a vida pessoal estar nos holofotes.

”Independente de como seja , com quem seja, se eu sentir vontade de falar sobre eu falo, se eu não sentir vontade eu não falo. É ruim viver escondido, vira uma apreensão, então acho que minha vida pessoal deve ser tratada com naturalidade e nunca ser algo maior do que meu trabalho, pois eu sou uma pessoa pública pela minha música, e não pelo que eu faço ou não”, explicou Luísa. O programa está disponível na Deezer.

Questionada por Zeca sobre como lida com as críticas que recebe nas redes sociais, Luísa foi firme. ”Cara, eu tenho uma frase que é a seguinte: ou irei entender uma estrutura social doente, ou ficar doente. Aí decidi escolher a estrutura, entender que não é algo pessoal, que aconteceria com qualquer pessoa que estivesse no meu lugar assim como acontece com você que é pessoa pública. Quando comecei na internet com 17 anos, novinha, eu pensava “Por que comigo? Por que as pessoas falam assim de mim, sobre mim, todas essas mentiras? E aí com o tempo fui entendendo que fariam com qualquer um”, disse.

Reprodução/Instagram

Cantora, que foi casada com Whindersson Nunes, assumiu namoro com Vitão na semana passada.

”E como formou esse pensamento?”, perguntou o apresentador. ”Fui entendendo muita coisa sobre mim, terapia é algo muito importante, não é só sobre resolver problemas, é sobre evoluir você como pessoa”, contou a artista, que já está nesse processo há cerca de 3 anos.

Flávia Alessandra fala da volta ao trabalho e da relação com as filhas.

Máscara, álcool em gel e leitura de textos apenas nas telas de tablets. Todas essas normas de prevenção contra o coronavírus agora são partes indissociáveis da rotina de Flávia Alessandra e do elenco de "Salve-se quem puder", segundo informações da coluna de Patrícia Kogut, do jornal O Globo. A atriz voltou a gravar como Helena e conta como é o dia a dia nos Estúdios Globo em meio à pandemia:

"Os protocolos estão certeiros e são necessários para a gente conseguir realizar uma obra como é uma novela, que tem tapa, aproximação, carinho, aperto de mão, abraço e beijo. Se não fosse dessa forma, a gente não conseguiria retomar o trabalho. Eu diria que têm sido desafiadores os novos métodos. Principalmente quando a cena exige emoção, proximidade. Uma sequência que duraria uma hora, mesmo repetindo e refazendo, agora leva duas, duas e meia, porque são ângulos e situações diferentes. Tem que tirar e botar a máscara. O maior desafio é se manter concentrada pelo longo período que uma cena pode levar. Ao mesmo tempo, é um luxo fazer cinema, com uma velocidade menor, dentro da TV."

Recentemente, o elenco foi surpreendido pela notícia do teste positivo de Rodrigo Simas, que entrou para a trama como o mexicano Alejandro. Flávia não grava diretamente com o ator, mas diz que o fato de ele precisar se afastar dos trabalhos gera "um efeito cascata" nos roteiros. Segundo ela, já houve alterações.

"Acaba não sendo desesperador porque, como a gente recebeu capítulos muito antes, acabou lendo tudo previamente. Se muda algo aqui ou ali, não é um drama, porque as cenas já estão estudadas", explica a atriz, que tem buscado o equilíbrio quando o assunto é Covid. "Não estou neurótica nem tranquila. A gente está tentando achar o caminho mais consciente. Tudo tem que ser feito com cautela. Eu acho que é viver dia após dia."

No retorno da novela, no início do ano que vem, Helena verá Mário (Murilo Rosa), que acredita estar morto, no Empório Delícia. De acordo com a atriz, a personagem ficará muito abalada:

"Já até gravei a continuação dessa cena, quando ela chega em casa baratinada e fala com Hugo (Leopoldo Pacheco). Ele diz que ela está louca."

Além dos compromissos na Globo, Flávia se dedica a projetos sociais junto com o marido, Otaviano Costa. Ela também aproveita o período de isolamento para operar mudanças na decoração da casa, na Zona Oeste do Rio, e estreitar ainda mais os laços com as filhas, Giulia, de 20 anos, e Olívia, de 9.

Reprodução

A atriz voltou a gravar como Helena e conta como é o dia a dia nos estúdios.

"Sempre fomos todos muito próximos, independentemente do corre-corre, da loucura da nossa vida. De algumas premissas eu não abro mão. A gente janta na mesa todo dia, cada um conta um pouco do que aconteceu. Mas claro que nunca vivi de forma tão intensa a casa e as minhas filhas como agora. Acho inclusive que a Giulia não aguenta mais a gente (risos). Ela está com 20 anos, fazendo faculdade, com carteira de motorista, com carro, podendo começar a voar. Para ela é mais difícil do que para a Olívia, que ama ficar colada na gente. É lógico que ela também está com saudade da vida, dos amigos e da escola, mas são visões de mundo diferentes", diz Flávia, que conta como é ser mãe de uma adolescente. "A gente sempre teve um canal de confiança e troca. Até onde sei, ela me conta tudo. As amigas contam também. Eu sou uma boa confidente."

Ela afirma que, na quarentena, a família ficou atenta aos excessos na alimentação: "Só o Fabio Porchat conseguiu emagrecer, todo mundo engordou. É normal. Faz parte dessa montanha-russa de emoções que estamos vivendo. Aqui em casa, um pega no pé do outro. É o nosso combinado. Não tem problema, não. Com a minha idade, sobremesa é gelatina. Giulia fala para mim: 'Mãe, isso é um meme. Gelatina não pode ser sobremesa'. E eu respondo: 'Calma, depois que você passar dos 40, vai entender'. Mas o principal é a gente sair dessa com a mente sã."

Por falar em boa forma, Flávia retomou sua rotina de exercícios na academia e tem virado notícia constantemente ao ser clicada por paparazzi indo malhar. Ela opina, bem-humorada: "Virar notícia eu atravessar a rua para ir malhar? Eu falo: 'Não é possível'. Devia começar a sair a notícia: 'Flávia não foi hoje'. Fico indignada dessa minha notícia sair diariamente." As informações são do jornal O Globo.

Isis Valverde volta às gravações e exalta a sua personagem Betina, dizendo: "Me ensinou a ter mais empatia".

Isis Valverde, de 33 anos, voltou a gravar como Betina, de ”Amor de Mãe”, da TV Globo, e falou sobre as gravações. “Está sendo muito bom voltar ao trabalho. Estamos seguindo um protocolo rígido para que toda equipe esteja em segurança nessa retomada”, disse a atriz, que ainda deu um spoiler.

“Betina vai contar uma história importante, que é a dos profissionais de saúde que estão na linha de frente na luta contra a Covid-19. Para viver esse momento, estou conversando com pessoas que tiveram a doença e com profissionais de saúde para entender melhor e conseguir trazer tudo para a cena”, disse.

Divulgação

Casada com André Rezende, com quem tem um filho, Rael, de 1 ano e 10 meses, ela contou que vive os tempos atuais de maneira equilibrada e totalmente voltada ao agora.

Casada com André Rezende, com quem tem um filho, Rael, de 1 ano e 10 meses, ela contou que vive os tempos atuais de maneira equilibrada e totalmente voltada ao agora. “Estou vivendo um dia de cada vez sem tentar pensar muito lá na frente. Estamos atravessando um momento em que não temos ideia de como será o dia de amanhã.”

Aguardada pelo público na reapresentação da edição especial de ”A Força do Querer” , Isis também é estrela da campanha de óculos de grau da Chilli Beans. “Eu adorei fotografar a campanha. Foi um trabalho muito feliz, com uma equipe incrível, o que deixou tudo ainda mais divertido. Adorei o resultado das fotos. Eu adoro óculos. São tantas cores e armação, estilo de lente... É um acessório versátil, que compõe muito bem qualquer visual.”

Antonia Fontenelle recebe carteira de jornalista e ataca TV Globo, afirmando: “Imprensa marrom e vendida”.

Mesmo sem ter cursado jornalismo, Antonia Fontenelle recebeu a carteira de profissional de jornalista do presidente da Associação de Imprensa Paulista, Sérgio Redó, segundo informações da apresentadora. Fontenelle ainda ganhou o cargo de Presidente Diretora de Jornalismo em Redes Sociais.

Agora intitulada com uma profissional da comunicação, ela ainda alfinetou a TV Globo. “Em época de uma imprensa vendida, cheguei pra fazer a diferença. A imprensa marrom não pode mais dominar. É inaceitável o que, por exemplo, a TV Globo faz, militando descaradamente para derrubar o presidente, publicando mentiras e distorcendo as coisas. Jornalismo tem que ser imparcial e ético e ganhei esta carteira pela minha imparcialidade. Eu entrevisto pessoas de direita, mas abro espaço para quem é contra também. Quando entrevista uma mulher que está lutando pela pensão, chamo o homem também. Jornalismo é ouvir os dois lados e é o que menos a imprensa faz hoje em dia. Mostro para a imprensa marrom como fazer o verdadeiro jornalismo”, disse.

Em seu perfil no Instagram, Antonia falou sobre a conquista e aproveitou para detonar alguns profissionais da imprensa: “Comecei na comunicação aos 15 anos de idade no rádio, desde então não parei mais. TV, Radio, Cinema e graças a Deus uma das precursoras na linha Talk Show na internet. São quase 7 anos de luta diária, um dos canais de entrevistas mais reconhecidos no YouTube. Cá estou, sendo reconhecida por mérito próprio. Alguns jornalistas renomados não necessariamente se formaram em jornalismo, o finado Ricardo Boechat era um exemplo, antes que alguém pergunte, minha formação é em artes cênicas, e pra finalizar eu aceitei o convite e honraria do Dr. Sérgio Redó, por me reconhecer nesse lugar de fala, por achar que sou sim merecedora. Minha faculdade foi na prática, e não dentro de uma universidade de jornalismo doutrinadora, fazer jornalismo é ser imparcial, é fazer a informação chegar com clareza até o consumidor e falar a verdade acima de tudo, doa quem doer”, escreveu a loira na internet.

Divulgação

Em seu perfil no Instagram, Antonia falou sobre a conquista e aproveitou para detonar alguns profissionais da imprensa.

Remake da novela "Pantanal": saiba o que é levado em conta na escolha da nova Juma Marruá.

Reprodução

Cristiana Oliveira, a primeira Juma Marruá.

O remake da novela "Pantanal" está em fase de conceituação. O autor, Bruno Luperi, e o diretor, Rogério Gomes, querem fazer uma "produção tão marcante quanto a original", segundo a coluna de Patrícia Kogut, do jornal O Globo. Vão gravar in loco, como a trama pede. Será uma história ambientada nos dias atuais. Eles já têm uma lista de candidatas a Juma Marruá, papel de Cristiana Oliveira na versão original. O perfil, a idade, o tipo físico etc estão sendo levados em conta.

Existe uma campanha nas redes sociais pela escalação de atores locais. Os candidatos postam fotos e até resumos de currículos.

Desde que a trama foi anunciada pela Globo, na semana passada, a internet está fervendo. No Google, de acordo com uma pesquisa feita para a coluna, as buscas pela novela cresceram 2650%, superando as consultas pelo verdadeiro Pantanal, que tem sido muito atingido por incêndios.

Ainda de acordo com o Google, muitos internautas querem Lucy Alves, Giullia Buscacio, Vanessa Giácomo, Julia Dalavia e Isis Valverde no papel de Juma. Fernanda Torres também aparece nessa lista em oitavo lugar, na frente de Grazi Massafera e Débora Nascimento.

Exibida em 1990 na extinta TV Manchete, "Pantanal" foi escrita por Benedito Ruy Barbosa (avô de Bruno Luperi) e dirigida por Jayme Monjardim. A história fez muito sucesso, chegando frequentemente a bater os índices de audiência da Globo.

A eterna Juma

A atriz e empresária Cristiana Oliveira, 56 anos, relembra sua eterna Juma Marruá, de Pantanal (1990) – e afirma que aceitaria um papel no remake da novela que a Globo programa para 2021. Leia abaixo trechos da entrevista que ela concedeu à revista Veja.

– 1) O que achou do anúncio de um remake de Pantanal? "Chocante, não é? Incrível o poder que uma novela tem, mesmo depois de trinta anos. As pessoas ainda me param na rua e falam: "Você não é a Juma?". Eu brinco que sou uma Juma aposentada. Foi um frenesi na época: as pessoas se aglomeravam em aeroportos e fechavam ruas para poder ver a gente", diz Cristiana.

– 2) Aposta em alguma atriz para interpretar a nova Juma Marruá? "Desde a notícia do remake, garotas de todas as idades me mandam mensagens com currículos anexos, implorando para eu levar o nome delas aos diretores. Sinto dó, porque não tenho nada a ver com a escolha do elenco. Não desmerecendo o talento das atrizes que vi sendo cotadas, achei todas um pouco velhas. Juma é uma jovem ingênua e genuína em sua essência. Se acharem uma garota do próprio Pantanal, que nunca apareceu na televisão, seria fantástico."

– 3) Se a chamassem para um papel no remake, aceitaria? "Aceito na hora. Acredito que os diretores têm suas escolhas, e não ficaria triste se não me chamassem. Assistiria à novela e me emocionaria do mesmo jeito, e me sentiria lisonjeada. Mas eu gostaria muito de fazer a personagem Filó, que era da Tânia Alves." As informações são do jornal O Globo e da revista Veja.